

CHIANCA DE GARCIA: «SER HUMANO, TU ÉS AINDA UM ANJO» (PÁG. 4)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1969 N.º 16 829 ANO 49.º PREÇO 1\$50

às sextas-feiras
em

**MESA
REDONDA**

vamos discutir...

ELEIÇÕES AFLUÊNCIA EXCEPCIONAL

REGISTADA EM TODOS OS CÍRCULOS DO PAÍS



Bonn assinará o tratado de não-proliferação nuclear

— segundo Willy Brandt

BONN, Outubro, 26 —
(R.) — Numa entrevista
concedida ao jornal «Welt
Am Sonntag», o chanceler

Willy Brandt prevê uma
próxima assinatura pela
Alemanha Ocidental do
tratado de não-prolifera-
ção nuclear.

O chanceler socialista,
que há quatro dias ocupa
o seu cargo, também expri-
miu o seu desejo de iniciar

conversações com a Poló-
nia para melhorar as rela-
ções entre os dois países e
estabelecer ligações diplo-
máticas.

O Governo do antigo
chanceler Kurt Georg Kie-

(Continua na última página)

Os eleitores, na melhor ordem, aguardam a sua vez de votar numa das assembleias do Liceu Camões. Foi assim por todo o País

Grande afluência de votantes, considerada mesmo excep-
cional em alguns pontos do País, marcou o acto eleitoral de hoje:
eis uma indicação do modo como decorreu o primeiro sufrágio a
que a Oposição Democrática se candidatou na quase totalidade
dos círculos metropolitanos.

No distrito de Lisboa,
onde se registava um to-
tal de 350 168 eleitores
de ambos os sexos, há
indicações de que a vo-
tação se fez com uma
concorrência excepcional.
A recente extensão do di-
reito de voto à população

(Continua na 9.ª página)

ABELA—ao meio-dia já havia resultados

O telefone n.º 11 de Abe-
la está instalado no local
onde funciona a assem-
bleia de voto da pequena

freguesia situada a 13 qui-
lómetros de Setúbal: 570

(Continua na 9.ª página)

HOJE 32 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

DIA DA ACÇÃO CATÓLICA

Reuniram-se num jantar de confraternização, no Instituto das Irmãs Franciscanas, ao Largo do Rato, os organismos especializados da Acção Católica Portuguesa, em comemoração do respectivo Dia. Após o jantar, o sr. D. António Ribeiro, bispo para o Apostolado dos Leigos e assistente geral da A. C. P., presidiu a uma missa concelebrada, tendo, durante o acto, proferido uma alocução. Disse nomeadamente: «...Alguns cristãos pretendem construir o Reino de Deus na Terra, como se ele fora apenas uma resposta às interrogações que o mundo põe. A Igreja deveria tornar-se imanente ao mundo, identificando-se com as aspirações dos homens e os sinais dos tempos, entendidas como meras coordenadas sociológicas de acção. Um teólogo contemporâneo, nada suspeito de ultrapassado, adverte-nos contra o perigo de semelhante concepção pode esconder». Mais adiante, disse: «Não sendo do mundo, o Reino de Cristo está presente e actuante no Mundo (...) Todos os cristãos, em graus e modos diversos, são chamados, por imperativo de colaboradores do Reino, a cuidar e promover o progresso do mundo. Devem empenhar-se seriamente, por palavras e por obras, na promoção e defesa dos valores económicos, sociais, políticos e culturais».

GRÉMIO LISBONENSE

No Grémio Lisbonense, em comemoração do 127.º aniversário da sua fundação, foi distribuído um bode a 180 pobres. Presidiu o sr. Rodolfo Ramos, presidente do grupo «Os Pelicanos».

INGERIU INSECTICIDA

No Casal de Arão, em Vale de Cambra, de onde era natural, ingeriu insecticida, que lhe provocou a morte, o sr. José de Pina, de 64 anos, casado, ajudante de pedreiro. Há tempo que dava indícios de alienação mental.

O MENINO MORTO

Em Avanca, um automóvel colheu mortalmente o menino João Manuel, de 6 anos, filho do sr. Joaquim Pinho Valente, ausente em França, e da sr. Joaquina Rosa da Silva.

TRUCIDADA

Na estação de Campolide, um comboio colheu mortalmente Maria Borges de Sousa, de 42 anos, solteira, doméstica, natural de Vila Pouca de Aguiar, moradora na Travessa do Torajo, 66.

ENCONTRADO MORTO

No meio de arbustos, na Tapada da Ajuda, foi encontrado o cadáver do sr. Alberto dos Santos Leitão, de 80 anos, viúvo, residente na Rua da Indústria, 89, 2.º. Atribui-se a morte a doença súbita.

ACADEMIA DE HISTÓRIA

O prof. Silva Rego presidiu à sessão inaugural do novo ano académico da Academia Portuguesa de História. Foi aprovado o relatório do ano académico de 1968-69. O dr. Alberto Iria apresentou uma comunicação intitulada «Silves e o Infante D. Henrique — Novos documentos para a sua história».

MORTE SÚBITA

Quando participava num encontro de futebol, no parque de jogos do Colégio de São João de Brito, na Estrada da Torre, ao Lumiar, foi vítima de doença súbita e mortal o aspirante a oficial do Exército sr. José Manuel Jesus dos Santos, de 22 anos, casado e pai de uma menina de 7 meses. Prestava serviço no Estado-Maior do Exército.

DIRIGENTES DA SUAZILÂNDIA

Após uma estada de alguns dias em Portugal, regressaram ao seu país, o vice-primeiro-ministro da Suazilândia, sr. John Brightwell Mfundza Sukati, o

secretário permanente do Ministério do Comércio, Indústria e Minas, sr. H. Oldham, e o secretário do vice-primeiro-ministro, sr. Olamin.

ora diga-nos...

— Quantos habitantes tem Lisboa?

«Um, dois, três...» — eis uma contagem impossível de ser feita numa esquina da cidade.



● Disse-nos Carlos Manuel Nunes Castro, aluno da segunda classe: — Habitantes...? — Habitantes quer dizer pessoas. Quantas pessoas há em Lisboa? — Sei lá! Nunca as contei...

● Aluno da terceira classe, respondeu-nos

Vitor Hugo Moura Godinho:

— Francamente, não sei. Isso não vem nos livros...

— E nunca perguntaste tal coisa ao professor...?

— Não. — Continua assim que vais bem.



● Finalmente, disse-nos Jaime Magalhães Barreto, também aluno da 3.ª classe:

— Sei, pois!

— Diz...

— Lisboa tem uns bons milhões de habitantes. É a capital, não admira...

Partiu uma perna e não foi para a pesca na Terra Nova

ILHAVO, 26 — Do lugar de Fonte Angeão (Vagos) saíra na sua motorizada, o tripulante do arrastão «Santa Mafalda» Angelino de Almeida, de 24 anos, casado natural e residente naquele lugar, para vir a esta vila arrastar um carro que o transportasse à capital, e a outros companheiros, também tripulantes do mesmo barco de pesca. Cahu, porém,

na estrada e teve de ser conduzido ao Hospital Sub-regional desta vila, onde ficou internado, pois sofreu fractu-

ra da perna direita, e assim não pôde seguir para a falna da pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

CONCURSO
NATIONAL
VIAGEM AO JAPÃO
OSAKA
FEIRA MUNDIAL

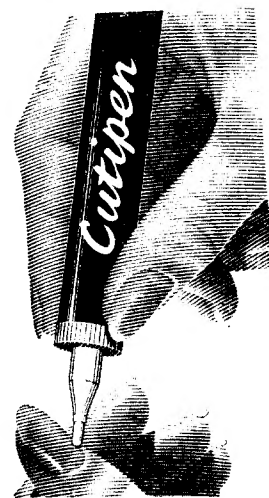
DE 27 DE OUTUBRO DE 1969 a 27 DE MARÇO DE 1970, AO COMPRAR MATERIAL NATIONAL, ENVIE O «POSTAL CERTIFICADO DE GARANTIA» QUE ACOMPANHA O APARELHO, ficando habilitado ao sorteio que se realizará no dia 8 de ABRIL DE 1970, PARA ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS:

1.º VIAGEM AO JAPÃO • 21 DIAS
2.º TELEVISOR NATIONAL • TR 932
3.º GRAVADOR NATIONAL • RQ-231 S

NATIONAL
UM MUNDO DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA
MEIO MUNDO DUMA VIAGEM MARAVILHOSA!

CONCORRA!... envie o POSTAL CERTIFICADO DE GARANTIA

CUIDE A BELEZA DAS SUAS UNHAS



**rápido... suave...
Cutipen**

A base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen actua como um creme, amolecendo a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes—sinónimo da mulher distinta.

À venda nas casas de especialidade
REP. ORCORE, LDA.
LISBOA — PORTO

No MONTIJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Moderna, Rua Almirante Candido dos Reis, 6

A grande crise do Japão é o sentimento da pobreza em plena opulência

TÓQUIO — O primeiro-ministro Sato fala de «desumanização». A agência de planificação económica apercebe-se de um sentimento de «pobreza» no meio da «opulência». Seja qual for a designação que devermos dar à crise moral do Japão, esta crise é profunda, e mostra-se cada vez mais intensa à medida que se desenvolve o progresso económico do país.

Um número cada vez maior de japoneses pergunta para que serve ter o terceiro produto nacional bruto do mundo — se os japoneses figuram em 20.º lugar para o rendimento per capita e se só 9% das casas têm esgotos.

Os jornais, as revistas e os comentários da Rádio estão cheios de pedidos de novas estradas, de novos esgotos, de alojamentos, de parques de estacionamento, e ouve-se dizer, por toda a parte, que a TV a cores e outras símbolos da vida de uma sociedade de consumo pouco acrescentam à vida nos apartamentos superlotados, sem água quente, numa atmosfera poluída e com engarrafamentos monstruosos.

Elevam-se vozes para dizerem que é tempo de o Japão acupar, nos assuntos asiáticos e mundiais, um lugar que reflecta o seu novo poder económico. Isso queriam os E. U. A., agora que vão proceder a um desalinamento comedido da Ásia. Mas a maioria dos japoneses receia que os maiores gastos de auxílio ao estrangeiro e no domínio da defesa vão desviar os créditos das prioridades domésticas.

Uma rápida vista de olhos pela vida de uma família urbana japonesa típica revela um contraste chocante entre uma prosperidade de consumo em flecha e a constante deterioração dos serviços públicos, que, muitas vezes, datam de antes da guerra. Um livro branco da agência de planificação indica que a família japonesa média tinha no banco, em fins de 1968, 1890 dólares (54 600\$00) para 1513 dólares (43 700\$00) no ano an-

terior. Há um número cada vez maior de pessoas com possibilidades de comprar um carro, uma TV a cores e uma aparelhagem de ar condicionado.

As vendas de carros aumentaram de 32% em 1968 (uma família em oito tinha carro). As vendas de aparelhagem de ar condiciona-

vem 41 dos 102 milhões de japoneses, só alguns raros privilegiados possuem casa própria: os outros são vítimas da subida em espiral das rendas (25%, em 1968). Um pavilhão com dois quartos de dormir, num minúsculo terreno, nos arredores de Osaka ou de Tóquio, vale 35 000 dólares (cerca de 1011 contos), com entrega inicial de um terço e uma hipoteca a 9%. Os apartamentos são raros, e as rendas correspondem, muitas vezes, a dois terços dos rendimentos de uma família. Os estrangeiros, desejosos de ter

cidade japonesa, entre aqueles que desejam elevar o mais depressa possível o nível de vida dos japoneses a um nível comparável ao dos americanos, e aqueles que, desejosos de verem o Japão assumir um papel mais importante nos assuntos mundiais, gostariam de ver aumentar os créditos para a defesa e auxílio externo.

Presentemente, a opinião está largamente virada para o interior. Entre outras consequências, isto importou numa suspensão geral para com toda e qualquer ligação com os organismos militares dos E. U. A., numa época de tensão sino-americana. Bem como numa resistência visceral a todo o aumento dos gastos militares ou do auxílio ao estrangeiro.

O tratado de segurança nipo-americano é tolerado, como meio de evitar grandes gastos com a defesa. A maioria dos japoneses entende, contudo, que a ameaça dos países comunistas vizinhos é muito hipotética e parece ser partidária de uma retirada das bases americanas no Japão, pois o Japão continua a depender de uma intervenção americana de emergência, em caso de ataque.

Por

SELIG HARRISON

(Exclusivo «The Washington Post»
— «Diário de Lisboa»)

do aumentaram de 21%, e a venda dos aparelhos de TV a cores aumentaram, no ano passado, em 157%. 90% dos lares japoneses tinham TV (número só ultrapassado pelos E. U. A.).

Debruçando-se sobre o paradoxo de um «sentimento de pobreza em plena opulência», o livro branco vê a explicação para o fenómeno no facto de a população ter a consciência de que «o ambiente vital do Japão está ainda atrasado».

O mesmo japonês que possui um frigorífico e um aparelho de TV partilha o quarto de dormir com dois ou três membros da família e vive num imóvel de madeira, de dois andares, cujas retretes são semipúblicas e cujo abastecimento de água vem de um poço.

Só 22% das casas japonesas têm água corrente, e, em cada três casas, duas não têm esgoto. No complexo urbano, que se estende por 400 quilómetros, de Tóquio a Osaka, onde vi-

aquecimento central, canalização moderna e suficiente superfície, pagam de 800 a 1500 dólares (23 100\$00 a 43 350\$00) por mês.

Para fazer face a esta penúria de alojamentos, a maioria dos japoneses vive longe do seu local de trabalho. Um japonês típico passa três horas por dia em transportes. Impenetrável nas horas de ponta, o metro de Tóquio tem «empurras» oficiais para comprimir os passageiros para dentro das carruagens antes do fecho das portas.

Aqueles que são suficientemente afortunados para ter carro vêm-se a braços com os engarrafamentos mais sérios do mundo, em cidades construídas para peões e carros de bois.

«O mau cheiro do ar, o barulho excessivo e os acidentes de trânsito agravam-se continuamente. Só as «hospedeiras» dos bares e os dirigentes das grandes companhias podem dar-se ao luxo de viver em apartamentos confortáveis», declarava, recentemente, uma editorial do Asahi Shimbun.

Uma das razões da fraqueza do rendimento per capita do Japão reside na baixa produtividade das quintas familiares e das pequenas indústrias que não seguiram o ritmo da modernização do país. De apenas 791 dólares (cerca de 22 850\$00) por ano, em 1966, o rendimento anual médio por cabeça passou para 960 dólares (27 740\$00) em 1967, e 1110 dólares (32 100\$00) por ano, no ano passado.

No seu relatório de 500 páginas, a agência de planificação económica pede que se proceda a uma revisão total das prioridades económicas, com redistribuição dos recursos para os serviços públicos.

A polémica a que esta proposta deu azo sublinha o conflito existente na so-

ECOS

UM facto importante da vida política internacional: no momento em que o actual governo helénico prestava pública homenagem à memória do grande patriota e democrata Eleuthérios Venizelos, inaugurando a sua estátua numa praça de Atenas (os mortos já não incomodam ninguém) acontecia precisamente que o neto daquele herói, Nikitas Venizelos, longe de comparecer à cerimónia, havia escolhido a liberdade, fugindo da Grécia, com dois companheiros, a bordo do iate «Candia», de uma jovem americana. O Express explica que Nikitas Venizelos é um liberal, com meios de fortuna, de profissão armador. A prisão de dois empregados seus e o modo como com eles se solidarizou, fizeram com que fosse sujeita a autorização policial a sua saída para o estrangeiro. Nikita foi ajudado, na sua fuga, por um «comando» italiano de libertadores, entre os quais o jornalista Mário Scialoja.

★

TEILHARD DE CHARDIN é, fora dúvida, uma das maiores figuras intelectuais e morais do nosso século. Num livro muito esclarecedor e oportuno que acaba de aparecer, em versão portuguesa, sobre a sua personalidade, André Nonestier, que o enaltece, aponta a sua paixão da pesquisa, a sua intuição genial, a sua busca de uma estrutura do Mundo que associe matéria e espírito. O nome de Teilhard de Chardin está ligado para sempre ao conceito da evolução: génese dos átomos e das moléculas, génese dos seres vivos, génese do homem. A explicação da criação que o P. Teilhard propõe é esta: A evolução é uma ascensão contínua de organização e de consciência. No mesmo volume está incluído um estudo de Louis Sallern que, sendo contra Teilhard, reconhecendo-o poeta e recusando-se a aceitá-lo como gigante da ciência e do cristianismo, o considera sobretudo visionário. Trata-se de uma obra polémica, que, pela confrontação de opiniões se reveste de grande interesse.

UNIVAC

SOLOR - Soc. Lusitana de Organizações, Lda.

Av. da República, 56-A — LISBOA — Telef. 778700

PROCURA

PARA ALARGAMENTO DOS SEUS QUADROS E SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS SEUS CLIENTES,

ANALISTAS DE SISTEMAS

EXPERIÊNCIA DE COMPUTADORES, UTILIZANDO SUPORTE MAGNÉTICO,

PROGRAMADORES

EXPERIÊNCIA EM ALGUMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO,

JOVENS UNIVERSITÁRIOS

SITUAÇÃO MILITAR RESOLVIDA. VONTADE DE APRENDER UMA PROFISSÃO NOVA.

ESCREVA-NOS,

ENVIANDO ELEMENTOS

DE APRECIACÃO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LÍNGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.

- **ESCOLA SÃO VICENTE:**
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
- **EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:**
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
- **EXTERNATO ALVARES CABRAL:**
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Eu não sabia, mas segundo garante um filósofo brasileiro que navega indeciso nas águas de Chardin, este mês de Outubro que estamos atravessando, — é tradicionalmente dedicado aos anjos. Por quê, não sei. Mas aceito a palavra do filósofo. Diz ele que de Aristóteles a Pascal nunca ninguém duvidou da existência de um universo povoado de anjos, isto sem que se leve em conta o que está dito, ou insinuado, ou provado, sei lá, nas Escrituras Sagradas. Mas que los hay, los hay. Os anjos existem e estamos no seu mês. Falemos, portanto, de anjos visto que, na verdade, a humanidade só nos dá desgostos. Como turismo, ou mesmo como folclore. É certo, por exemplo, que, às vezes, o sobrenatural nos desanima. A Lua, confesso desiludido, não compensou. Que se pode esperar de um monte de pedras?

DOIS

Mas voltando ao filósofo. Aqui estou a ouvi-lo, escondido, como resquibleur (passe a velha gíria de Paris), na última fila do anfiteatro. Insiste ele em dizer que o homem, nestes tempos de descrença no eterno, desistiu de elevar-se ao plano das criaturas supra-racionais e que, por isso, em cada dia que passa, mais e mais se vem abismando no mundo dos instintos. O homem, hoje, entregou a alma a Satanaz...

At não me contive e gritei lá do alto: — Perdão, professor, mas o Demônio não é apenas um anjo frustrado?

O filósofo encavalitou no nariz uns óculos de lentes grossas, e vendo-me por certo indistintamente, falou, manso:

— Queira vir até aqui, jovem.

Ressou uma gargalhada pelo auditório. Visivelmente eu não sou aquilo a que se pode chamar um jovem, a não ser, é claro, na minha ignorância...

— Ele é um coroa, professor! Gritaram.

— Queira então repetir o que disse moço...

— Desculpe, mas o que me levou, neste vício actual de tudo contestar, foi a sua afirmação de que o homem não acredita mais no sobrenatural. Pelo contrário, é no sobrenatural que ele está pondo as suas últimas esperanças.

— Engano. Ele não acredita no sobrenatural angélico, com a corte alada das dominações, das potências, dos serafins, dos querubins, dos anjos e

dos arcanjos. No que ele acredita é num confuso e alvoroçado sobrenatural de mentira. Acredita em espíritos, em almas do outro mundo, em reencarnações. Esse o erro. Sobrenatural de verdade é a realidade metafísica dos anjos. Eles são a virtude em estado de pureza. Não sofrem como nós do mal de sermos humanos. Nós não possuímos a exacta noção da virtude. O que são os sete pecados mortais? Virtudes descontroladas. A soberba é o desvario do amor-próprio. A avareza é o desvario dos bens materiais. A luxúria é o desvario da carne. A ira, o desvario ancestral da fome. A inveja é o desvario da humilhação. A pre-

de brasileiros. Têm de melhorar os níveis de ensino e estabelecer a verdadeira cultura. Amanhã será uma elite. Mas, para isso, têm de criar, dentro de vocês, um espírito filosófico que os leve a erguer uma ponte entre o desespero da condição humana, e a necessidade evangélica da humildade... — Professor, o senhor promete que no fim deste mês de Outubro, nos liberta desse negócio dos anjos?

QUATRO

Então uma jovem, vestida de negro, e que estava há muito com o rosto escondido entre as mãos de dedos afilados, levanta-se e diz entre soluços:

SER HUMANO, TU ÉS AINDA UM ANJO!

guia o desvario milenar de todas as esperanças. O que separa a virtude do pecado é que a virtude é a essência do anjo, e o pecado a verdade do homem...

TRES

Palmas, gritos, confusão.

— Professor, grita um aluno envergando coloridas roupas de «hippie», e enfeitado por vastos colares com dezenas de amuletos: — tenho algo de muito actual a dizer...

— Professor, nem anjos alados, nem espírito dos mortos, conciliam a minha fome de querer ser outro...

Vaias, gritos, palmas, assobios, gargalhadas. Um cara fortudo, teima em fazer-se ouvir, nem que seja no tapa:

— Vocês são todos provincianos. Tudo é provinciano. E os seus anjos, professor, são também terrivelmente provincianos...

Um outro interrompe, pedindo a palavra:

— Nem anjos, nem demónios. O que nos deve interessar a nós é o futuro do Brasil.

Alguns alunos começam cantando o Hino Nacional.

— Está certo, viva o Brasil! Mas eu, como professor catedrático, estou aqui orientando um curso de filosofia...

— Abaixo a filosofia! — grita não sei quem, lá do alto.

— Certo, berra o professor, dando um soco na mesa. Mas amanhã, vocês, têm de alfabetizar quarenta milhões

— Quem tem razão é o senhor, mestre. Eu sou uma vítima de fobias, e não sei como me livrar delas. Há coisas que me causam um terror irracional: facas, sangue, aves, penas, o olhar dos gatos, o ruído da navalha quando meu pai se barbeia, o interior de um açougue, o peito cabeludo de certos homens. Porquê, professor, porquê?

— Procure um psicanalista, meu bem. É a luta do anjo perseguido pelo Demônio. Há verdades eternas. Já lá disse Pascal: — «Qui fait l'ange, fait la bête».

CINCO

Nos rostos daquelas dezenas de jovens adinha-se o cansaço de não encontrarem nas palavras solução para coisa nenhuma. E quando um, limpando o suor do rosto, afirma:

— Desculpe, professor. Mas nós somos vítimas da razão e da lógica.

— Será que vocês relegam definitivamente os anjos para o limbo dos mitos ultrapassados? Será que os nossos olhos não têm visibilidade para o que se passa, para o bem e para o mal, acima de nós mesmos?

Mais calmo, fala um outro:

— Conheço o caso de um sujeito chamado Maximo Arcanjo, posso convidá-lo?

Pode. Não pode. Contou:

— Eu estava, com meus pais, numa cidadezinha do sertão de Minas Gerais. Um dia houve uma festa na fazenda

de um vizinho. Um dos convidados chegou de helicóptero, estranha máquina que ali nunca tinha sido vista. A festa durou todo o dia. Comeram. Beberam. Cantaram. Dançaram. Sabem como é. Quando a festa acabou descobriu-se que toda a gente dos povoados mais perto ali estava, de olhos surpresos, cercando, à distância, os terrenos da casa. Porquê? Porque o tal cara chamado Maximo Arcanjo, andara o dia todo em cima de um caminhão apregoando assim: — Cinco cruzeiros, cinco cruzeiros para quem quiser ir ver a máquina que veio do céu!

— Certo. Isso é uma prova de que o homem quando não procura elevar-se ao plano das criaturas super-racionais, regride, da possibilidade angélica, à cínica tentação demoníaca...

SEIS

— Professor, posso provar que ainda há homens, no Brasil, com a pura virtude dos anjos? O caso é o seguinte: Eu sou natural de Fortaleza. Conheço o meu povo. E sei de muitos casos, como este que vou contar. Um tal de Alcides, filho de um esquecido cabra de lampião, estava desenganado pelo médico. Ai o cara fez uma promessa a São Francisco: — Meu Santo, se me curares eu te prometo que, como prova de reconhecimento, darei um pulo do alto da basílica do Cantidê. Curou-se. Resolveu então ir cumprir o prometido. Chegando à cidade anunciou que ia dar o salto. Todo o mundo aconselhou: — Que besteira é essa, seu. Se você pula lá de cima rebenta-se todo de encontro ao chão de pedra. E ele: — Qual o quê, zente. Não morro. Se São Francisco fez o milagre de me salvar, porque é que vai agora deixar que eu morra? Na hora do pulo ele vem e tenho a certeza que me acolhe nos braços.

Mas não era só ele que tinha a certeza. Todos osromeiros ardiam na mesma fé. Por fim a cidade em peso foi assistir ao pulo do Alcides...

— Um, dois, três...

Pulou. E caiu lá em baixo feito um ensanguentado tapete de carne.

Agora todos gritam, brigam, discutem, esquecendo que estão numa aula. O professor resolve sair de mansinho. E, já da porta, olhando a movimentada e confusa mancha dos alunos, murmura entre-os-dentes:

— Ser humano, tu és ainda um anjo!

Copa, Out. 69

PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MOITA

A recente decisão do Conselho de Ministros veio abreviar e facilitar o vasto plano de empreendimentos que o Município da Moita tem previsto para todo o concelho, especialmente para a Baixa da Banheira, agora elevada à categoria de bairro administrativo e que ascenderá a freguesia em 1967.

A povoação conta cerca de 30 anos de existência e tem agora 22 000 habitantes, beneficiados com a atitude ministerial. Com efeito, ali

passará a funcionar uma delegação dos serviços camarários. A localidade dispõe já de rede de saneamento, distribuição de água e energia eléctrica. A pavimentação tem executadas a primeira e a segunda fases iniciando-se a terceira muito brevemente.

Segundo informações do presidente do Município da Moita sr. Vitor Brito de Sousa, para corresponder às necessidades da população estudantil, que já contava com

três escolas, vão erguer-se em breve mais dois edifícios escolares, com 16 salas. Encontra-se já em construção uma cantina, estando prevista outra para o próximo ano. Mais realizações já concluídas: um mercado abastecedor e a adaptação de outro; uma barragem superior à linha férrea, para ligar as duas partes da povoação e uma «passarela» metálica para peões.

No presente promove-se a remodelação do sistema de

energia eléctrica, obra adjudicada por três mil contos, empréstimo concedido pelo Ministério das Obras Públicas através do Fundo de Desemprego, sem juros e reembolsável em seis anos. Dentro de dias, vai iniciar-se o arruamento que servirá o novo cemitério a construir em breve num terreno oferecido pelo marquês de Rio Maior.

Encontra-se já em execução a primeira fase do plano de urbanização que inclui zonas verdes e vários campos desportivos para atender às necessidades de cerca de uma dezena de colectividades desportivas locais que se desenvolvem com grande entusiasmo.

DIRECÇÃO COMERCIAL

Licenciado em Finanças ou Economia, com 'conhecimentos' de Marketing e domínio das linguas inglesa e francesa, para grande empresa fabricante e exportadora de tecidos plastificados, situada nos arredores do Porto, com vistas a ser o futuro director comercial.

Facilidade de contacto, capacidade de organização, dinâmico e disponibilidade para frequentes deslocações ao estrangeiro.

RESPOSTA MANUSCRITA AO:

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO

PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61 - 4.º — PORTO

4.ª CLASSE

ADULTOS

EXAMES RÁPIDOS

P. JOXO DO RIO, 2 (A ALAMEDA)

EXT. NUN'AL VARES, Telef. 72 24 61

NSU Grátis NSU

DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO UM TESTE COMPLETO AO SEU NSU POR PESSOAL ESPECIALIZADO NO AGENTE OFICIAL

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

R. de Campolide, 27 — Telef. 685080 - 687615

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIOMUNDI

tem uma garagem privativa com serviço



«As duas Causas» (e os prémios em causa) no Teatro da Trindade

Finalmente, as «Duas Causas», a lágrima pendente, a recorda preparada com alho, boentros e todos os matadores, e pronto, acabou o Concurso de Arte Dramática que a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com a colaboração da F. N. A. T., fez subir ao palco do Trindade.

Ora, agora, só falta dar os prémios. Porque há prémios. Mas aí, a função da crítica cede à do repórter e é só registá-los. Não é ver, outra vez, representar o que se viu. Se bem que constituísse acto de grande validade teatral — e até mesmo didáctica — fazer uma sessão especial, para todos os amadores, em prova, com o «Albergue Nocturno», pelo Grupo de Avintes — o único prémio inevitável deste encontro de Arte Dramática.

Pois há prémios. Por categoria (A e B), quatro para espectáculo: 1.º, 15 contos; 2.º, 10; 3.º, 7 e 4.º, 5. E, a cada um destes prémios, corresponde o respectivo prémio de encenação.

Por outro lado e por categorias (A e B) há 1.º prémio de interpretação masculina (3 contos); 2.º de interpretação masculina (2 contos); e, com iguais verbas, 1.º e 2.º de interpretação feminina.

Para estes prémios inter-

pretativos há, quanto a nós, um candidato. Vá, lá, dois. E ambos da mesma peça: Lucília Fernandes (a «Maria do Mar» de «A Promessa») e João Lourival (o «Jesus» do drama de Santarém, pelo cuidado técnico posto no estudo, quase perfeito, da movimentação do cego).

Porque há prémios, o júri tentou reunir na próxima quarta-feira. Até lá, há tempo de esquecer algumas representações e ainda bem.

TAVARES DA SILVA

Ada de Castro em digressão pelos Estados Unidos

Ada de Castro, intérprete de êxitos musicais que andam na boca de toda a gente, vedeta do teatro, da televisão e do disco, parte amanhã para uma digressão por 25 Estados americanos, para a que vão repetir-se, mais tarde, em algumas cidades canadianas.

Recorde-se que Ada de Castro (a quem foi atribuído como fadista o «Prémio da Imprensa», em 1967) já se destacou a grande número de países da Europa, tendo actuado recentemente no Brasil.

Com Ada de Castro partem, Toni de Matos, Susy Paula e os acordeonistas Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro.

O ADEUS A LISBOA

6 ÚNICOS DIAS
A REVISTA DOS
PARODIANTES
DE LISBOA
COM

CAMILO • FLORBELA
COM AS ATRACÇÕES
RUI DE MASCARENHAS
e PAULA RIBAS

Um espectáculo de
VASCO MORGADO
EM QUARTO MÊS
com lugares desde 10\$00

MONUMENTAL

ATENÇÃO: O Sr. «RI-TE, RI-TE» encontra-se amanhã, pelas 16 horas, em ALVALADE — junto ao Mercado, para brindar o público.



JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO
entra triunfalmente em Novembro

NO TEATRO T. 32 60 31 5.º MÊS
VARIEDADES 6 ÚLTIMOS DIAS



TRIUNFO DA C.º TEATRO ALEGRE
com HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO • COSTINHA • LIA GAMA • MARIA HELENA • LUISA DURA • DAVID SILVA • HELENA ISABEL • BENJAMIM FALCÃO
AMANHÃ, DESCANSO DA C.º

VASCO MORGADO
apresenta

— HOJE —
A NOITE, às 21.45 h.
(Adultos)

2 HORAS A RIR
com
UM CASO MUITO SÉRIO
A MULHER é igual,
superior, ou inferior
ao HOMEM

• HOJE, ÀS 20,45 e 23 H.
ENORME SUCESSO!
• A COLOSSAL REVISTA

**ESPERTEZA
SALOIA**

• AMANHÃ, 2.ª
FEIRA NÃO HA
ESPECTACULO
PARA DESCAN-
SO DA COMPA-
NHIA

O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:

• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL

• A ATRACÇÃO NACIONAL
• HELENA TAVARES
• A ATRACÇÃO FILIPINA
• «THE MELODIES»

• VITOR MENDES • MARIANO FRANCO • DINA MARIA
• CRISTINA CASSOLA • UM GRUPO DE JOVENS ACTRIZES
• UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL

• UM ÊXITO COMO LISBOA NÃO VIA HÁ MUITO!

ADULTOS



Salvador e José Viana
nas «Senhoras Vizinhas»

Novo CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 16 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 18 ANOS

NORMA LEON
vedeta
inglesa
da canção

RIC BENNY
Original equilibrista

SAUDADE DOS SANTOS

DORISS DANCERS
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

EDUARDO NASCIMENTO E "OS ROCK'S"
JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

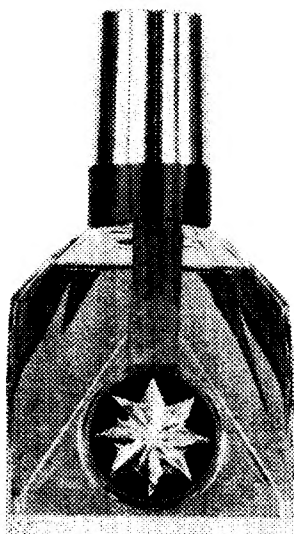
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

SANDY STEWART
SO NO WONDER BAR

NO CINEMA ÀS 17 E ÀS 21.30 H.
DEUS SABE QUANTO AMEI
(M. 17 anos)

The Antiquary

De Luxe
Old Scotch
Whisky



The Antiquary

De Luxe Old Scotch Whisky



Sinal de
verdadeira
distinção

CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.

R. MARIA DA FONTE, 49-12 • LISBOA-1
FILIAIS • PORTO • COIMBRA • FARO

E AS FAMOSAS MARCAS ITALIANAS SUAS REPRESENTADAS

LA CIMBALI MÁQUINAS DE CAFÉ E MOINHOS

RAGUSA MÁQUINAS DE GELADOS

CINSA MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA

ABD CORTADORAS DE CARNE

Giorik FRITADEIRAS

CUMPRIMENTAM TODO
O PÚBLICO PORTUGUÊS E
AGRADECEM AOS SEUS
CLIENTES E AMIGOS A
HONROSA PREFERÊNCIA
COM QUE TÊM SIDO
DISTINGUIDOS

O MAIOR ÊXITO EM FRANÇA É TAMBÉM ÊXITO EM LISBOA nos

SÃO LUIZ e ALVALADE

MAIORES DE 12 ANOS

O CÉREBRO

(LE CERVEAU)

EM 3.ª SEMANA**JEAN-PAUL BELMONDO****BOURVIL****DAVID NIVEN****ELI WALLACH****SILVIA MONTI**Um filme
PARA-
MOUNT

M/6

CARTAXO
FEIRA DE TODOS OS SANTOS

1 DE NOVEMBRO, AS 15.45 H.

ÚLTIMA CORRIDA DA TEMPORADA**DAVID R. TELLES****JOSÉ CORTES****CARLOS EMPIS**

(AMADOR)

ARMANDO SOARES**RICARDO CHIBANGA****FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM**

comandados por José Manuel

Soutto Barreiros

8 TOIROS

4 para cavalo de Conde de

Murça

4 para pé de João Gregório

Artes plásticas**Um pintor português nos Estados Unidos**

Partiu para os Estados Unidos da América do Norte, onde, em anteriores visitas, tem apresentado, com êxito os seus trabalhos o pintor-decorador António Soares (Caima) que fará novas exposições em Nova York e na Florida.

COLISEU

HOJE às 21.30

(Maiores 12 anos)

NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

Números de sensação

PALHAÇOSAmanhã
NOITE DA MODA**AS QUINZENAS DO BOM CINEMA****NA ABERTURA DA SUA 5.ª TEMPORADA ANUNCIAM****OBRAS-PRIMAS**

AMANHÃ:

Adultos

- **MURIEL**, de Alain Resnais, com Delphine Seyrig

DIA 29:

Adultos

- **O SÉTIMO SELO**, de Ingmar Bergman, com Max von Sydow e Bibi Anderson

DIA 31:

Adultos

- **JOHNNY GUITAR**, de Nicholas Ray, com Joan Crawford e Sterling Hayden

DIA 3 DE NOVEMBRO

M/ de 12 anos

- **LADRÕES DE BICICLETAS**, de Vittorio de Sica, com actores não profissionais

DIA 5 DE NOVEMBRO

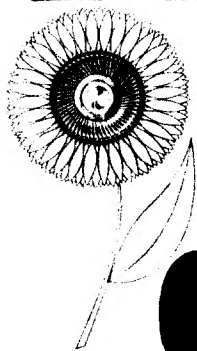
Adultos

- **O FARAÓ**, de Jerzy Kawalerowicz, com George Zelnik e Barbara Bryl

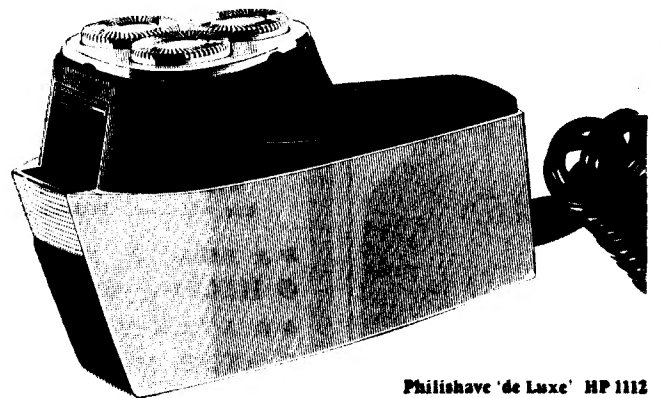
DIA 7 DE NOVEMBRO

Adultos

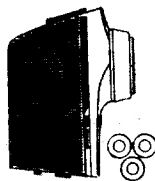
- **A QUEIMA ROUPA**, de John Boorman, com Lee Marvin e Angie Dickinson

Às 18.30 h. no cinema MONUMENTAL**Progresso à flor da pele**

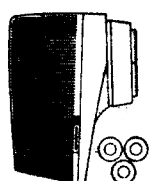
O progresso é evidente — à flor da pele — depois de barbeado com a nova Philishave. Progresso palpável, surpreendente. E, em cada dia, o barbear é um prazer renovado, graças às novas cabeças flutuantes «Close Up» que escanhoam rente — à flor da pele — com suavidade e rapidez. O progresso está aí — à flor da pele.



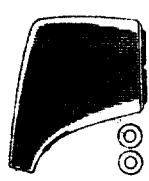
Philishave 'de Luxe' HP 1112



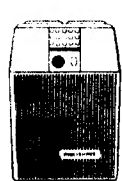
Philishave 'Universal' HP 1302



Philishave 'Especial' HP 1109



Philishave 'Standard' HP 1103



Philishave 'Compact' HP 1204

nova gama Philishave

Cinco modelos à sua escolha. Cada um deles é uma pequena maravilha de concepção e execução que surpreende e satisfaz o crítico mais exigente.

Desde Esc. 295000**CRIADAS**

Admitem-se criadas em organismo oficial.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 364.

DecoLin

- MÓVEIS
- DECORAÇÕES
- ANTIGUIDADES

Rua D. Estefânia, 121-A — Tel.: 41304 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A Predial Tomarense

Mediador oficial

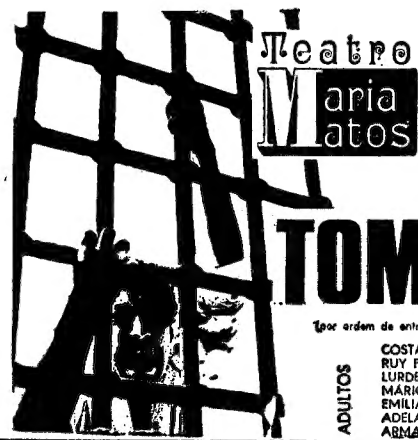
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt. LISBOA — Telef. 57211

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência Conde, Rua Vasco da Gama, 12.

● TELEFONE 71 70 17 ●

HOJE, «MATINÉE», às 16 HORAS ● NOITE, às 21.45 horas — AMANHÃ não há espectáculo para descanso da companhia

com o subsídio da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN e do FUNDO DE TEATRO



A PODEROSA E VIRIL LINGUAGEM
DE AQUILINO RIBEIRO
NUMA PEÇA DE INTENSA VIBRAÇÃO
DRAMÁTICA ENCENADA POR
IGREJAS CAEIRO

TOMBO NO INFERNO

(por ordem de entrada em cena)

ADULTOS
COSTA FERREIRA
RUY FURTADO
LURDES NORBERTO
MÁRIO PEREIRA
EMÍLIA PEDRO
ADELAIDE JOÃO
ARMANDO VENÂNCIO

VASCONCELOS VIANA
JOSÉ DE CARVALHO
GILBERTO GONÇALVES
LUIS MACHADO
LADISLAU FERREIRA
CREMILDA GIL
ELVIRA VELEZ
HERMINIA TOJAL

MÁRIO SARGEDAS
MADEIRA BRAGA
PEDRO PINHEIRO
JULIO CLETO
FERNANDO SOARES
EMÍLIO CORREIA
IGREJAS CAEIRO

HOJE, AS 19 HORAS
SEGUNDA-FEIRA TAMBÉM
ÀS 21.45 HORAS — M. 12 anos
O PRIMEIRO ESPECTÁCULO
PARA JOVENS DE TODAS
AS IDADES

com
FERRUCCIO SOLERI
GRAZIELA GALVANI
e MARCELLO BARTOLI
do
PICCOLO
TEATRO
DE MILANO



Todos os dias, às 19 horas
até ao fim do mês

M/ 6 ANOS

50% de
desconto
para
estudan-
tes

ARRABAL E EUNICE

NO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

A crítica responsável sublinhou o êxito da última arrojada iniciativa do Teatro Experimental de Cascais, responsabilizando Eunice Muñoz pela extraordinária representação conseguida e afirmando ser Arrabal um espectáculo a não perder.

Tudo isto serve apenas para confirmar que as pessoas gostam de bons autores, bons intérpretes e bons encenadores. Porque é isso realmente que se encontra no Teatro Gil Vicente de Cascais, com «Oração» e «Os dois Verdugos», Arrabal. Eunice revela-se inextinguível nas suas interpretações: a riqueza extraordinária do seu jogo fisionómico e o dramatismo natural da sua voz valorizam uma actuação verdadeiramente notável.

Santos Manuel, um artista que nunca se repete apesar das múltiplas representações que lhe têm cabido dentro do T. E. C., nas últimas temporadas, usa de uma sobriedade assinalável e de uma inteligência interpretativa que não passam despercebidas a ninguém. Os jovens Carlos Paulo e Filipe La Féria afirmam que o teatro português pode contar com eles para futuras realizações. E Carlos Avilez, através de uma opção certíssima, dirige ambas as peças com grande harmonia. De Arrabal, sabe-se, é o criador de um estilo cujas originalidade e eficácia residem, exactamente, na arma fortíssima que escolheu: o riso. Cruel, terrivelmente denunciador.

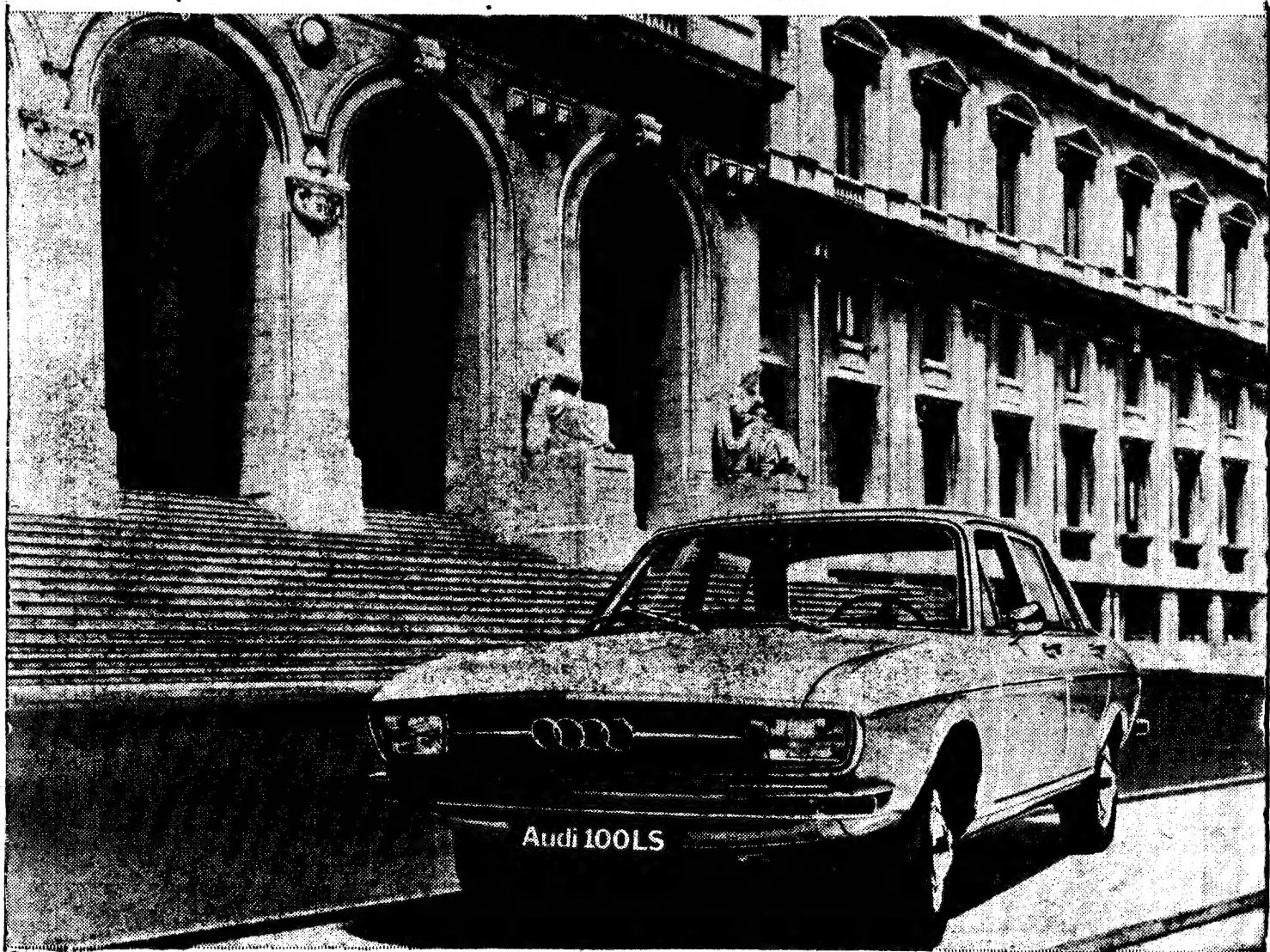
São 30 dias apenas os das representações destas peças. Trinta dias que não poderão ser prolongados, por compromissos da companhia e da sua primeira figura, em vésperas de partir para o Ultramar.

«Ribatejo em festa»

Na terça-feira, será estreado, no Cinema Monumental, o documentário «Ribatejo em Festa», de Francisco Saalfeld, subsidiado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

ABC às 20.45 e 23 h.
Adultos
ENA, JÁ FALA!

No auge duma fulgurante carreira: O Audi 100 LS



A fulgurante carreira do AUDI 100 LS é um facto. Em pouco tempo o AUDI 100 LS conquistou, internacionalmente, a mais favorável opinião do público e da crítica. De facto nunca a elegância e a capacidade desportiva combinaram tão bem num carro: Todo vestido de gala mas capaz de atingir 100 km. em 11,9 segundos! E os assentos reclináveis de luxo, o espaço da mala e do interior, o painel com contadores, as acabamentos de requinte e outras qualidades notáveis convencê-lo-ão facilmente que pelo seu preço, nunca mais poderá encontrar qualquer coisa que se lhe assemelhe! Dinâmico, elegante e cheio de poder o AUDI 100 LS corresponde ao homem do nosso tempo, que venceu na vida. É fundamental para si vir conhecê-lo.



Em exposição: C. SANTOS S.A.R.L. — Av. da Liberdade, 29-41 — Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Faro - Oihão

**fila
telia**

A. J. VASCONCELOS CARVALHO

VÁRIAS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

Ainda a «Aemipex-69»

Em Coimbra, intensificam-se os trabalhos da próxima Exposição Filatélica Nacional, a VII, denominada «Aemipex-69», organizada, como inúmeras vezes aqui temos visto, mas não é de mais repetir, pela Secção Filatélica da velha e grande Associação Académica de Coimbra, cuja comissão organizadora aqui destacamos, pelo seu trabalho e pela sua persistência, como destacamos um grupo de ilustres filatelistas coimbrãos, que tão entusiástica colaboração têm prestado, e que saudamos nas pessoas

dos nossos queridos amigos dr. Frederico Lopes, dr. José Nunes de Figueiredo, A. Carneiro da Silva e tantos mais, cujos nomes de momento nos não ocorrem.

Já aqui apontámos as entidades que deram o seu alto patrocínio a tão notável Exposição. Hoje, cumpre-nos acrescentar o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, cujo presidente ofereceu a sua medalha, a ser atribuída, simultaneamente com a da organizadora, ao melhor filatelista de Coimbra.

Escrevemos aqui, no domingo passado, haver 120 expositores inscritos. Mas

também podemos acrescentar que, neste momento, já são mais, e que a inscrição definitiva se encerra no próximo dia 30.

A organizadora dispõe de 2000 quadros, e entre eles com certeza que avultarão aqueles que, nas classes de Honra e de competição, forem ocupados pelo eminente, internacionalmente eminente, José González Garcia.

Esta Exposição terá lugar no grandioso ginásio do Liceu D. João III, e, durante ela, haverá três palestras e três colóquios, no belo salão do Grémio dos Lojistas.

Além dos pormenores acima, alguns em primeira mão, ainda podemos acrescentar que, do aspecto social, farão parte o jantar do juri, o habitual almoço do Dia do Selo, e o banquete do palmarés.

Quanto ao mais, continuaremos no próximo domingo, — como nos folhetins.

Mostra de Divulgação Filatélica do Clube do Galitos

Um dos maiores e mais activos núcleos filatélicos portugueses, a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de Aveiro, acaba de realizar a exposição em epígrafe, a qual teve lugar, de 18 a 26 de Outubro, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro.

Presente o respectivo catálogo, que abre com a transcrição de uma página da autoria do nosso ilustre colega dr. David Cristo. Por aquele verificamos que expositores filatélicos foram os srs. António Campos Graça, António Fernandes Regino, António Ferreira Rodrigues, Carlos Francisco Teixeira, Carlos Gabriel Gonçalves, Edmundo Nunes, Eugénio Casimiro Marques, Félix da Costa Ilha, Fernando Teixeira Xavier Martins, João da Silva Campelo, José Alberto Ferreira Matias, José Ferreira Estimado, José Henriques dos Santos, José dos Santos Ferreira Estimado, Manuel de Carvalho Barroco de Melo, Manuel Marques dos Santos, Manuel Pimenta Vieira, D. Maria Gertrudes Vieira Ilha, Mário Gonçalves Andias, Miguel Pimentel Saraiya, Miguel Ramalho Pinto, Paulo de Oliveira Sá Machado, eng.º Paulo Seabra Ferreira, D. Tullia Candida de Moraes Calado e Vítor Eusébio dos Santos Falcão.

Destacamos os clássicos, entre os quais o eng.º Paulo Seabra Ferreira, distinto e prestigiado presidente daquele Nucleo, que, todavia, não apresentou o seu melhor, mas, em todo o caso, uma

participação de interesse e categoria: reimpressões dos selos clássicos de Portugal.

A este agradecemos a oferta de um belo sobrescrito com o carimbo comemorativo, e com «um grande abraço», do mesmo modo que a José Moraes Calado agradecemos igual sobrescrito, um exemplar do catálogo, e dois abraços pessoais.

«III Mostra Filatélica e Salão de Aerofilatelia da BP»

Mais uma Secção Filatélica, a do Clube BP, vai realizar, de 7 a 16 de Novembro, a Exposição e o Salão em epígrafe, sobre o tema O Ar.

Tema vasto, original e interessante (fomos o primeiro que em Portugal defendeu os temas originais, «fugindo aos animais, às flores, aos desportos, etc., sem prejuízo, claro, destes), ele serve para comemorar a III Quinzena Cultural da BP, com e morando, simultaneamente, o 60.º aniversário do Grupo BP no Mundo, e o 40.º em Portugal.

Esta Exposição pretende integrar-se também nas comemorações do centenário do almirante Gago Coutinho. Além da mostra propriamente dita, a que poderão concorrer os empregados da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, haverá, anexo, um Salão de Aerofilatelia, em que estarão patentes selecções dos maiores coleccionadores portugueses da especialidade, algumas delas exibidas pela primeira vez.

Esta Exposição, que conta com o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, será comemorada com



um belo carimbo postal, e estará patente ao publico, durante aquele período, das 18 às 24 horas, na sede da referida companhia, Praça do Marquês de Pombal, 13, em Lisboa.

FESTA BRAVA

Aficionados portugueses travaram ontem uma «corrida de morte» para deglutir mais um almoço de confraternização da Tertulia Festa Brava que decorreu num restaurante da capital.

Ao almoço — organizado pelo sr. Vítor Matos, desta vez — seguiu-se uma sessão de fados em que colaboraram Gabino Ferreira, Julio Vieira Julieta Reis e outros, acompanhados á guitarra por Alfredo Rodrigues e Turcão Lopes e á viola por Agostinho Dias.

PORTUGAL NA ASSEMBLEIA DA UNIÃO INTERNACIONAL DE EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA

Regressou de Milão o dr. Manuel Teles, presidente da União Internacional de Exibição Cinematográfica, que ali foi presidir á reunião da assembleia geral ordinária daquela organização. Em representação da União de Grémios dos Espectáculos participou também nesta reunião o sr. Francisco Correia de Matos, presidente do Grémio Nacional das Empresas de Cinema.

Nas sessões de trabalho, em que participaram delegações de quase todos os países europeus e decorreram este ano nas magníficas instalações do M. I. F. E. D. (Mercado Internacional do Filme), foram apreciados e discutidos os mais importantes problemas da exibição cinematográfica ao nível europeu, designadamente a frequência das salas de cinema (em permanente regressão em todos os países), o regime fiscal e as relações cinema-televisão.

Considerados os objectivos prioritários em que deverá assentar a acção a emprender futuramente pelos países membros da U. I. E. C., tendo em vista debelar a actual crise da exibição cinematográfica, foi, no final dos trabalhos, aprovada por unanimidade uma moção visando obter para as películas cinematográficas as vantagens de que, em todos os domínios, beneficiam o livro, o jornal e a revista, particularmente em matéria fiscal e de livre circulação. Foi ainda recomendado o prosseguimento, no âmbito nacional, de diligências tendentes á rápida conclusão de acordos satisfatórios com a televisão, inspirados nos que já vigoram em Itália e na Holanda.

O presidente da U. I. E. C., na sua qualidade de membro nato do Conselho de Administração do Troféu dos Cinco Continentes (prémio internacional espe-

cial, instituído em 1963 pelo M. I. F. E. D., para premiar o filme de maior êxito comercial nas salas de cinema) participou, ainda, na reunião em que foi resolvido proceder ao estudo da reforma do regulamento deste prémio, visando a sua atribuição aos filmes dirigidos ao publico de todas as idades que, pela sua concepção e fins culturais e de distracção, constituam um autêntico espectáculo. Pretende-se assim acautelar a sua atribuição a filmes que tratem temas imorais ou de violência, embora de êxito comercial. O Conselho de Administração decidiu, por este motivo, não atribuir este ano o referido prémio.

1969
1969



BEATRIZ COSTA NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Prossegue a divulgação das «estrelas» que a Casa da Imprensa reuniu, para, na noite de 18 de Novembro, no Coliseu dos Recreios, oferecer a toda a Lisboa o melhor e maior espectáculo do ano: a «Grande Noite do Fado».

Além dos nomes já divulgados estarão presentes os acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra, as fadistas Maria da Fé e Helena Tavares, os locutores Isabel Wolmar, Manuela Paulino Gomes, Carlos Cruz e Fialho Gouveia, a cançonetista Antónia Tonicha e a popularíssima artista Beatriz Costa, figura inesquecível da cena portuguesa.

Várias agremiações bairristas já inscreveram na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20) os seus melhores intérpretes amadores de Fado.

MUNDO DOS SELOS

O nosso querido amigo cap. F. Leão da Silveira, ilustre vice-presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, partiu para Amsterdão, onde, na sua qualidade de vice-presidente da Federação Internacional das Sociedades Aerofiláticas, foi tomar parte na reunião

da respectiva presidência, assistindo, igualmente, em Schiphol, ao «Dia da Aerofilatelia-1969».

* Está completamente distribuído o número de Setembro da revista mensal «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que será enviado gratuitamente

a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que pela primeira vez o solicitam para a respectiva secretaria, Avenida do Almirante Reis, 70, 5.º Esq.º — Lisboa.

* O último catálogo de vendas do comerciante A. Laville, Suc., 15 Rue

Saint-Hélène, 69, Lyon — 2.º, insere um anúncio do mesmo comerciante, pedindo séries ou peças de Portugal, antigas ou modernas desde que de primeira escolha, o que é mais um índice na procura (e da falta) de bons selos portugueses, praticamente em todo o Mundo.



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

1969
ANO
VAT

FINEST SCOTCH WHISKY

ENGARRAFADO

NA ESCÓCIA

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

(Continuação da 1.ª página)

feminina e a circunstância de a Oposição disputar as eleições com três listas (C. D. E., C. E. U. D. e C. E. M.) podem ter in-

fluído neste aumento notório de interesse por um acto cívico que diz directamente respeito a cerca de 19 por cento dos portugueses metropolitanos.

Na capital, onde funciona-

ram 119 secções de voto e 11 assembleias eleitorais, o movimento de eleitores foi resusado logo às primeiras horas.

Perto das secções e assembleias de voto, no uso de uma prerrogativa da lei eleitoral, a U. N. e a Oposição instalaram postos de distribuição de listas, devidamente assina-

dos por cartazes das respectivas candidaturas.

Estes postos não podiam ser — e naturalmente não estavam — montados a menos de 100 metros do local de votação. Mas constituíram de qualquer modo uma ajuda preciosa para os eleitores, já que nem todos estes haviam recebido no domicílio a lista da sua preferência.

Doze freguesias da cidade não se desdobraram em secções de voto; o número de eleitores não o justificava.

Foram elas S. Miguel, S. Nicolau, Sé, Castelo, Madalena, Mártires, Sacramento, S. Cristóvão e S. Lourenço (1.º Bairro), e Ameixoeira, Carnide e Charneca (3.º Bairro), onde funcionaram simples assembleias.

Entretanto, S. Jorge de Arroios bateu todos os máximos de inscrições com sete secções de voto, seguida por N. Sr.ª de Fátima com cinco e S. João, S. João de Deus, Santa Maria dos Olivais, Penha de França, Anjos, Ajuda, Alcantara e Santo Condestável com quatro.

Uma nota estatística: das 130 secções e assembleias de voto da capital, nada menos de 62 foram instaladas em estabelecimentos de ensino e 36 em sedes das Juntas de Freguesia.

SERÃO CONTADOS OS VOTOS DA OPOSIÇÃO DE BRAGANÇA

Segundo informes colhidos na Administração Política e Civil, do Ministério do Interior (onde dezenas de funcionários, sob a orientação do respectivo director-geral, dr. Pires de Lima, começaram a receber, a partir das 14 horas, os resultados transmitidos de todos os governadores civis dos distritos), registou-se «a maior afluência junto das secções de voto do Continente Ilhas, logo a partir da abertura».

Da mesma fonte informou-se que serão contados todos os votos da Oposição, no distrito de Bragança, pois, a despeito de a C. D. E. ter desistido, «a lei não dá ao governador civil a competência para retirar a candidatura oportunamente apresentada e legalmente reconhecida». Assim os presidentes das secções de voto terão de receber todos os votos e contar quantos os eleitores concederem à C. D. E.

Ainda segundo a mesma informação, o que deixou de ser legal é a actividade da Comissão Democrática Eleitoral de Bragança, depois de ter apresentado a sua desistência.

O MINISTRO DO INTERIOR FALA SOBRE AS ELEIÇÕES NA SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

Esta noite, quando se tornarem conhecidos os resultados na maior parte do País, o ministro da Interior fará uma declaração sobre o acto eleitoral e comentará os números apurados até essa altura.

Recorde-se que, através da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, vão ser coligidos os resultados referentes a cada secção de voto, do seguinte modo:

Número de recenseados, número de votantes, números de votos para cada uma das listas em presença, número de votos inutilizados e percentagem de votantes.

Os representantes dos órgãos informativos foram sendo sucessivamente informados daqueles números através do Gabinete de Imprensa do Ministério do Interior e da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

COMBÓIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C. P. que os horários dos combóios de e para Braga, Monção, Régua, Fafe e Porto (S. Bento), em ligação aos combóios especiais para militares em circulação entre Lisboa e Porto (Campanhã), são alterados desde o dia 12 do corrente.

O pormenor destas alterações consta do cartaz-horário afixado nas estações onde pode ser consultado pelos interessados.



O Chefe do Estado entrega o seu voto

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA votou em Cascais

O Presidente da República, sr. Almirante Américo Thomaz, votou em Cascais na 1.ª secção da assembleia de voto instalada na Escola Conde Ferreira.

Eram 10 e 30 quando o Chefe do Estado entregou o seu voto ao sr. Martinho de Oliveira que presidia à secção de voto. Este foi, logo a seguir, lançado na urna.

Acompanhavam o sr. Almirante Américo Thomaz, o ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote, o ministro da Defesa, general Sá Viana Rebelo, o presidente da Comissão Executiva da U. N., dr. Melo e Castro, o secretário-geral da Secretaria de Estado da Informação, dr. Caetano de Carvalho, o sr. almirante Henrique Tenreiro e o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais.

A assembleia de voto da Escola Conde Ferreira mostrava-se bastante concorrida quando o sr. Almirante Américo Thomaz ali chegou.

Quando se retirou, o sr. Almirante Américo Thomaz foi aplaudido pelos presentes.

Pouco depois, compareceu também na 1.ª secção de voto da Escola Conde Ferreira, o secretário de Estado da Informação, dr. Moreira Baptista, que ali entregou o seu voto.

O RESULTADO EM ABELA

(Continuação da 1.ª página)

fogos, 2200 habitantes.

— Está lá? É do 11 de Abela?

— Sim.

— Já fechou a assembleia de voto?

— Fechou sim. Eram 11 e 30.

Depois vieram mais informações. Foram as urnas 131 eleitores e, feita a contagem dos votos, obtiveram-se os seguintes resultados: Lista A (U. N.), 129; Lista B (C. D. E.), 2.

Em matéria de actividade eleitoral, neste domingo de Outubro, Abela deve ter sido das primeiras a encerrar ao fim.



O presidente da U. N. votou no Campo Grande

«É UMA LIÇÃO DE CIVILIDADE»

—disse o dr. Mello e Castro ao votar

O dr. Mello e Castro, presidente da União Nacional, votou pouco antes do meio-dia na escola primária do Bairro de Caselas depois de ter assistido às votações dos Chefes do Estado e do Governo.

Ao entrar na sala onde funcionava a mesa, o dr. Mello e Castro reclamou o seu direito de prioridade, evitando assim permanecer na fila onde o dr. Paulo Rodrigues, antigo subsecretário da Presidência do Conselho aguardava a sua vez.

«Tenho prioridade, não por ser da União Nacional mas porque sou magistrado», disse o dr. Mello e Castro, justificando a sua atitude.

Interrogado pelos jornalistas, o dr. Mello e Castro respondeu do seguinte modo à forma como estavam a decor-

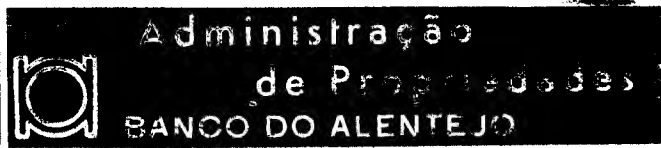
rer as eleições até ao fim da manhã:

«É uma lição de civilidade. É preciso, afinal, que o povo se habitue a votar assim, e a afluência também parece demonstrar um civismo impressionante».

O dr. Mello e Castro disse ainda que as eleições — de acordo com as informações recebidas — decorriam ainda na maior ordem.

«Espero que seja assim até ao fim».

As filhas do Chefe do Estado votaram também nesta secção.



O Presidente do Conselho exerce o seu direito de eleitor

UM ELEITOR CHAMADO MARCELLO CAETANO

Pelo menos 40 pessoas devem ter votado pela União Nacional no Liceu Rainha D. Leonor, onde funcionou a 3.ª secção de voto da freguesia de São João de Brito, pois esse foi o número aproximado de eleitores que aplaudiram o prof. Marcello Caetano quando este ali entrou para votar.

No entanto, a meio da «bucha» que se estendia da boca da urna até meio do ginásio daquele estabelecimento de ensino (onde funcionou a mesa), um candidato da Oposição aguardava entretanto o momento de depositar o seu voto. Era o dr. Raul Rego, da C. E. U. D., nosso prezado camarada de redacção.

O Chefe do Governo chegou ao «Mercedes» da Presidência do Conselho, no qual sua filha, sr.ª D. Ana Maria Caetano esperou que o pai votasse.

Aguardavam o prof. Marcello Caetano a entrada do chefe do ministério da Defesa, general Sá Viana Rebelo, dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, almirante Henrique Tenreiro, dr. Mello e Castro, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, dr. Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e dos Espectáculos, general Fernando de Oliveira, comandante-geral da Região Portuguesa, brigadeiro Tristão Carvalhais, comandante-geral da P. S. P., e outras individualidades.

Repórteres dos órgãos da Informação nacionais e corresponsáveis estrangeiros, bem como equipas de televisão e cinema vindas de outros países, registaram o momento em que o primeiro-ministro declarava oficialmente a sua escolha na opção que há dois dias ele próprio definiu

como sendo «entre a paz e a guerra civil».

Acompanhado por todas as individualidades que o aguardavam, e sob as vistas dos homens da Informação e os aplausos de votantes da U. N., o prof. Marcello Caetano esperou que o presidente da mesa, sr. Manuel Baptista Dias da Fonseca, confirmasse o registo do seu nome para depois aceitar o boletim. Seguidamente, o Chefe do Governo abandonou o edifício para acompanhar — segundo informação oficial — o andamento das eleições em todo o País, da sua própria residência particular.

DR. MELO E CASTRO «UM BELO DIA PARA ELEIÇÕES»

Num carro da U. N., o dr. Mello e Castro chegou, cerca de 15 minutos antes do prof. Marcello Caetano, ao Liceu Rainha D. Leonor, onde assistiu ao voto do Presidente do Conselho, antes de ele próprio depositar o seu boletim em Caselas.

— Está um belo dia para eleições — disse o presidente da U. N. ao jornalista, acrescentando: — Para os casamentos costuma dizer-se que é bom casar no molhado. Para eleições não há nenhum ditado. Mas está um belo dia para eleições.

E o presidente da Comissão Executiva da U. N. acrescentou:

— A verdade é que tudo tem um ar civilizado, tranquilo. É preciso, de facto, que as pessoas votem, que as pessoas participem, como o estão a fazer. Ainda falta muito a'ê logo, mas se Deus quiser tudo decorrerá assim: civilizado.

Apresentado em Santa Isabel o primeiro protesto nas secções de voto do 2.º Bairro

Mais de 43 mil eleitores (o numero total dos inscritos no recenseamento é de 43753) deviam ter votado hoje nas secções de voto das nove freguesias do 2.º Bairro Administrativo.

Os trabalhos começaram a processar-se á hora legal e pôde dizer-se que a manhã correu sem incidentes. Em todas as secções a Oposição tinha os seus delegados.

O primeiro protesto verificou-se na 2.ª secção da freguesia de Santa Isabel (Liceu Pedro Nunes). Apresentou-o a sra. D. Laura Guimarães Martins Aires, porque um eleitor se apresentou com um sobrescrito que denunciava a origem do voto.

Durante a manhã, era a freguesia de Alcantara a que maior afluência registava. Mas de uma maneira geral, pôde dizer-se que a afluência era razoável.

ALJUDA — Na freguesia de Ajuda funcionaram quatro secções de voto, todas na Escola Primária n.º 19, á Rua Nova do Calhariz, sendo presididas, respectivamente, pelos srs. José Pereira Baptista, António Marques Senra, dr. José Abrantes da Conceição e João Maria de Magalhães Ferraz.

O numero de eleitores, na freguesia, eleva-se a 6400. As secções começaram a registar grande afluência, logo depois das nove horas.

ALCANTARA — Uma hora depois de ter começado a votação, era já muito grande a afluência de eleitores. Na freguesia de Alcantara, funcionaram quatro secções, no edificio da Escola Industrial Fonseca Benevides, á Rua dos Lusíadas. As referidas secções eram presididas, respectivamente, pelos srs. José António Aires, José Abel Lemos Pedro de Aguiar Costa, António Duarte Resina e Manuel dos Santos Rodrigues. O total de eleitores inscritos na freguesia era de 6134.

LAPA — As dependências da Escola Preparatória de Vicente, á Rua da Vista á Lapa, serviram de instalação ás três secções de voto para atender os 5230 eleitores inscritos na freguesia da Lapa. Presidiram ás secções de voto os srs. dr. Álvaro A. C. M. da Silva, eng. Carlos Adelino Segarra Martins e dr. Juvenal Neto.

Entre os eleitores da 3.ª secção de voto, contavam-se os membros das Finanças, dr. José de Sá, o secretário de Estado da Indústria, eng.º António Martins e o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Rui de Azevedo.

REZERES — Os eleitores inscritos na freguesia de Rezende (num total de 1000) votaram na Escola Oficial n.º 13, á Rua das Janelas Verdes, onde funcionaram três secções presididas pelos srs. dr. António da Costa Pereira, António Loureiro Costa e dr. António Virgílio de Sá.

Na 2.ª secção estavam inscritos os srs. prof. Almeida Costa, ministro da Educação, e dr. Vasco Gonçalves, secretário de Estado do Planeamento Económico. Logo de manhã, votou o candidato

da C. D. E., dr. Vítor Wengorokins.

SANTA ISABEL — As duas secções de voto (presididas, respectivamente, pelos srs. Aldovino Pereira Lucas e Manuel Antunes de Matos) da freguesia de Santa Isabel funcionaram no Liceu Normal de Pedro Nunes, á Avenida Álvares Cabral, para servir os 4439 eleitores inscritos nos cadernos daquela freguesia.

Ainda antes das 9 e 30, a delegada da Oposição chamou a atenção do presidente da 2.ª secção para o facto de não estar afixado o edital e apresentou um protesto porque um eleitor trazia um sobrescrito que denunciava a origem do voto e este — argumentou — deve ser secreto. O presidente concordou o voto não foi aceite.

Na 2.ª secção estava inscrito o subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Nogueira de Brito.

SANTA MARIA DE BELÉM — Três secções de voto, instaladas na Escola Primária n.º 108, abriam ás 9 da manhã para atender os 5100 eleitores inscritos na freguesia de Belém. Presidiram ás sessões os srs. Alfredo Soares de Oliveira, dr. José Francisco Rodrigues e Júlio Eurico de Carvalho Nazaré. Estavam inscritos nesta freguesia, os srs. dr. José Hermano Saraiva, ministro da Educação, eng.º Rui Sanches, ministro das Obras Públicas e brigadeiro Beitencourt Rodrigues.

Logo de manhã, votou o prof. dr. Adelino da Palma Carlos e compareceu (na 1.ª secção) o dr. Alberto Franco Nogueira que não estava inscrito nos cadernos daquela freguesia.

Na 3.ª secção, o actor Rogério Paulo exercia as funções de delegado da Oposição.

SANTO CONDESTÁVEL — Para os 5860 leitores inscritos na freguesia do Santo Condestável foram instaladas quatro secções de voto no edificio da Escola Elemental Manuel da Maia, a que presidiram, respectivamente, os srs. António da Costa Pereira, Alfredo Pires Cabanelas, Mário da Silva Ferreira de Melo e Manuel Dourado de Melo.

Na 3.ª secção, estava inscrito o subsecretário de Estado de Administração Escolar, dr. Justino Mendes de Almeida.

SANTOS-O-VEIHO — Duas secções de voto, presididas pelos srs. Fernando Augusto Rafael de Sousa e José Marques Queirós, funcionaram no quartel do B. S. B., á Avenida D. Carlos I, para os 4462 eleitores inscritos nos cadernos da freguesia de Santos-o-Velho.

S. FRANCISCO XAVIER — Entre os 2098 eleitores inscritos na freguesia de S. Francisco Xavier, contavam-se a sra. D. Gertrudes Thomaz que votou cerca das 11 horas, na 1.ª secção. Sensivelmente á mesma hora, entregaram o seu voto as duas filhas do sr. Presidente da República.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Póvoa, Avenida da Boavista, Carvalhais, Carrilho, Avenida da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

As duas secções desta freguesia funcionaram na Escola Primária n.º 147, no Bairro de Caselas e foram presididas, respectivamente, pelos srs. Guilherme Adrião e Armando João Baptista.

Nesta freguesia votaram o presidente da Comissão Executiva da U. N., dr. Mello e Castro e o dr. Paulo Rodrigues, antigo subsecretário de Estado da Previdência.



Um grupo de eleitores aguarda a sua vez de votar na assembleia instalada no Liceu D. Manuel II, do Porto. (Telefoto)

O Porto foi às urnas dentro do maior civismo

• Das 9 às 12 horas tinham entrado em cada secção uma média de 500 a 600 votos.

PORTO, 26 — As assembleias de voto, no 2.º Bairro (occidental), registaram, em quase todas elas, grande afluência de eleitores.

Logo na sua abertura, ás 9 horas, já numerosas «bichas» estavam formadas, aguardando as pessoas, ordenadamente, a sua vez para intervir neste acto cívico.

Nas diversas assembleias, tudo decorria dentro da melhor ordem. Registámos a presença de fiscais da Oposição em todas elas, á excepção da de S. Nicolau. As diversas individualidades com quem trocámos impressões, tanto da U. N., como das duas listas da Oposição, foram unânimes em afirmar

ao «Diário de Lisboa» que tudo corria dentro do maior civismo.

NORMALIDADE

Na assembleia de Miragaia, encontramos o sr. dr. Armando Bacelar que, na altura, ali se encontrava a inteirar-se de forma como decorria a votação. Aquele democrata confidenciou-nos que nas várias assembleias onde já estivera tudo se estava a processar com a maior normalidade.

Em Cedofeita, funcionaram no edificio do Liceu D. Manuel II quatro assembleias, presididas, respectivamente, pelos srs. António Ribeiro, Carlos da Silva Lopes, Carlos Expósito e João Seixas. Pela Oposição estavam, na 1.ª secção, o arquitecto Lobão Vital; na 2.ª, o dr. Carlos Cal Brandão; na 3.ª, José Salvador, e na 4.ª, Rui Viana Jorge. A afluência nas referidas secções de voto era, ás 10 horas, extraordinária.

Na Foz do Douro, a presidência da mesa era do sr. Américo Seixas e pela Oposição estava o sr. Inácio Xavier Almeida e Albuquerque.

Em Lorde do Ouro, funcionaram duas secções de voto, no edificio da Escola Oficial Masculina, presididas, respectivamente, pelos srs. Tito da Silva Evangelista, sendo fiscal oposicionista o sr. Alexandre Ferreira Barros; e Francisco de Carvalho, sob fiscalização oposicionista do sr. dr. Martins da Fonte.

Em Massarelos, a assembleia funcionou no edificio da Junta de Freguesia. Presidia á mesa o sr. Adriano da Silva Pinto e viam-se pela Oposição os srs. drs. Orlando Juncal e Fernando dos Santos Silva. Era uma das mais concorridas.

A OPOSIÇÃO NÃO FISCALIZOU EM S. NICOLAU

Em Miragaia, funcionou a assembleia de voto na Junta de Freguesia, presidida pelo sr. António Fortunato de Matos. Pela Oposição estava o sr. Henrique Vital da Silva.

Em Nevogilde, a mesa funcionou na Junta de Freguesia, era presidida pelo sr. António Sampaio Correia. Pela Oposição encontrava-se o sr. António Sampaio Silva (filho).

Em Namadje, a assembleia registou grande afluência de eleitores, nas suas duas sec-

ções de voto, que funcionaram na Escola Oficial n.º 113. Presidiu á 1.ª mesa o sr. José Mário Ferreira Coelho, estando pela Oposição o sr. Francisco Bastos dos Santos. A 2.ª mesa era presidida pelo sr. Manuel da Rocha Barbosa, encontrando-se presente pela Oposição os srs. Serafim Correia Mendes e Norberto da Conceição.

Em S. Nicolau, a mesa funcionou no átrio do Instituto do Vinho do Porto e era presidida pelo sr. Joaquim Leite. Foi a única mesa que não apresentava fiscalização por parte da Oposição.

No átrio da Universidade do Porto, funcionou a mesa da freguesia da Vitória. Presidiu o sr. Pedro Pinho de Brito e pela Oposição encontrava-se o sr. João Fernando Magalhães.

Esta assembleia de voto registava também grande afluência de eleitores.

NATURAIS DO ESTADO DA ÍNDIA VOTARAM NO BONFIM

Foi, igualmente, grande a afluência de eleitores nas várias assembleias de voto que funcionaram no primeiro bairro (oriental).

No Bonfim, na sede da Junta de Freguesia, funcionaram três secções de voto. Em Campanhã, no edificio da Escola Oficial, funcionaram, também, três secções. Era Paranhos, quatro; em Santo Ildefonso, duas secções, uma no edificio da Junta de Freguesia e outra no edificio da Camara Municipal. Na Sé, funcionou uma assembleia, na Junta de Freguesia. Os naturais do Estado da Índia, votaram na Junta de Freguesia do Bonfim, no Campo 24 de Agosto.

Também nestas assembleias de voto ocorreu grande numero de eleitores e tudo decorreu dentro da melhor ordem.

Podemos, entretanto, fazer um cálculo da votação em todas as secções de voto, que nas primeiras três horas de funcionamento, davam uma média de 500 a 600 votos.

O governador civil do Porto, major Paulo Durão, votou pelas 11 e 30, na Foz do Douro; o general comandante da 1.ª Região Militar, general Julio Pereira, votou, pelas 13 horas, no Liceu D. Manuel II; o presidente da Camara, eng.º Vasconcelos Porto, pelas 11 horas, na Junta de Massarelos.

O DR. HENRIQUE RUAS (figura destacada da C.E.M.) VOTOU NUMA ESCOLA DA PAREDE

O dr. Henrique Barrilero Ruas, uma das figuras mais destacadas da lista de candidatos independentes proposta pela Comissão Eleitoral Monárquica (C. E. M.) do distrito de Lisboa, votou, por volta das 12 e 30 na assembleia de voto do lugar da

Parede, que funcionou na Escola Primária local.

Outros três candidatos independentes também estavam inscritos para votar no conselho de Cascais: o prof. Abílio Leopoldo Mota Ferreira (Fernando Sylvan) e o arquitecto Fernando Pedro Teixeira Viana, na sede do conselho; D. Maria Luiza da Conceição d'Almeida Manoel de Villhena, no Estoril.

JÁ HÁ MAIS RESULTADOS

Em Alvalade-Sado (circulo de Setúbal) havia 286 cidadãos inscritos, dos quais votaram 199, sendo assim distribuídos esse votos: lista A (U. N.) — 164, lista B (Oposição) — 35. A assembleia de voto encerrou ás 11 e 44, sendo presidida por Julio Pereira Carvalho e estando presentes representantes das duas listas.

CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO QUE VOTARAM NOS ARREDORES DE LISBOA

Alguns dos candidatos da Oposição Democrática pelo distrito de Lisboa votaram nos arredores da capital, em assembleias de votos dos concelhos por onde se encontram inscritos. Assim, D. Rosalina Rodrigues Caetano Pinheiro, candidata da C. D. E., foi votar a Villa Franca de Xira; o dr. João Bénard da Costa, também candidato da C. D. E., foi eleitor no concelho de Sintra (freguesia de Santa Maria); e o dr. Rui Belo, candidato da C. E. U. D., foi votar no Cacém.

GRANDE AFLUÊNCIA ÀS URNAS EM TODOS OS CÍRCULOS DO PAÍS

AVEIRO, 26 — Poderá dizer-se que as duas primeiras horas foram de pouco movimento de eleitores, à excepção do posto da escola de Vera Cruz, onde não havia chamada, por ter inserido mais de mil eleitores.

Ao contrário, nos outros cinco postos cidadãos a chamada tornava o movimento bastante monótono.

Às 11 e 15, fizemos nova ronda pela cidade e o movimento aumentava, estando já todos os postos no momento das duas horas de espera. Em todas as secções de voto das duas mais importantes freguesias da cidade havia fiscais da Oposição.

Tem corrido tudo com tranquilidade, não havendo quaisquer incidentes a registar.

BEJA: OS QUATRO CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO FISCALIZARAM O ACTO

BEJA, 26 — Funcionaram nesta cidade quatro assembleias de voto, todas elas fiscalizadas por delegados da Comissão Eleitoral Democrática. Os quatro candidatos da C. D. E. do distrito — Tavares Rodrigues, Aires de Almeida, Pinto de Almeida e Aníbal Costa — fiscalizaram o acto eleitoral, em Moura, Serpa, Castro Verde e Ferreira do Alentejo, respectivamente. Na grande maioria das assembleias da zona rural do concelho e do resto do distrito, porém, a Oposição não foi possível indicar fiscais seus. O acto eleitoral decorreu na maior tranquilidade.

BRAGA: FISCALIZAÇÃO EM QUASE TODAS AS MESAS

BRAGA, 26 — Neste distrito, onde se encontravam recenseados 120.808 cidadãos, e em toda a campanha houve o maior entusiasmo, o acto eleitoral está a decorrer com grande afluência e na melhor ordem. Em todas as assembleias de voto da cidade houve fiscais das listas da Oposição Democrática — C. D. E. e C. E. U. D. — devidamente credenciados, o mesmo se tendo verificado em quase todo o distrito.

LEIRIA: INTERESSE EXTRAORDINÁRIO

LEIRIA, 26 — Duas enormes bichas de eleitores à porta dos Paços do Concelho desta cidade, onde estavam instaladas as assembleias de voto, demonstravam bem o interesse pelo acto eleitoral, que teve grande afluência.

VILA REAL: COMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS

Do círculo de Vila Real não foi possível obter nenhuma informação, quer directamente, quer através da nossa delegação do Porto. Com efeito, os circuitos telefónicos com a capital de Trás-os-Montes estiveram interrompidos durante longas horas, em virtude de avaria, cuja origem não nos foi esclarecida.

CASTELO BRANCO: DUAS ASSEMBLEIAS COM FISCAIS

CASTELO BRANCO, 26 — Tem-se registado grande afluência de eleitores às duas mesas constituídas nesta ci-

dade. Em ambas se verifica a presença de fiscais da Oposição. Numa delas, presidida pelo sr. Severino Martinho, o fiscal da C. D. E. é o sr. dr. Mário Branco e na outra, presidida pelo sr. prof. Hormigo, a Oposição tem como fiscal o sr. dr. Amândio Gonçalves Ramos.

Dos candidatos da C. D. E., nenhum vota nas mesmas constituídas nesta cidade.

COIMBRA: ELEVADO NÚMERO DE JOVENS ENTRE OS ELEITORES

COIMBRA, 26 — Em todo o concelho estavam inscritos nos cadernos eleitorais 33.093 cidadãos, 20.187 dos quais residentes na zona urbana.

Na cidade, funcionaram seis assembleias, todas elas fiscalizadas pela Oposição Democrática, o mesmo não acontecendo em cerca de uma dezena de assembleias das freguesias rurais, que a C. D. E. do distrito não fiscalizou.

Durante todo o dia registou-se grande afluência às urnas, destacando-se grande número de jovens entre os votantes. O acto eleitoral decorreu na maior ordem.

ÉVORA: A MAIORIA DOS 8 MIL ELEITORES FOI ÀS URNAS

ÉVORA, 26 — A maioria dos 8000 cidadãos desta capital de distrito inscritos nos cadernos eleitorais foi hoje às urnas — a julgar pelo movimento observado — para eleger os deputados pelo círculo à Assembleia Nacional. Quatro assembleias de voto funcionaram na cidade — nos Paços do Concelho, na Escola da Magistério Primário, na Estação Agrária e no Liceu Nacional, respectivamente — e todas elas foram fiscalizadas por delegados da Oposição Democrática. O acto eleitoral decorreu na maior ordem.

FARO:

GENTE DESLIGADA DA POLÍTICA CONSTITUIA AS MESAS

FARO, 26 — O acto eleitoral decorreu normalmente em todo o distrito, sendo desusada a concorrência. Nesta cidade funcionam duas mesas, verificando-se que as constituem individualidades desligadas da política. No átrio do Município (freguesia da Sé), a mesa é presidida pelo sr. Hugo Mascarenhas, estando a fiscalização, pela U. N., a cargo dos srs. José Martins e Agostinho do Arco, e pela C. D. E. os srs. Martins Boronha e António dos Santos Capela.

Em S. Pedro (Largo do Camão), a mesa é presidida pelo sr. Américo Nunes, fiscalizando, pela U. N., os srs. Marcelino Rosa Brito e José André, e pela C. D. E. os srs. António Emílio Centeno e Lenine de Jesus Cabreira.

A mesa constituída em Orlhão preside o sr. João Correia da Costa Santos, fiscalizando, pela U. N., os srs. Joaquim Miguel Gama e Manuel Viegas Blézinho e, pela C. D. E., os srs. António Leal e Mário Cullapez.

PORTALEGRE: ABSOLUTA DISCREÇÃO

PORTALEGRE, 26 — O acto eleitoral tem decorrido normalmente nas duas assembleias de voto em funcio-

namento nesta cidade. O movimento nas ruas é reduzido.

PINHAL NOVO: DOIS FISCAIS DA OPOSIÇÃO PRESENTES

PINHAL NOVO, 26 — Dois fiscais designados pela C. D. E. de Setúbal estiveram presentes na sede da Junta de Freguesia local onde funcionou a assembleia de voto. A afluência de eleitores foi desusada, sobretudo de manhã.

SANTARÉM: EXCEPCIONAL CONCORRÊNCIA ÀS URNAS

SANTARÉM, 26 — Pode considerar-se verdadeiramente espantosa a afluência às urnas nas três freguesias que constituem esta cidade.

Centenas e centenas de pessoas aglomeraram-se, logo a partir das 9 horas, junto das assembleias de voto. Ao longo da manhã, essa afluência mantinha-se, despertando as atenções gerais.

Na Freguesia de Marvila, a assembleia de voto funcionou sob a presidência do sr. Alexandre Duarte Santos Veste o sr. dr. José dos Santos Pires Costa), secretariado pelo sr. Vítor Manuel Henriques. Foram escrutinados os srs. Adérito de Almeida e José António Martins A. Luís. Como fiscais da Oposição estavam presentes os srs. Manuel Lopes Branquinho e dr. José António Martins Leitão.

A assembleia de voto, na freguesia de S. Nicolau, foi presidida pelo sr. Bernardino Almeida Ferro (suplente:

Manuel Lourenço), secretariado pelos srs. Francisco Carreira Madeira e Augusto Santos Gomes. Exerceram as funções de escrutinadores os srs. José Alberto Martins e Oscar Ferrão. Como fiscal da Oposição encontrava-se presente o sr. António José Madeira Lopes.

Finalmente, na freguesia de Salvador, presidiu à assembleia de voto o sr. José Carlos de Oliveira Solas (suplente: Ramiro Belém), secretariado pelos srs. Rodrigues Serrão e Vítor Manuel Ferreira Henriques. Eram fiscais da Oposição os srs. dr. José Fidalgo Marques e Aristides Vieira Amora.

SETÚBAL:

GRANDE AFLUÊNCIA

SETÚBAL, 26 — Logo pela manhã, verificava-se grande afluência de votantes às assembleias desta cidade, todas elas fiscalizadas por delegados da C. D. E. do distrito. A calma e a ordem eram absolutas.

UISEU:

MUITOS VOTANTES E A MAIOR ORDEM

UISEU, 26 — Funcionaram nesta cidade, na maior ordem, quatro assembleias de voto. A dos Paços do Concelho foi presidida pelo prof. Reinaldo Correia, tendo sido fiscalizada, em nome da Oposição, pelo sr. Germano Ferreira. O sr. Celastino Pereira presidiu à assembleia da Biblioteca Municipal, que o sr. Joaquim Figueira Orção fiscalizou, como delegado oposicionista. A do Liceu foi presidida pelo respectivo reitor, dr. Aires de Matos e fiscalizada pelo sr. Manuel Augusto Liz. No quartel dos

Bombas Voluntários, o prof. José Sobral presidiu e o sr. Luís Modesto membro da C. D. E. do distrito fiscalizou.

O acto eleitoral decorreu na maior ordem, tendo-se registado grande afluência às urnas. O governador civil votou nos Bombeiros Voluntários e o presidente da Câmara de Viseu na Biblioteca.

Na freguesia de S. José (1798 eleitores inscritos), a assembleia funciona na Escola Industrial e Comercial, sob a presidência do respectivo director, dr. Carlos Damão Franco. A Oposição Democrá-

tica tem como fiscalizador o sr. Feliciano Manuel Neto Pereira.

VIANA DO CASTELO: FISCAIS DAS DUAS LISTAS

VIANA DO CASTELO, 26 — O acto eleitoral, neste concelho, decorreu na maior das normalidades. Os eleitores afluíram às urnas, principalmente nas secções de voto das freguesias dos arredores da cidade. Tanto nestas como nas três secções urbanas havia fiscais das duas listas em competição.

EM SINTRA:

Eleitores de gravata e fato de ganga

SINTRA, 26 — Na vila de Sintra a assembleia de voto funcionou na secção Local (edifício do antigo casino), sob a presidência do dr. Aires da Silva Gouveia. Constituíam a mesa os srs. João Armando Duarte, José Vasques, Joaquim Gonçalves Matias, Manuel Joaquim da Silva Junior, António Simões Capote e João Pereira da Costa. Como fiscal da Oposição estava presente o sr. António Faria.

As 9 horas da manhã, eram lá muitas as pessoas presentes no edifício da secção Local. Uma hora depois os votantes faziam «bicha» na rua, vendo-se indistintamente gente de camisa e gravata ou, envorgando um simples fato de ganga.

O acto eleitoral decorria na maior ordem. Pessoas de to-

das as categorias sociais aguardavam a sua vez de votar.

O presidente da mesa, antes de se ter formado a «bicha», principiou por aceitar o voto das pessoas já há muito estabelecidas na terra.

Dava a preferência às pessoas que se apresentavam devidamente compostas, de gravata e camisa branca. Houve alguns protestos, justificando-se o presidente da mesa com o argumento de que a «bicha» não estava bem formada.

As 10 e 5 foi devolvido o primeiro voto por o eleitor (de apelido Casquilho) não se encontrar inscrito nos cadernos eleitorais.

— Mas eu estou recenseado! — ainda disse o eleitor. Eram poucas as mulheres presentes às 10 e 30.

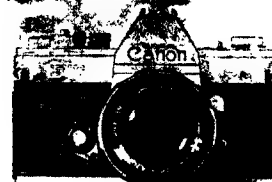
EDUARDO GAGEIRO

OMNIS PREMIADO DOS FOTÓGRAFOS PORTUGUESES, UTILIZA MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

Canon

GANHEU ATÉ HOJE 85 PRÉMIOS NACIONAIS E 126 INTERNACIONAIS, ALÉM DE 39 GRANDES PRÉMIOS E MEDALHAS DE OURO EM PORTUGAL, ESPANHA, POLÓNIA, BRASIL, CHECOSLOVAQUIA, JUGOSLÁVIA, FRANÇA, CHILE, HUNGRIA, URUGUAI, AUSTRIA, ESTADOS UNIDOS, HONG-KONG, BÉLGICA, ROMÉNIA, ITALIA, NOVA ZELANDIA, ETC.

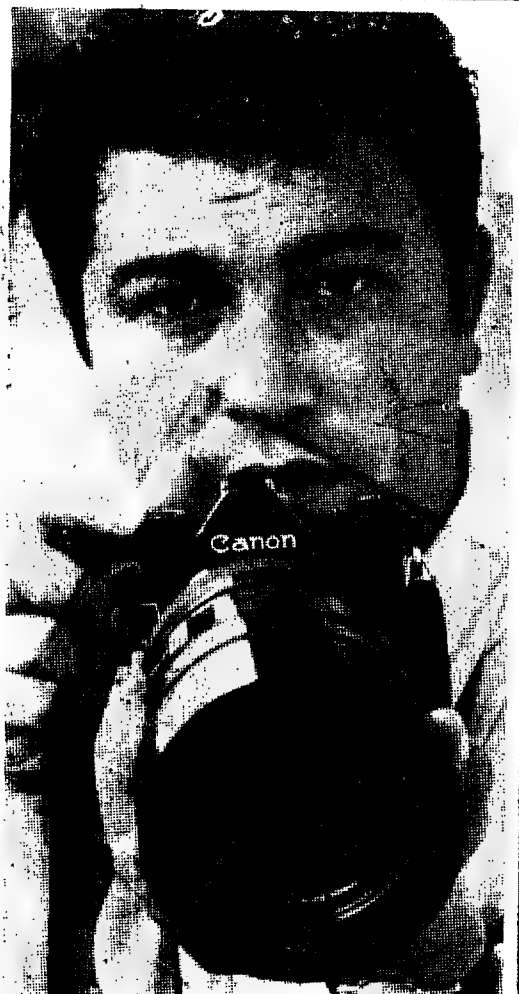
Canon — A MELHOR ÓPTICA FOTOGRÁFICA DO MUNDO




Distribuidores:  **sonipol**

SEDE: Av. 5 de Outubro, 56 — Telef. 56 25 41 — PPC 5 Linhas — LISBOA 1

FILIAL: R. Miguel Bombarda, 221 — Telef. 2 80 08 - 2 05 53 — PORTO





porque SEGURO BASE

- Porque não pretendemos vender um Seguro de VIDA dentro dos moldes clássicos, um simples documento estático sem maleabilidade e que serve, apenas, como forma de previdência para uma situação económica determinada.
- Porque o **SEGURO BASE** - fruto actual da experiência de mais de 50 anos de **"A MUNDIAL"** - não é um Seguro fixo e imutável mas um plano que, pelas suas características únicas, se adapta permanentemente à situação sócio-económica do Segurado.
- Porque, na nossa **Matriz de Planos de SEGURO BASE**, encontrará o plano que mais lhe convém, quer para a garantia do seu futuro quer para a aplicação das suas economias.

Cada Segurado recebe, juntamente com a apólice, o **LIVRETE DE ACTUALIZAÇÃO**; cada folha deste **LIVRETE** deverá ser preenchida pelo Segurado quando julgar conveniente, e enviada ao Departamento de Análise de Planos de **"A MUNDIAL"** que estudará a sua situação nesse momento e dará a conveniente sugestão de adaptabilidade do seu **SEGURO BASE**.



Na base do seu futuro

UM NOVO SEGURO DE A MUNDIAL

ELEITOS SEM OPOSIÇÃO 34 CANDIDATOS DA U. N.

- **METRÓPOLE: 8 (Bragança e Portalegre)**
- **ILHAS ADJACENTES: 3 (Angra do Heroísmo e Horta)**
- **ULTRAMAR: 23**

Foram eleitos sem oposição 34 candidatos da União Nacional, 8 dos quais nos dois círculos metropolitanos onde as respectivas Comissões D e m o e r á t i s a s Eleitorais se não apresentaram ao sufrágio.

As 34 candidaturas da U. N. pelos círculos de Bragança (4), Portalegre (4), Angra do Heroísmo (2), Horta (1), Cabo Verde (2), Guiné (1), favorável para serem, em S. Tomé e Príncipe (1), An-

gola (7), Moçambique (7), Macau (1), Timor (1) e Índia (3) bastava que tivesse entrado nas urnas um voto princípio, considerados eleitos.

Assim, têm desde já assento na Assembleia Nacional as seguintes individualidades propostas ao sufrágio pela União Nacional:

Bragança — Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote, actual ministro do Interior, dr. Armando Valfredo Pires,

dr. Artur Augusto de Oliveira Pimontel e eng.º Camilo António de Almeida Lemos de Mendonça.

Portalegre — Coronel da Força Aérea João Duarte Liebermeister de Vasconcelos Guimarães, José Vicente de Abreu, eng.º José Vicente Malato Belliz e prof. Manuel de Jesus Silva Mendes.

Angra do Heroísmo — Prof. Rafael Ávila de Azevedo e dr. Rafael Valadão dos Santos.

Horta — Dr. Delfim Linhares de Andrade.

Cabo Verde — Prof. Augusto Salazar Leite e dr. Bento Benoliel Levy.

Guiné — Dr. James Pinto Bull.

S. Tomé e Príncipe — Dr. José Maria de Castro Salazar.

Angola — Dr. Alvaro Filipe Barreto Lara, eng.º Fernando David Laima, dr. Fernando Sá Viana Rebelo, dr. Gustavo Neto de Miranda, Henrique José Nogueira Rodrigues, Manuel Joaquim Montanha Pinto e dr. Sinelécica Soares dos Santos Torres.

ENORME AFLUÊNCIA EM TIMOR

DILI, 26 — (L.) — Em toda a província, é excepcional a afluência às urnas. O governador votou no edifício da administração do concelho de Dili.

Timor demonstra assim o seu apoio ao candidato único, coronel Themudo Barata.

Esclarecimentos de um acidente mortal

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 26 — A P. V. T. do posto local ouviu já o sr. Joaquim da Costa, condutor do camião que, na estrada, no lugar de Mosteiro, a três quilómetros desta vila, colheu o ciclista seu vizinho, sr. José Augusto Correia Faria, que ficou ferido e sem fala, vindo depois a falecer no hospital local onde fora transportado por aquele.

A vítima e o camionista estavam de relações cortadas e segundo as declarações prestadas pelo sr. Joaquim da Costa, o acidente deu-se quando o camião ultrapassava o ciclista.

O condutor ouviu, então, um ruído, parou o camião e viu o ciclista caído.

Após ter sido ouvido, o referido condutor do camião foi apresentado pela P. V. T., no Tribunal Judicial desta comarca, saindo em liberdade, pois o relatório participado do acidente está ainda em elaboração e não deu entrada naquela tribunal.

Longas «bichas» em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26 — (L.) — Muita gente nsa ruas era o espectáculo que a cidade oferecia hoje, logo de manhã, o que é pouco habitual aos domingos.

Nas principais secções de voto (Paços do Concelho, Biblioteca da Universidade, Liceu Salazar e secção feminina da Escola Comercial) formavam-se longas e ordeiras «bichas».

O governador geral, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, votou nos Paços do Concelho.

EM PORTO AMÉLIA

PORTO AMÉLIA, 26 — (L.) — Em todo o distrito de

Cabo Delgado é grande a afluência às urnas.

Segundo as últimas notícias do concelho de Montepuez, Mocimboa da Praia, Macomia, Iboe, circunscrições de Namuno, Palma, Mueda, Mecufi e Quissanga, a afluência atinge proporções nunca alcançadas em eleições anteriores.

NA BEIRA

BEIRA, 26 — (L.) — As quatro secções de voto constituídas nesta cidade moçambicana começaram a acorrer, logo de manhã, milhares de eleitores.

A praia, que nesta altura costuma atrair muita gente, apresentava-se quase deserta, de manhã.

«EDUCAÇÃO» — boletim do GEPAE

O Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa (GEPAE) do Ministério da Educação Nacional principiou a publicar um boletim informativo — «Educação» — «contribuição de uma futura revista» — e que, salienta-se na sua apresentação, «se espera que venha a contribuir para uma melhor compreensão dos problemas que preocupam o Gabinete de Estudos, mantendo os sectores informados do muito que hoje se faz pelo município em matéria de Educação e do muito que, por ela, se procura fazer em Portugal».

A edição de um Boletim Informativo — salienta-se noutra passo da apresentação — contendo estudos, estatísticas e simples notícias de acções diversas empreendidas, neste domínio, tanto no âmbito do Gabinete e dos restantes serviços do Ministério da Educação Nacional, como no estrangeiro, tem um interesse evidente. Do mesmo modo, é de indiscutível

utilidade a comunicação rápida do movimento editorial no capítulo da educação e problemas afins, acompanhada, na medida do possível, de uma sucinta análise crítica.

Do sumário deste primeiro numero de «Educação» constam fragmentos de dois discursos do dr. José H. Saravai, noticiário nacional e internacional e do GEPAE, notas sobre os trabalhos e publicações do GEPAE, legislação e bibliografia.

Estradas

que necessitam

de urgente arranjo

MONTARGIL, 26 — O estado de conservação das estradas municipais desta freguesia é péssimo e o trânsito torna-se, assim, cada vez mais difícil. A época das cheias aproxima-se, o que justifica a urgência da reparação das estradas de Fornos do Mocho, Pedra Furada, Val Vilão, Poço, Cantafino e do cemitério, as quais deviam ser alcançadas por completo, pois são de grande movimento, visto que por ali transitam, diariamente, inúmeros veículos carregados com os mais diversos produtos agrícolas.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

Os Serviços de Informação Pública das Forças Armadas comunicam que morreram em combate: em Angola, o furiel miliciano 06078267, Manuel Delgado Barros Felgueiras, natural de Torre, Viana do Castelo, filho do sr. António Barros Felgueiras e da sr.ª D. Laura Martins Delgado, e, na Guiné, o soldado, n.º 07573667, Telmo Rogério Barcelos dos Santos, natural de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, filho do sr. Rogério dos Santos e da sr.ª D. Jesuina Barcelos dos Santos.

Científica agrícolas de Bragança

BRAGANÇA, 26. — A Caixa de Previdência, deste distrito, iniciou, a partir do dia 20, o pagamento do abono de família aos trabalhadores agrícolas que prestaram, durante o mês de Setembro findo, a sua actividade por conta do outrem.

Este subsídio foi posto a pagamento pelas Casas do Povo da área da residência dos respectivos operários rurais.

Novo reitor do Liceu Nacional

O sr. dr. João Manuel de Abreu Faria, foi empossado no cargo de reitor do Liceu Nacional desta cidade, perante as mais destacadas autoridades e individualidades bragançanas, incluindo os corpos docentes daquele estabelecimento de ensino, pela vice-reitora sr.ª dr.ª D. Glória da Conceição Sousa Ramos.

so para homens

(e com mais de 25 anos)

Parece quase um segredo, mas não é. Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair. Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células do «sistema» «trigénico».

Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos. Um produto que assegura a irrigação permanente do coiro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo. Um produto único.

PERSONAL NOCTURNO

— Concentrado

Personal diurno — loção para a toilette matinal.

PERSONAL



PERSONAL

A venda na sua farmácia habitual

Representantes: Aymami Peig, Lda.
Av. Grão Vasco, 45, r/c, Esq. — Lisboa 5



Pulverizados os «records» da Rampa da Pena

• **Vitórias de Carlos Santos (Carrera 6), José Lampreia (BMW Alpina) e Romãozinho (Morris Cooper S—Grupo 1)**

...E depois foi a vez do carro 34. Máquina de corrida, feita exclusivamente, para correr em pistas ou campos fechados. Um «Porsche Carrera 6». Ao volante, Carlos Santos levou-o para a linha de partida. O piloto pôe o capacete. Escondendo o nervosismo na máscara da calma. A sua frente, há a escuridão da estrada na noite da Pena. Uma escuridão que rasgará em breve. Mas não passa ainda. Um corredor saiu à sua frente, está em prova no meio da serra e Carlos Santos tem de esperar.

O furi faz sinal de preparar. O Eduardo, mecânico da «Aurora» (que lhe preparou o carro) e Jorge Nascimento (outro corredor) afastou-se do «bólide» e fechou-lhe o porta-do tipo «casa de avião». Carlos Santos engata a «primeira» Partida!

Nos primeiros 40 metros ziguezagueia, num aparente descontrolo, mas depois segue como uma flecha, vira à esquerda e perde-se no «avião» rápido das curvas da sinuosa rampa.

Depois é silêncio. A expectativa. Carlos Santos fora já, de longe, o mais rápido nos treinos. Filipe Nogueira (o seu mais sério rival, uma vez mais...) fizera já um tempo muito bom e, agora, tudo se resumia em saber se Carlos Santos o batera ou não.

Espera de menos dois minutos que «demoraram» muito... Então, a voz do director da prova: «O «record» da Pena levou nova machadada; o concorrente n.º 34 acaba de conseguir 1 m. 54,91 s., o melhor tempo até agora!» Carlos Santos já «ganhou»! O anterior máximo fora pulverizado!

A nosso lado, um desabafo-piada de Romãozinho: «Diga lá á Organização que nunca mais deixe correr este tipo... Senão...»

NA MELHOR TRADIÇÃO UMA PROVA DE TRADIÇÕES

A edição-1969 da «velhinha» Rampa da Pena decorreu, ontem, á noite, 35 inscritos, dos quais apenas participaram 25. Entre os ausentes, António Peixinho (o motor do seu «Escort Lotus» gripou a caminho de Sintra), César Torres, Bernardo Sá Nogueira, Baptista dos Santos, 2 «falhas» de carros de Lampreia, etc.

Logo nos treinos, Carlos Santos evidenciou uma superioridade nítida, ao bater, oficialmente, o «record» da pista (2 m. 00,35 s.), fazendo, da primeira vez, 1 m. 57,26 s., na segunda subida, 1 m. 56,01 s.

Entretanto, também Ernesto Neves (Lotus 47) e José Lampreia (BMW Alpina) fizeram melhor que aquele máximo (1 m. 59,42 s. e 1 m. 59,99 s., respectivamente), enquanto Filipe Nogueira se quedou pelos 2 m. 00,83 s.

No Grupo 1 (Turismo de Série), os melhores — Fernando Baptista (2 m. 11,41 s.) e Romãozinho (2 m. 11,43 s.) — tinham escassa margem de diferença entre si.

A «bomba» Alpina de Lampreia era, como dissemos, o mais rápido carro nos Grupos 2 e 5 (Turismo e Especial), enquanto Carlos San-

tos «superintendia», também, no G. T. e Desporto.

LAMPREIA CONTINUA INVENCÍVEL

Já depois das 23 horas, começou, realmente, a prova. O primeiro concorrente a sair foi uma senhora: Maria Antónia Góis, no menos potente dos carros em competição (Morris 1000).

Fernando Baptista no Austin Cooper S, Grupo 1, foi logo a seguir. Saiu bem, mas a meio da rampa o assento do carro chegou á frente, e o piloto ficou com más condições de condução. Fez 2 m. 12,26 s. (bom tempo, mas não suficiente... para garantir mais que um 2.º lugar no Grupo). Depois de mais alguns carros, foi a vez de Lampreia sair, ao volante do «BRW Alpina»: 1 m. 59,28 s., melhor que nos treinos. Vitória no Grupo e continuação da sua invencibilidade deste Campeonato.

Antes de o corredor alentejano ter feito a sua prova, já Francisco Romãozinho — subindo com o Cooper S — Grupo 1 — conseguiu o tempo de 2 m. 11,08 s., que lhe conferia o triunfo no «Turismo de Série» o virtual título

«actuado» perfeitamente á altura.

A organização da prova foi impecável, tudo decorrendo dentro do previsto, sem grandes atrasos. Houve, sobretudo, um simpático espírito de colaboração entre os homens do Arte e Sport e os concorrentes, outrotanto acontecendo com os órgãos da Informação.

O publico compareceu em número que nunca «presenciámos na Pena», ladeando quase completamente os dois quilómetros da rampa. Na sua maioria um publico jovem maior, por essa circunstância, garante uma continuidade prometedora no futuro do desporto automóvel português.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º, Carlos Santos (Porsche Carrera 6), 1 m. 54,91 s. (novo «record»); 2.º, Filipe Nogueira (Porsche Carrera 6), 1.58,06; 3.º, José Lampreia (BMW 2002 TI Alpina), 1.59,28; 4.º, Ernesto Neves (Lotus 47), 1.59,60 s.; 5.º, Américo Nunes (Porsche 911 S), 2.01,51; 6.º, José Lampreia (Porsche 911), 2.02,12; 7.º, Ernesto Neves (Lotus Elan), 2.03,44; 8.º, «Alter» (Morris Cooper S-Gr. 5), 2.04,62; 9.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S-Gr. 5), 2.05,00; 10.º, Francisco Romãozinho (Morris Cooper S-Gr. 5), 2.06,44; 11.º, Francisco Romãozinho (Morris Cooper S-Gr. 1), 2.11,08; 12.º, José Lampreia (BMW 2002).



Carlos Santos em prova

de campeão no «Nacional» e o estabelecimento do primeiro «record» do Grupo.

Mais carros e mais pilotos. E chegou á altura de partir em dois primeiros contendores. Filipe Nogueira (Porsche Carrera 6) com uma subida excelente (ainda que com o motor do carro, não nos parecendo nas melhores condições) pulverizou o antigo «record», fazendo 1 m. 58,06 s.

Embora Carlos Santos já houvesse feito bastante melhor nos treinos, era possível que qualquer coisa corresse mal...

Todavia, o valoroso piloto mortenho, alardeando uma classe extraordinária, conseguiu fazer uma marca sensacional que lhe deu a merecidíssima vitória.

E mais merecida, ainda, se atentarmos em que Carlos Santos não «conhece» muito bem a Pena e não teve tempo de a «treinar», dado que, ontem, mesmo, chegou de Londres. Boas provas fizeram ainda, Ernesto Neves, Américo Nunes e «Alter», tendo os restantes,

2.12,14; 13.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S-Gr. 1), 2.12,26; 14.º, Policarpo de Brito (NSU TTS), 2.12,43; 15.º, Raposo de Magalhães (Austin Cooper S-Gr. 1), 2.14,69; 16.º, «Dino» (Renault Gordini-Gr. 1), 2.15,61; 17.º, Ernesto Neves (Escort Lotus), 2.16,86; 18.º, Francisco Romãozinho (Morris Cooper S-Gr. 1), 2.17,54; 19.º, Lamy Vigos (Cortina Lotus), 2.20,35; 20.º, Jorge Nascimento (BMW 2002), 2.20,51; 21.º, «Rosário» (Ford Capri 1600), 2.22,56; 22.º, Maria do Céu (Austin Cooper S-Gr. 5), 2.24,60; 23.º, José Lampreia (BMW 1600), 2.24,66; 24.º, José Lampreia (Renault Gordini-Gr. 1), 2.51,80; 25.º, Maria Antónia Góis (Morris 1000), 2.55,71.

VENCEDORES NOS GRUPOS

Turismo de Série — Francisco Romãozinho (Morris Cooper S), 2 m. 11,08 s.

Turismo — José Lampreia (BMW 2002 TI Alpina), 1 m. 59,28 s.

GT, Desporto e Protótipos — Carlos Santos (Porsche Carrera 6), 1 m. 54,91 s.

AVELAS COELHO

Diário de Lisboa

O Congresso Mundial Têxtil (com muitos representantes estrangeiros) começa na segunda-feira

A partir de amanhã e até 1 de Novembro reúne-se aqui, iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, a assem-

Roubaram um automóvel e foram presos

Queixaram-se no posto da G. N. R. de Valongo os srs. Manuel da Cunha e Alfredo Pinto, ambos de Casais Novos, proprietários de um automóvel que, ali estacionado, desaparecera de madrugada. Depois, uma brigada daquela corporação, encontrou-o abandonado em Baltar (Paredes), e foram presos, quando ali regressavam, Armando de Jesus Teixeira, solteiro, de 28 anos, pintor de automóveis, Rua da Mesquita, 27, em Gaia, e Alvaro José Pinto, solteiro, de 19, viajante, Rua 1.º de Maio, 48, no Porto. Confessaram o roubo do carro, que o abandonaram, por lhe terem causado avarias.

CÃO DESAPARECIDO

Desapareceu um cão perdigão, amarelo, com manchas brancas na barriga. Agradecer-se a quem souber o seu paradeiro o favor de telefonar para 382565.

DEZCOIMBRA ESPECTÁCULOS DE ÓPERA NO TEATRO GIL VICENTE

Em colaboração com a Universidade, a F. N. A. T. promove dois espectáculos de ópera no Teatro Gil Vicente, na quinta e na sexta-feira, á noite, como anunciámos.

Há grande interesse por estas manifestações artísticas, o que se verifica pela larga procura de bilhetes.

Corpo docente de Faculdade de Ciências

Foram aprovados os contratos com os srs. dñs. Rui Pereira da Costa e Mártio Casimiro Coelho Balsa para exercer as funções de segundo e terceiro vogal do 1.º grupo (Mineralogia e Geologia) da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais) e do 2.º grupo (Matemática Aplicada) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências.

Farmácias de serviço de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges.
Figueiredo — Rua da Sofia.
Calhábé — Ao Calhábé.
Montes Claros — Rua António José de Almeida.

bleia geral da I. F. C. A. T. I. (Federação Internacional do Algodão e Industrias Têxteis Similares) ou seja o Congresso Mundial Têxtil. Decorrerá no Palácio da Bolsa os trabalhos nos quais tomam parte delegações de vinte e três países inscritos.

As comunicações a apresentar incluirão a breve análise dos progressos recentes no domínio da avaliação das propriedades das fibras de algodão; no campo da construção de máquinas para a indústria têxtil serão considerados os métodos actuais de comercialização, no sector têxtil, desde a fibra até o produto final. Será, ainda, dedicada uma sessão especial ás consequências do aumento da intensidade do capital nas industrias têxteis algodoeiras e similares.

A sessão de abertura será no Salão Árabe do Palácio da Bolsa, e foram convidados membros do Governo e entidades oficiais e particulares ligadas ao sector têxtil.

O programa social inclui um bebetone no primeiro dia, ás 18 e 30, na Câmara Municipal; um passeio a Viana do Castelo, com almoço, no dia 29; prova de vinho nas caves da Real Companhia Vinícola, no dia 30, e visita, no mesmo dia, a Guimarães, onde haverá um jantar presidido pelo sr. secretário de Estado da Indústria, nos Pa-

ços do Duque de Bragança, e no dia 31, banquete oficial de encerramento, no Pátio das Nações do Palácio da Bolsa.

Espectáculos para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45: «Mirandolina» (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Heiga, o segredo da maternidade» (12 anos).
COLISEU — «Guerra e Paz» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Duelo de morte» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Espio sem nome» (17 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Bye, Bye, Barbara» (17 anos).
AGUIA DOURO — As 21 e 30: «Vidas perigosas» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Barbarelas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «A fera amansada» e «O pistoleiro relampago» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Funny Girl — Uma rapariga endiabradada».
JULIO DINIS — As 5 e 30: «Oiro de Londres» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Inferno no Vietnam» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «Este difícil amor» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «Tempo de massacre» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30: «Os gladiadores espartanos» (12 anos).

Amanhã à tarde

SÃO JOÃO — As 13 e 30: «Heiga, o segredo da maternidade» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Guerra e Paz» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Duelo de morte» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Espio sem nome» (17 anos).
ESTÚDIO — As 15 e 30: «Bye, Bye, Barbara» (17 anos).
AGUIA DOURO — As 15 e 30: «Vidas perigosas» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Barbarelas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «Espio de helicóptero» e «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Funny Girl — Uma rapariga endiabradada» (17 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Oiro de Londres» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Inferno no Vietnam» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (Tel. 43550) * BIRRA, P. da Liberdade, 25 (Tel. 20463) * COSTA LIMA, Av. da Boavista, 885 (Tel. 60606) * FALCÃO, R. de Santo Ildefonso, 61 (Tel. 21566) * INVICTA, R. do Bonfim, 330 (Tel. 51212) * LAPA, R. Antero de Quental, 211 (Tel. 40697) * MARTINHO SUCR, P. Marques de Fomhal, 122 (Tel. 40747) * ORDEM DA TRINDADE, R. da Trindade, 19 (Tel. 27420) * RAMOS, P. Exército Libert, 91 (Tel. 64935) * SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 10 (Tel. 35713) * TERREIRO, R. da Reboleira, 21 (Tel. 23576) * VAZ, TEIXEIRA SUC., R. do Heroísmo, 56 (Tel. 52851) * VILARINHA, R. da Vilarinha, 161 (Tel. 682014) * NACIONAL, R. Senhora da Luz, 156 — Fox (Tel. 680833).

ANTI-ROUBO

Não deixe que roubem o seu automóvel! Envie Esc. 90500, e receberá uma segurança para o seu volante, indique a marca do seu carro e a cor que preferir. Como nos outros países, agora em Portugal. Pedidos a: L. FERNANDES Apertado 589 — PORTO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BENFICA, 8-BOAVISTA, 0

O PREÇO DA INGENUIDADE

O Benfica bateu ontem à noite, na Luz, o Boavista por 8-0 — e quase poderíamos acrescentar apenas: «sem comentários»...

Na verdade que dizer de um encontro no qual a equipa cem por cento favorita obteve um tão avultado «score»? Do resultado evidentemente nada há a dizer. Da «goleada» muito menos.

No entanto parece-nos necessário acrescentar que a turma benfiquista, pese a larga margem de golos conquistada, não realizou uma exibição de gala. Jogou, evidentemente, aquilo que o adversário lhe consentiu, mas ficou-se aquém do nível das suas inequívocas possibilidades.

De resto, com as facilidades que a perturbada e desconexa defesa visitante lhe concedeu, os dianteiros do Benfica, embora apostados em conseguir uma vantagem de golos substancial, jamais em algum momento sentiram necessidade de se aplicarem a fundo.

Pode anotar-se, porém, que, na fase inicial da partida, os «axadrezados» lograram travar alguns esquemas benfiquistas, mas, por outro lado, o certo é que estes tardaram um pouco em «engrenar» convenientemente o seu futebol. Mesmo assim aos 17 minutos o Benfica venceu já por 2-0 e nos últimos dez minutos marcaram mais dois golos, depois de Eusébio e Torres haverem desperdiçado um bom par de oportunidades, algumas delas de forma clamorosa.

A indiscutível supremacia técnica-táctica (e também atlética) do Benfica nunca esteve em dúvida, mas concretizou-se quase em absoluto a partir dos 2-0. E dizemos quase porque o marcador podia ter funcionado mais umas quantas vezes.

Nestas considerações está implícita a fragilidade técnica e estratégica do Boavista cuja única virtude residia no seu espírito combativo nunca se afastando da ideia do ataque. Embora vergados ao peso de uma derrota que se

ia gradualmente avolumando, os «axadrezados», a despeito da falta de recursos de toda a ordem para resistir a avassaladora galopando benfiquista, com Diamantino e Eusébio no comando, nunca assumiram a antipática atitude de abandonar a ideia básica do futebol para se dedicarem exclusivamente à tarefa de impedir a «goleada». E a esse louvável propósito, que tanto contribuiu para não morrer por completo o interesse do desafio no plano espectacular, se deve, de resto, em grande parte o volume do resultado.

O Boavista foi, assim, uma equipa simpática, sempre combativa e persistente no objectivo de conseguir o ponto de honra, o que só uma vez esteve para acontecer aos 42 minutos quando José Henrique teve de efectuar uma grande defesa com os punhos a remate bem colocado de Alexandre.

Impressionou, no entanto, a ingenuidade com que se lançavam corajosamente a caminho da baliza de José Henrique.

O encontro redundou, porém, num festival de golos com destaque especial para a exibição de Diamantino, grande animador de todas as manobras, e de Eusébio que, não obstante as boas oportunidades desperdiçadas, ainda conseguiu marcar seis golos, (um dos quais de «penalty») o máximo por ele atingido até agora num desafio. Merecem também referência as actuações de Toni e Coluna.

No Boavista, sobressaíram o veterano Alfredo, o mais experiente, sendo ainda de referir a juventude irreverente de Alexandre, Moura e Lemos.

O árbitro setubalense Carlos Monteiro, que fez a sua estreia em jogos da I Divisão, embora considerando que teve a sua tarefa facilitada pela correcção dos jogadores, não decepcionou.

GUITA JUNIOR

FICHA DO JOGO

Estádio da Luz.

BENFICA—José Henrique; Malta da Silva Humberto Coelho, Zeca e Jacinto; Toni e Coluna; Simões, Torres, Eusébio e Diamantino.

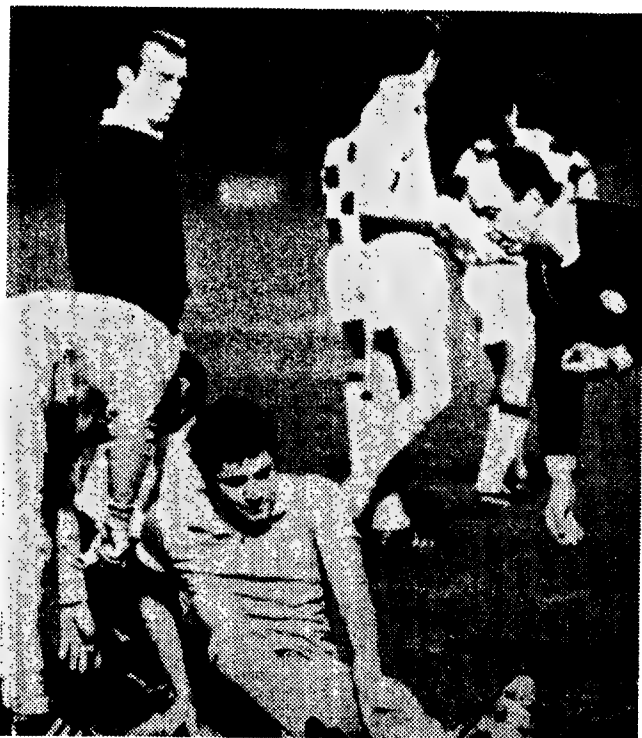
BOAVISTA—Quim; Moreira, Mário João, Barbosa e Albano; Celso e Alexandre; Moura, Lemos, Alfredo e Zeca Pereira.

Árbitro: Carlos Monteiro (Setúbal).

Substituições—No Benfica: Artur Jorge e José Augusto entraram respectivamente para os lugares de Torres e Simões, aos 58 e 79 minutos. No Boavista: Moinho substituiu Moreira, no início do segundo tempo e Germano fez o lugar de Lemos a partir dos 67 minutos.

Ao intervalo: 4-0.

Marcadores: Eusébio (10, 17, 46, 53, 54 e 81 minutos), Coluna (35 m.) e Torres (40 minutos).



A lesão de Toni preocupou (até) os elementos de arbitragem

ANDEBOL VANTAGEM SUBSTANCIAL DAS EQUIPAS FAVORITAS: SPORTING, BELENENSES E ALMADA

Embora a transparência de antemão ser muito relativo o interesse pelos encontros que englobavam a 3.ª jornada do campeonato da I Divisão, em andebol de sete, mais uma vez o recinto de Campo de Ourique teve farta assistência.

A vantagem dos favoritos foi evidente no desfecho dos jogos, com uma totalidade do dobro dos golos marcados (92), em relação aos sofridos (46).

Os resultados foram os seguintes:

Sporting-C. de Ourique 25-11
Almada-C. N. O. C. A. 35-24
Belenenses-Técnico, 32-11

A supremacia da equipa sportinguista foi razoavelmente contestada pelo seu adversário, mas o vencedor, é um facto, não necessitou de forçar a sua superioridade para chegar ao triunfo. De registar a excelente estreia do internacional Cunha (ex-F. C. Porto), na primeira partida do Sporting.

O C. N. O. C. A. foi um antagonista muito difícil para os almadenses enquanto a força física não traiu a equipa e até esse momento, já a meio da 2.ª parte, o resultado cifrava-se numa igualdade a 14 golos. Depois foi fácil ao Almada perante o facto já apontado e certa

ingenuidade defensiva dos «oficiais e cadetes».

Por último um Técnico demasiado frágil para a equipa belenense, que nem necessitou de atingir o brilho do jogo da primeira jornada, para chegar a vantagem substancial.

De assinalar ainda que o Campo de Ourique apresentou declaração de protesto, por o guarda-redes suplente do Sporting ter atuado durante um breve período do jogo, sem que a sua camisola estivesse numerada.

Campeonato de Juniores e Juvenis

Nos jogos para as competições de juniores e juvenis, os resultados foram os seguintes:

JUNIORES — C. Ourique-Encarnação, 20-16; Passos Manuel A-Costa do Sol, 23-17 e Sporting B-B. Hora, 25-17.

JUVENIS — P. Manuel A-P. Manuel C, 21-4; Boa Hora-Encarnação, 18-6 e Sporting-C. D. U. L., 12-13.

RECEITA-RÉCORD NO BASQUETEBOL PORTUENSE

A partida F. C. Porto-Vasco da Gama, ontem efectuada no pavilhão do Lima, a contar para a 3.ª jornada do campeonato do Porto da I Divisão de basquetebol, suscitou um interesse anormal. O pavilhão do Lima, onde se realizou o encontro, registou uma assistência muito superior a 2000 pessoas e a receita ultrapassou os 23 contos, o que é um tanto invulgar em jogos do «regional». Mas a velha rivalidade entre as duas equipas portuenses e a apresentação pela segunda vez do norte-americano Jeffrey Frantz na equipa do F. C. do Porto, seu jogador-treinador, fizeram com que desta vez o número normal de assistentes fosse ultrapassado. E já que falamos do norte-americano diga-se em abono da verdade que se trata de um jogador de capacidade técnica invulgar para o nosso meio.

Como registo pontual o F. C. do Porto venceu o Vasco da Gama por 62-53 e prossegue mais o B. P. M. no comando da prova com três vitórias. Outros resultados da jornada de ontem: Guifões, 57-C. D. U. P., 49; Gaia, 38-B. P. M., 65 e Académico, 51-Leça, 44.

Acontecimentos DE ONTEM

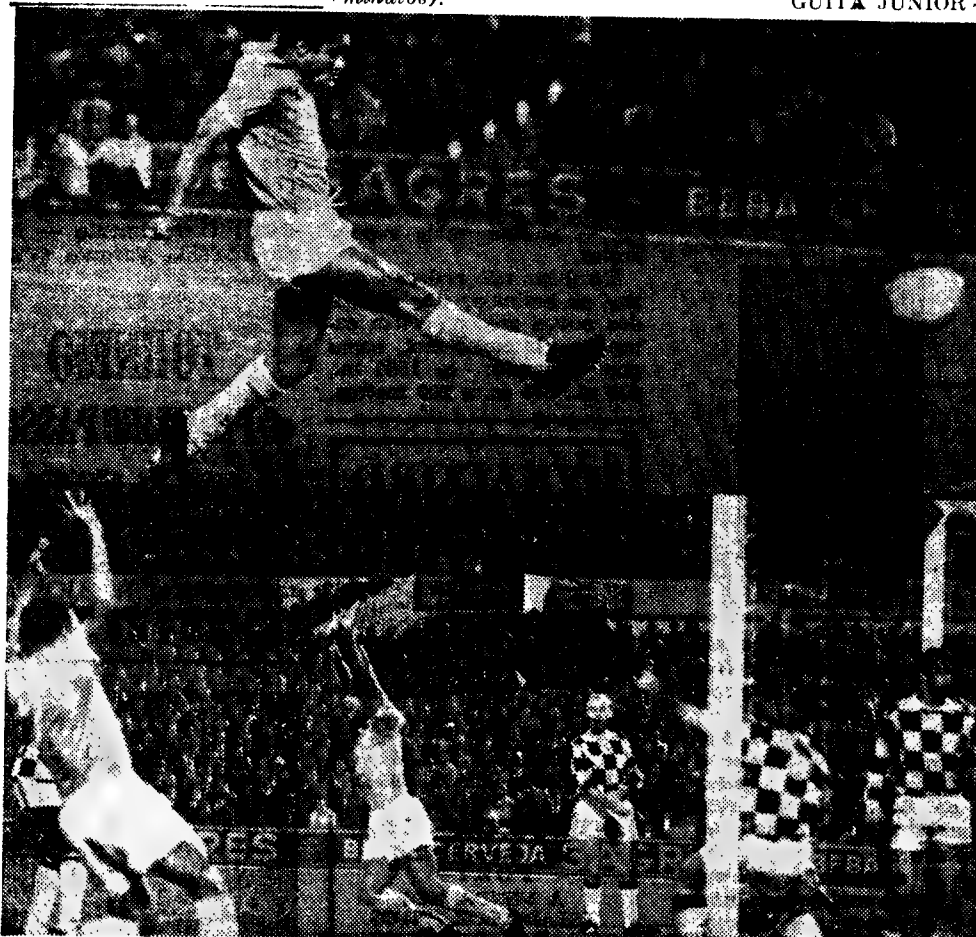
BASQUETEBOL

Com os jogos da quarta jornada prosseguiu o Campeonato de Lisboa de Basquetebol (1.ª Divisão, primeiras categorias), registando-se os seguintes resultados: Carnide-Moscavide, 50-33; Cruz Quebradense - Universitário, 46-55; Lisgás-Liberdade, 48-38; Oriental-Técnico, 52-41.

Classificação: 1.º, C. Quebradense, 8 pontos; 2.º, Técnico, Oriental e Carnide, 7; 5.º, Moscavide, 6; 6.º, Lisgás, 5; 7.º, Liberdade e Universitário, 4.

Campeonatos de Setúbal

Na jornada inicial do Campeonato Regional de Basquetebol (seniores), da A. B. Setúbal, verificaram-se os seguintes resultados: Barreirense-Montijo, 77-49; Lusos-Vit. Setúbal, 56-32; C.U.F.-Seixal, 63-28.

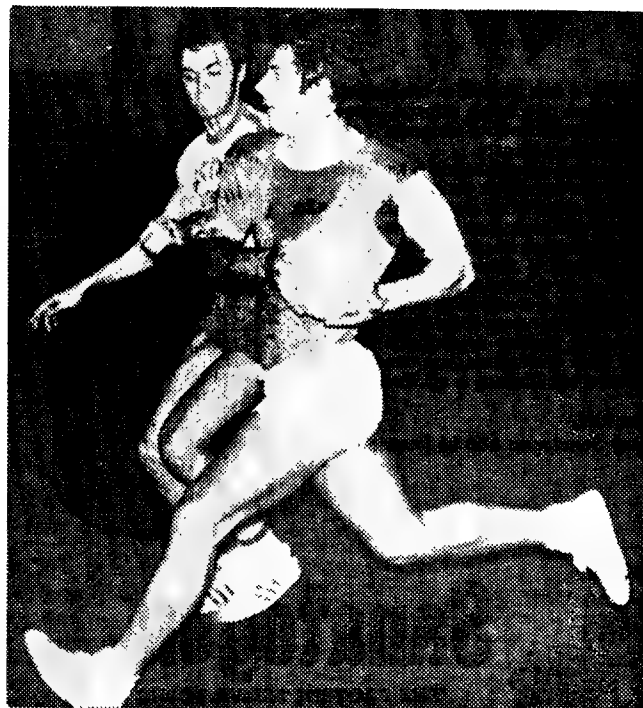


«Tiro» e golo: esta imagem (com ligeiras variantes) repetiu-se por seis vezes. Eusébio já é «leader» dos marcadores do «Nacional»

OS PRÉMIOS DO TOTOBOLA

Os serviços estatísticos do Totobola apuraram para o Concurso n.º 8 — o de hoje — os seguintes números que, evidentemente, como sempre, são considerados provisórios.

Matrizes, 911 000; Apos-tas, 7 735 000; Receita global, 11 602 500\$00; Montante para prémios, 5 395 162\$00; Valor de cada prémio, 2 697 581\$00.



Fase da partida Belenenses-Técnico, ganha pelos «azuis» por uma margem de 21 pontos



O jogo Estudantes-Milan, disputado em Buenos Aires, fica na história do futebol como dos mais tumultuosos. Nestor Combin, o argentino naturalizado francês que joga no Milan esteve particularmente em foco, vivendo emoções diferentes. Após o jogo, agredido pelo jogador argentino Aguirre Suarez, que lhe deixou o rosto no «lindo estado» que a foto mostra, Combin teve outro dissabor: foi preso, sob a acusação de refractário ao Exército argentino. Ele-lo, no comando do regimento, acompanhado pelo conselheiro da embaixada de Itália, tentando resolver o seu problema. E lá conseguiu voltar para Milão, juntamente com os seus companheiros de equipa...

O dinheiro é tão bonito...

OS PRÉMIOS DOS JOGADORES DO ATLÉTICO DE MADRID

O Atlético de Madrid, uma equipa que nos últimos anos tem andado afastada dos lugares de honra do futebol espanhol, começou a presente temporada sob os melhores auspícios, seguindo com regularidade os propósitos denunciados pelos seus dirigentes ainda antes de começar o campeonato.

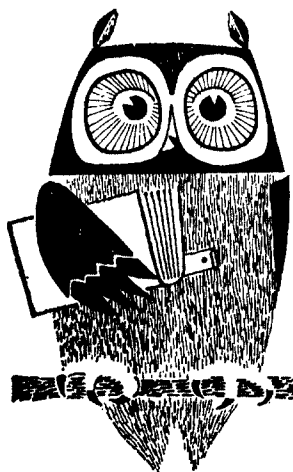
Com diversas razões pode-

ria justificar-se esta subida do Atlético madrileño, embora a principal, o segredo destes êxitos se situe fundamentalmente no plano económico: há algum tempo que os futebolistas do clube solicitaram à direcção um aumento dos prémios dos jogos. Essa pretensão foi atendida pelos «responsáveis», que aumentaram substancial-

mente as recompensas dos jogadores.

Assim foi instituída uma nova tabela de prémios verdadeiramente aliciante. Se não vejamos: vitória em casa 8000 pesetas; vitória fora, 14 000 pesetas. Estas quantias são duplicadas quando o adversário da equipa de Manzanarez seja o Madrid o Barcelona, o Las Palmas ou o Atlético de Bilbao.

Entretanto foi também determinado que estes prémios sejam acrescidos de 2000 pesetas quando a equipa se encontra num dos três primeiros lugares da classificação.



fracasso não é comigo!

Estudo é um trabalho intelectual complexo que exige esforço e concentração, implicando o desgaste do sistema nervoso.

Para que o estudo renda é necessário que as células nervosas estejam em condições de produzir. Se não estão a receber toda a proteína e fósforo de que necessitam para se reconstituir, o sistema nervoso desequilibra-se e todo o trabalho será vão. Sanatogen é o alimento que fornece às células nervosas toda a proteína concentrada, fósforo orgânico e vitaminas que elas necessitam, mantendo assim o equilíbrio e a eficiência.

Por isso, com Sanatogen não há fracasso!



Sanatogen
THE PROTEIN NERVE TONIC

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA. - Av. da República, 46 r/c - LISBOA 1

ATLETISMO (2)

Na época de 1968-19 foram batidos 82 «reco-

— Melhoria em relação à temporada transacta

Passados em revista os «records» obtidos no sector masculino (40) vamos agora, analisar os máximos femininos (42) registados em 1969, isto é, na temporada que findou, apesar de algumas atletas (masculinas e femininas) terem sido chamados a actuar em representação nacional ou de clubes em várias competições alé-

Eis um facto que não se pode abstrair da melhoria verificada na época que terminou, aliás circunstanciada no aumento dos «records» de todas as categorias em relação a 1968.

No âmbito feminino deu-se um passo em frente quer no aspecto técnico, quer

que ainda pesam na prática da modalidade na província — aos clubes da Associação de Lisboa: Sporting, Benfica, Belenenses e Vitória de Setúbal.

Isto, porém, não quer dizer que as atletas de outras associações não tivessem contribuído para a melhoria de posições no campo feminino. Se bem que até que a temporada que findou foi profícua no estabelecimento de máximos do Norte (Porto e

Vejamos, assim, os «records» obtidos esta temporada:

JUVENIS

600 m. — Maria Irene Gomes (Vit.), 1 m 14,7 s (14-5-69); Altura — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,43 m (17-5-69); Triatlo Técnico — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1604 pontos (100 m. 13 s., Peso 8,64 m., Altura 1,43 m.); Disco — Helena Pitté (Vit.), 26,68 m. (7-9-69).

5,27 m. — Irene M. (27-7-69); Gomes (2-8-69); Madeira (69); 20 rigo (V m. — (Sp.), 2 m. — Mari 2 m 17 barr. (Ind.), primen ques (V Disco — 37,60 m Adélia m. (23-

Peso (Sp.), 1500 m (Bf.), 100 m. Simões 4X100 r la Simó ria Fát belina m. — C 27,2 s. Fernam 15,9 s. lia Silv (10-6-69) vério (3 1500 r (Vit.). Peso — 12,45 n barr. (Bf.), — Ana 39,80 m



JUNIORES

Peso — Adília Silvério (Sp.), 11,92 m. (23-3-69); Triatlo — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1604 pontos (100 m. 13 s.; Peso 8,64 m., Altura 1,43 m. (17-5-69); Altura — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,43 m. (17-5-69); 100 m. — Maria Amélia Carrigo (Vit.), 12,7 s (7-

Braga) e Centro (Coimbra e Viseu).

Se acrescentarmos a apreciação que estamos a fazer, puramente no âmbito metropolitano, as proezas e os cometimentos das raparigas do Ultramar, também, excelentemente encaminhadas para o atletismo, deram uma nota de elevação técnica de que não nos podemos alhear.

Juvenis	4
Juniores	20
Seniores	18

É de assinalar que no campo nacional o contributo mais substancial pertenceu como não podia deixar de ser, dado as circunstâncias



É claro, que tal qual como no campo masculino o progresso geral em relação a outros países é muito lento e baixo. Os estrangeiros tocam em ritmo bem diferente do nosso.

No campo nacional é sintomático verificar-se que dos 42 «records» registados, este ano, 38 pertencem às categorias de juniores e seniores — as duas mais importantes.

Também, não podemos deixar de assinalar que alguns dos novos «records» têm categoria internacional, como por exemplo: os 1500 m., 400 m., 800 m. e 100 metros.

-69); 200 m. — Maria Amélia Carrigo (Vit.), 26,3 s (8-6-69); Altura — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,45 m. (8-6-69); 4X100 m — Benfica (Regina Ribas, Isabel Saraiva, Fátima Fernandes e Umbelina Nunes) 51,6 s (8-6-69); 80 m. barr. — Domínique Daupias (Sp.), 12,6 s (7-6-69); Altura — Fátima Fernandes (Bf.), 1,46 m. (15-6-69); Comprimento — Maria Adelaide Marques (Vit.),

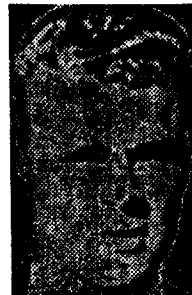
Branca (7-9-69) ling. 4 1500 m (Bf.), 5 tatio (Bf.), barr. 16 tura 1, 4,77 m. -69); 11 bra (B -69).

KUBALA — seleccionador da psicologia

Horas antes do recente encontro Espanha-Finlandia, que se disputou em La Línea, foi divulgada a satisfação com que dirigentes federativos e jogadores seguiram o «trabalho» de Ladis-

lau Kubala o actual seleccionador nacional de futebol.

É posto em realce por quantos acompanharam de perto a preparação da equipa espanhola a meticulosidade e a de-



Kubala: 15 anos passaram

dicação de Kubala e sobretudo a forma de tratar com os jogadores sob as suas ordens.

E se atentarmos nos resultados parece que a acção do antigo jogador do Barcelona tem sido verdadeiramente infuente.

E segundo se afirma é este o melhor caminho uma vez que a psicologia pesa muito nestas coisas do futebol.

OURIVESARIA

Porque será que o nome de uma casa comercial ganhou tanta popularidade em todo o País? Exerce uma actividade de compra e venda de pratos antigas e modernas, ouro e jóias, cobrindo as melhores ofertas.

OURIVESARIA SANTA FILOMENA
(Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

DYNACORD HIFI ELECTRONICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D. LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224 PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS D'ARDO

TORNEIO

«O PRIMEIRO PASSO»

A secção de atletismo do Sporting promove nos dias 1 e 2 de Novembro no Estádio José Alvalade, a realização do tradicional torneio «O primeiro passo».

As provas têm início respectivamente às 9 e 10 horas.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estrela, 48 1. and 2

1969 Records»

5,27 m (6-7-69); 1500 m — Irene Gomes (Vit.), 5 m 9,3 s (27-7-69); 400 m. — Irene Gomes — (Vit.), 1 m 2,1 s (2-8-69); 100 m. — Arcangela Madeira (F. M.), 12,5 s (2-8-69); 200 m. — Amélia Carrigo (Vit.), 26 s (9-8-69); 400 m. — Maria do Céu Lopes (Sp.), 58,5 s (9-8-69); 800 m. — Maria do Céu Lopes (Sp.), 2 m 17,3 s (16-8-69); 80 m. barr. — Lucrécia Cumba (Ind.), 12 20 (16-8-69); Comprimento — Adelaide Marques (Vit.), 5,27 m (16-8-69); Disco — Adília Silvério (Sp.), 37,60 m. (16-8-69); Dardo — Adília Silvério (Sp.), 33,62 m. (23-8-69).

SENIORES

Peso — Adília Silvério (Sp.), 11,92 m. (23-3-69); 1500 m. — Fernanda Pinto (Bf.), 5 m 49,8 s (29-3-69); 100 m. — barr. — Manuela Simões (Bf.), 15,8 s (2-4-69); 4X100 m. — Benfica (Manuela Simões, Isabel Saraiva, Maria Fátima Fernandes e Umbelina Nunes), 50,5 s.; 1500 m. — Odete Graça (Bf.), 5 m 27,2 s. (14-5-69); 1500 m. — Fernanda Pinto (Bf.), 5 m 15,9 s (1-6-69); Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,13 m. (10-6-69); Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,22 m. (6-7-69); 1500 m. — Irene Gomes (Vit.), 5 m 9,3 s (27-7-69); Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,45 m. (2-8-69); 100 m. barr. — Manuela Simões (Bf.), 15,6 s (2-8-69); Dardo — Ana Maria Gomes (Sp.), 39,80 m. (10-8-69); 1500 m. —



Futebol na manhã de domingo — e o nosso repórter fotográfico João Ribeiro não precisou de ir a um estádio para captar imagem de um jogo animado. Para a «miudagem» qualquer canto e qualquer piso servem...

CICLISMO INTERNACIONAL

«Estava a atingir-se o extremo das possibilidades humanas» — reconhece Perez Francés

Perez Francés, um dos mais cotados ciclistas espanhóis, que pensa retirar-se da actividade esta época, referindo-se às recentes decisões tomadas pela U. C. I. relativamente à redução imposta às provas por etapas, comentou: «Creio que é uma medida acertada. Estava-se a atingir o extremo das possibilidades humanas. Tal como se corre hoje em dia, são necessárias estas medidas».

Referindo-se ao «doping» afirmou:

«Há que fazer guerra ao «doping». Pouco a pouco vai-se matando o ciclismo. Tudo o que se faça neste sentido parece-me bem. Mas que não haja preferência e que a lei atinja toda a gente...»

* O ciclista espanhol José Sagarduy decidiu abandonar a actividade, devido ao seu estado de saúde. Os médicos que consultou não lhe encontraram nada de concreto,

mas, devido a um desarranjo nervoso que lhe provocou grande desgaste físico depois

XADREZ

Um torneio
no G. D. dos Empregados
do Banco Fonecas
& Burnay

Realizou-se, na sede do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Fonecas & Burnay, um encontro amigável (a 8 tabuleiros) entre a equipa do referido Banco e uma outra composta por elementos de outros Grupos Desportivos e convidados pelo do da Empor — Empreendimentos Comerciais e Financeiros.

O resultado final foi um empate, com os seguintes resultados parciais:

Manuel Giestá (Banco), empatou com Flaminio Azedo (Metropolitano); António Chaves (Banco), perdeu com Branco de Almeida (Soc. Port. Seguros); Henrique Barrido (Banco) perdeu com Luciano de Almeida (Despachantes); Ismael Nunes (Banco), venceu Jorge de Moura (Lisgás); Fausto Cabral (Banco), venceu Carlos Possolo (Lisgás); Carlos Gabriel Nunes (Banco), venceu Luís Reis (Carris); Fernando Barroso (Banco), perdeu com Aguiar do Figueiredo (Carris) e António Campos (Banco), empatou com Aveiro Silva (Empor).

dos esforços violentos a que as corridas o obrigavam, aconselharam-lhe muito repouso. Ao abandonar a carreira ciclista Sagarduy abriu um supermercado na localidade de Basauri, onde vive.

* Depois de quatro temporadas ao serviço da «Fagora», Luís Pedro Santamarina (um dos novos valores mais positivos do ciclismo espanhol) acaba de ingressar nas fileiras da «Werner».

* Para o dia 13 de Novembro está prevista a realização em Madrid, no Palácio dos Desportos, um festival de ciclismo em que o famoso corredor belga Eddy Merckx se enfrentará com Jacques Anquetil, o qual se despedirá assim do público espanhol, pois está decidido que esta será a sua última temporada.

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES FORAM DISTRIBUÍDOS PELA CASA DA SORTE

Mais uma vez, a quarta este ano, distribuiu a Casa da Sorte aos seus balcões todos os prémios grandes de uma Lotaria. De facto, na última extração, a Casa da Sorte vendeu o 1.º Prémio, o 2.º e o 3.º, num total de 4.600 contos. É assim a Sorte da Casa da Sorte — a Casa que faz multimilionários, na Lotaria e no Totobola, e onde podem habilitar-se aos 8 milhões da próxima extração e, desde já, aos 50 mil contos do Natal.

O BOAVISTA

disputará quatro jogos no Canadá

Amanhã á noite, a equipa do Boavista segue para o Canadá, onde efectuará três jogos — contra um clube da comunidade grega, contra o First Portuguese Canadian Club e contra a selecção de Ontário.

A viagem do Boavista tem o patrocínio do Banco Fonecas & Burnay. Em Toronto o Boavista imporá as faixas de campeões aos jogadores do First Portuguese Canadian Club, campeões do Canadá e clube onde joga Matateu.

A comitiva tem a seguinte constituição:

Jogadores (15): Quim, Cruz, Albano, Alfredo, Mário João, Barbosa, Pinto Moreira, Alexandre, Celso, Moínhos, Osvaldo, Germano, Lemos, Moura e Zeca Pereira.

Treinador: António Gama; massagista: Filinto Cordeiro; médico: dr. Borges Gonzalez; directores: presidente, Silva Reis, e vice-presidente, capitão Valentim Loureiro.

Segue ainda viagem o organizador da digressão, Olímpio de Magalhães.



Um emissor dos que funcionarão nos Jogos Olímpicos de 1972

O desporto na Alemanha

No território da República Federal existem 35 500 clubes desportivos e de ginástica. A maior federação é a Federação Alemã de Futebol com 2 345 000 filiados, seguida pela Federação de Ginástica com 1 769 000.

Estes dados só são de molde a insinuar a importância do desporto numa época na qual o período semanal de trabalho diminui constantemente, aumentando as horas vagas. Em Outubro de 1966, nada menos de 52,4 por cento, de todos os operários e empregados tinham um período de trabalho fixado nos contratos colectivos inferior a 42 horas, e só 18,7 por cento trabalhavam mais do que 42 horas semanais.

O interesse suscitado pelos acontecimentos desportivos não se reflecte apenas nos elevados números de espectadores nas competições, mas também nos milhões de ouvintes e espectadores que acompanham os desafios de futebol, as competições de patinagem e outras mais, diante dos seus aparelhos de rádio ou de televisão. Não é exagero afirmar que os campeonatos mundiais de futebol ou os Jogos Olímpicos relegam durante semanas, para o segundo plano, todos os acontecimentos políticos, culturais e económicos.

Os desportos de Inverno beneficiam da circunstância de em Invernos favoráveis se poder praticar esqui até mesmo nos vales do Maciço Central.

Contas
novas
para
gente
nova
BANCO DO ALENTEJO

O DIA DE AMANHÃ
NINGUÉM O VIU
UMA JOIA É SEMPRE
UM VALOR
GRANDE OUVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
FREIRE • LIMA • QUELHA

BELENENSES: VITALIDADE

Não, não foi um jantar protocolar, rotineiro, em que um clube cumpre uma praxe e comemora mais um aniversário. Foi uma reunião sentida e vibrante. A devoção dos belenenses pelo seu clube transbordou do peito dos seus dirigentes e associados e criou uma atmosfera empolgante no Pavilhão da Feira das Indústrias.

Presidiu ao repasto o juiz-consultor dr. Gouveia da Veiga. Ladeavam-no: o dr. Garcia Branco (A. F. L.), Acácio Rosa, Francisco Mega, Justino Pinheiro Machado (em representação do Benfica), Rodolfo da Silva Abrantes (futuro presidente da direcção do Belenenses), tenente-coronel Pascoal Rodrigues, esposa do dr. Coelho da Fonseca, dr. Hermanno Leite (F. P. F., dr. Coelho da Fonseca, Saphera da Costa (F. S. E. F.), embaixador Mário Duarte e Matos Correia (treinador da F. P. F.), além de outras individualidades.

Centenas de associados enchem o vasto salão. O Belenenses vivia uma hora importante.

José Candeias — fundador do clube — abriu a série de discursos. Saudou os órgãos de Informação e salientou a

obra da Junta Directiva, «culpada» do ressurgimento da colectividade «azul».

Seguiu-se Américo Lápido, presidente do C. S. Pedrouços, e sócio do Belenenses há 41 anos. Afirmou que «não é lembrando as mágoas que se festejam as alegrias» e referiu-se à projecção do clube no Brasil, no Ultramar e no Continente.

A seguir, Fernando Moura (talvez o associado mais recente do Belenenses entre todos os presentes, segundo revelou) apoiou para uma união total, em torno da colectividade.

Saphera da Costa, presidente da Federação das Sociedades de Cultura e Recreio e vice-presidente da Federação de Natação fez depois entrega da medalha de ouro de mérito associativo da F. S. C. e Recreio e de uma plaqueta da Federação de Natação ao clube em festa.

Tomou então o uso da palavra o presidente da assembleia geral do Benfica, Justino Pinheiro Machado, recentemente nomeado sócio de mérito do Belenenses, que desejou aos «azuis» as maiores prosperidades para bem do desporto português.

Coube depois a vez ao dr. Garcia Branco, presidente da A. F. L., que entregou ao Belenenses — «grande entre os maiores» — uma artística lembrança oferecida pela Associação a que pertence.

A leitura de vários telegramas arrancou aplausos, designadamente os enviados pela equipa de futebol e pela vintena de atletas que se deslocaram a Sevilha.

Também o dr. Hermanno Leite, em nome da F. P. F., augurou felicidades ao Belenenses.

Falou depois o dr. Gouveia da Veiga, presidente da Junta Directiva. Acolhido com fartos aplausos, o ilustre dirigente disse que a J. D. não fez mais do que lhe competia. Anunciou que o número de sócios se aproximava dos vinte mil, número nunca antes atingido. Informou que o «deficite» baixara da casa dos milhares para as três centenas de contos.

E apresentou o indigitado presidente da Direcção, sr. Rodolfo da Silva Abrantes, sócio n.º 1039, com 41 anos de idade e 26 de vida associativa, dizendo que a Junta confiava a sua juventude esclarecida e inteligente a condução dos destinos do Belenenses. E agradeceu aos organismos oficiais (designadamente à Câmara Municipal, à F. P. F. e A. F. L.) o apoio prestado ao clube na fase difícil que atravessa-



O juiz dr. Gouveia da Veiga usando da palavra no discurso do jantar do cinquentenário do Belenenses

sou, não esquecendo Salustiano Lopes, pela acção desenvolvida no Brasil, e a Informação que sempre apoiou o Belenenses.

Rodolfo da Silva Abrantes, atentamente escutado, dirigiu-se, então, à massa associativa do clube. Históricou o seu «currículo vitae» até ao momento presente, em que desempenha o cargo de administrador do Banco do Alentejo. Mostrou-se inteirado da vida do clube, que poderá atingir o equilíbrio financeiro dentro de 3 ou 4 anos. Disse ser, porventura, mais útil a sua acção no campo administrativo do que no desportivo.

Exaltou os belenenses a lutarem, de dentes cerrados, por um clube maior. Disse, ainda, que o seu programa de acção seria como que a continuidade do trabalho da Junta Directiva.

As últimas palavras de Silva Abrantes foram sublinhadas com prolongados aplausos.

Por último, Manuel Aragão, da Embasora Nacional, agradeceu em nome dos representantes dos órgãos de Informação.

O dr. Gouveia da Veiga, que já entregara aos jornalistas e homens da Rádio e TV placas comemorativas dos 50 anos do clube, encerrou a sessão com palavras de fé nos seus destinos.

E foi com entusiásticas vivas ao Belenenses que terminou a memorável reunião de ontem à noite.

ENTREGA DE MEDALHAS NO GINÁSIO C. PORTUGUÊS

O Ginásio Clube Português, a quase centenária colectividade da Rua Serpa Pinto, esteve em festa, ontem à noite. Festa de família como se acentuou e que teve como pretexto a entrega de emblemas aos sócios com mais de 50 e 25 anos de vida associativa e de medalhas aos ginastas que mais se distinguiram nos cursos da época passada.

Uma assistência, não diremos numerosa (que são acahadas as instalações do Ginásio), mas entusiástica, seguiu, visivelmente agradada, as evoluções das classes de meninas do professor Luis Marques e de rapazes do professor Carlos Abreu. E também aplaudiu com calor a classe de saltos do mesmo responsável.

E foi com visível orgulho que os pequenos atletas saíram do Ginásio ostentando as medalhas que ostentam e atestam a sua dedicação à educação física.

PROVAS DA A. F. L.

Resultados dos jogos correspondentes à quinta jornada do Campeonato Distrital de Reservas das 2.ª e 3.ª Divisões: Estoril-Casa Pia, 0-0; Algés-Alhandra, 1-1; Odivelas-Oriental, 1-2; Atlético-Torrense, 1-0.

Classificação actual: 1.ª, Atlético e Oriental, 13 pontos; 3.ª, Alhandra, 12; 4.ª, Estoril e Casa Pia, 10; 6.ª, Odivelas e Torrense, 9; 8.ª, Sintrense e U. Algés, 8; 19.ª, S. cavense, 4.

Basquetebol

Os jogos internacionais da equipa do Sporting

Ao contrário do que estava previsto, o Sporting só

vai na segunda-feira para Lourenço Marques disputar um torneio com as equipas locais.

Assembleia geral

da Ass. Basquetebol

Está marcada para o dia 5 de Novembro a assembleia geral da Associação de Basquetebol de Lisboa com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência finda em 31 de Dezembro de 1968, com o parecer do Conselho Fiscal e do Conselho Técnico;

— Nomear sócios de mérito sob proposta da direcção;

— Eleição dos corpos gerentes para a gerência de 1969/70.

Não havendo número legal de presenças de sócios colectivos para a assembleia funcionar em 1.ª convocação, esta reunirá uma hora depois em 2.ª convocação, sendo válidas todas as resoluções com qualquer número de sócios colectivos presentes.

A comitiva é a seguinte: José Mário, Monteiro, Encarnação, Sobreiro, Ernesto Guimarães, Valente, José Augusto, Marinho e Sousa, jogadores; Hermínio Barreto, treinador; e Armando Fazenda, secionista.

Sporting e Real Madrid defrontam-se a 6 de Novembro

É já no próximo dia 6 de Novembro que o Sporting e o Real Madrid irão defrontar-se, na Tapada da Ajuda, em jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol.

QUER SER Mergulhador AMADOR?

O Centro Português de Actividades Subaquáticas vai levar a cabo o seu 42.º Curso de Mergulhador Amador (1.º curso de Inverno da presente época).

Desta vez, atendendo ao elevado numero de candidatos e à época, o curso decorrerá na Piscina Municipal do Areeiro (água quente) no que respeita às aulas práticas e na sede do Centro, Rua das Janelas Verdes, 37, em Lisboa, as aulas teóricas.

A prova de admissão decorrerá no dia 31, na citada piscina, às 21 horas.

Os interessados devem fazer rapidamente a sua inscrição, dada a habitual afluência de candidatos e o facto do numero de alunos ser limitado a 30.

As inscrições podem ser feitas todos os dias úteis (excepto sábados e domingos) na sede do C. P. A. S., das 15 e 30 às 19, ou das 21 às 24 horas, ou ainda na piscina, desde o início do curso, a partir das 20 horas.

O 10.º CONCURSO DO TOTOBOLA

Para o Concurso n.º 10, do Totobola, referente a 9 de Novembro, foram escolhidos os seguintes jogos:

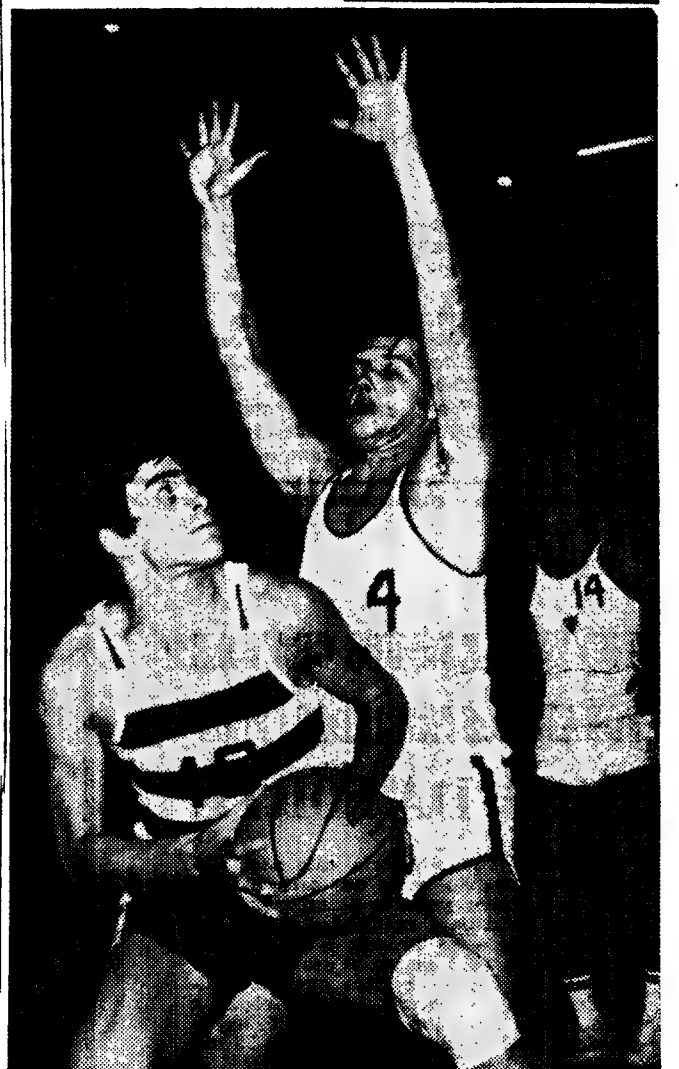
União de Tomar-Barcelonense, Vit. Setúbal-F. C. Porto, Sp. Braga-Varzim, Sporting-Benfica, C. U. F. Belenenses, Leixões-Académica, Vizela-Tirsense, Marinhense-SamJoanense, Penafiel-Torres Novas, Luso-Portimonense, Torrense-Peniche, Sesimbra-Oriental e Lusitano-Tramagal.



Tentando adormecer os «leões»...

Conta Juventude

BANCO DO ALENTEJO



O Sporting — campeão nacional — continua imbatível. Mais uma vitória, desta feita, contra o C. I. F. Os «leões» partem, amanhã, para Moçambique, onde disputarão um torneio internacional. Excelente «rodagem» para enfrentar o Real Madrid, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus»

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

Para o período de 26 de Outubro a 1 de Novembro

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — No decorrer deste período passará por muitos momentos de perplexidade. Ponha de parte as suas ideias imaginárias e entre na realidade dos factos proporcionando felicidade e bem-estar aos seus. **DINHEIRO** — Não alimente grandes esperanças quanto à obtenção de dinheiro durante este espaço de tempo, porque os seus desejos não se concretizarão totalmente. **PROFISSÃO** — A vida profissional está favorecida mas, para que atinja uma certa elevação, terá de haver muito método. Se as circunstâncias vos obrigarem a realizar uma viagem não hesite em empreendê-la. **SAÚDE** — Não se observam alterações de maior. Os que se encontrarem enfermos devem esforçar-se por reagir.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Evite as decisões precipitadas a respeito de um assunto que o preocupa desde há tempo, no campo sentimental. Um apoio secreto parece ser útil aos seus assuntos de coração. Todavia, não tome decisões em momentos de entusiasmo. **DINHEIRO** — A reflexão permitir-lhe-á encontrar a solução para o problema que o embarca; os números e opiniões que os outros lhe darão não serão de nenhuma utilidade; conte apenas com o seu discernimento. **PROFISSÃO** — Com um pouco de paciência conseguirá melhorar um pouco uma situação um tanto complicada depois de uma decisão inoportuna. Não confie os seus projectos às pessoas que o rodeiam. **SAÚDE** — O período não é muito favorável para si, no que se refere à saúde, mas apesar disso não se notam perturbações de gravidade.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Os seus interesses de amor são dominantes neste período. Muitos dos seus sonhos mais queridos podem realizar-se. O seu entusiasmo auxiliá-lo-á a tornar o clima doméstico mais feliz. Contudo, este não é um período para a vida social, pois poderiam ocorrer mal-entendidos que serão difíceis de esclarecer. **DINHEIRO** — As finanças poderão causar alguns problemas, mas orçamentos cuidadosos prevenirão qualquer tensão indevida. Os últimos dias poderão trazer-lhe oportunidade de melhorar a sua posição financeira. Entretanto, há uma tendência para gastos excessivos que deverá ser controlada. **PROFISSÃO** — O progresso no trabalho está assegurado. Os associados no trabalho terão um papel cada vez mais importante na sua vida. O seu espírito denota muita vivacidade neste período. Sua sagacidade poderá proporcionar-lhe grande melhoria na sua posição. No entanto, poderão ocorrer algumas experiências frustradas, mas mantendo a sua serenidade habitual poderá encarar-las adequadamente. **SAÚDE** — É provável que se registem algumas perturbações que no entanto não terão grande importância.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — Feliz desenvolvimento da sua situação social. Distraia-se o mais possível, aproveite bem todas as suas horas livres. Prazeres sentimentais mas de curta duração. Possibilidades de satisfação; agradáveis convívios com pessoas de família e amigos. **DINHEIRO** — Sucessos marcantes em tudo que se refere com assuntos financeiros. Graças à intervenção de um terceiro obterá informações que lhe permitirão ampliar a sua actividade. **PROFISSÃO** — Poderá reforçar o seu prestígio pessoal se der provas de decisão e de audácia. O período é igualmente favorável para as deslocações profissionais. **SAÚDE** — Apenas há a temer pequena excitação nervosa, devido à sua intensa actividade.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Reinará durante este período uma certa confusão no seu espírito que será acompanhada de mau humor. Não desgoste os outros com as suas manifestações de cólera. Pelo contrário, modifique a sua atitude no propósito de reencontrar a felicidade. **DINHEIRO** — Adapte-se às circunstâncias, pois o esforço que fizer nesta altura não corresponderá. Proceda em conformidade com os seus meios e seja prudente. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos iniciados nesta ocasião são de difícil realização ou de resultados tardios. No entanto, os problemas nascidos anteriormente e que se estejam a desenrolar presentemente, nesta ocasião, estão sob boas influências. **SAÚDE** — É quase normal, possibilidades de pequenas enxaquecas de carácter passageiro.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Os assuntos sentimentais mantêm-se harmoniosos. A vida familiar decorre normalmente numa atmosfera de boa compreensão. No entanto, as novas amizades não lhe trarão felicidade. **DINHEIRO** — Melhoria no seu estado financeiro, beneficiando de certas facilidades que lhe serão oferecidas. Se agir com resolução, poderá obter situações interessantes. **PROFISSÃO** — Propício a novos empreendimentos, mas não ligados à sua profissão presente. Bons prognósticos às actividades ligadas às artes e às ciências. **SAÚDE** — Pequenas indisposições de saúde, com carácter passageiro e de pouca importância. Evite as emoções fortes e descanse durante o maior espaço de tempo que lhe seja possível.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar está durante este período desfavorecida, assim como os assuntos referentes a amizades e relações sociais, evite as mudanças bruscas de humor e controle tanto quanto possível a impulsividade. **DINHEIRO** — Propício a pequenos aumentos financeiros, desde que estes sejam fruto exclusivamente do seu esforço pessoal, é conveniente não se precipitar e estudar com calma as propostas que sejam feitas. **PROFISSÃO** — Está sob bons aspectos astrais, mas necessita despender uma maior actividade e demonstrar os seus conhecimentos com maior propriedade. Possibilidades de receber oferecimentos tentadores que aumentarão a sua popularidade e consolidarão a sua posição actual. **SAÚDE** — Está sob a influência de iminentes perigos, devido ao mau aspecto de Marte. Porém, em virtude do benéfico influxo do Sol, este risco está um tanto neutralizado. Contudo, não será demais acautelar-se!

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — O amor terá um papel definido na vida de alguns, embora este não seja o período mais romântico do ano. Haverá uma certa inclinação a melindres, quando na verdade ninguém terá verdadeira intenção de o fazer. Apreciará a oferta de presentes, mas sentir-se-á desapontado se observar que o seu gosto e desejos foram negligenciados. **DINHEIRO** — Talvez tenha de controlar os seus gestos, pois há tendência a se tornar impulsivo. Poderá deixar-se envolver por obrigações financeiras que talvez se tornem pesadas. **PROFISSÃO** — Para qualquer profissão este período apresenta-se muito favorecido. Para todos que tiverem qualquer atracção, tanto pelos empreendimentos sociais como educacionais as influências são auspiciosas. Se estiver numa sociedade, poderá esperar muita cooperação e concordância total em realizações importantes. **SAÚDE** — Quando descansar, provavelmente afastará todas as preocupações e sentir-se-á alegre e despreocupado.

TTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — As influências astrais para esta semana significam animação para a sua personalidade e sucesso em todo o tipo de relações pessoais. No entanto, tenha muito cuidado com a sua vida íntima secreta, para que a actual posição dos planetas não o leve a cometer actos impensados. Entretanto, a sua vida social não será afectada, e terá possibilidades de se divertir muito. **DINHEIRO** — Embora as suas possibilidades de dinheiro sejam razoáveis não deverá tomar nenhuma iniciativa que implique risco de investimento de capital. Procure com algum parente mais velho, cuja situação financeira é sólida. **PROFISSÃO** — Sua ocupação ou profissão deverá ser o centro de sua concentração durante o início desta semana. Poderá alcançar muitos objectivos preciosos, se tentar. Ponderando cuidadosamente os seus planos para o futuro, poderá chegar a conclusões muito profissionais. **SAÚDE** — Os aspectos astrológicos para este período, referentes ao capítulo físico, apresentam-se favoráveis.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — No aspecto sentimental está sob boas influências. Bom para amizades e prometer nas relações familiares. Haverá uma certa inclinação a melhorar o ambiente doméstico. **DINHEIRO** — Os ganhos permitir-lhe-ão fazer face às despesas e pôr de parte algum capital. Também é favorável ao desenvolvimento e aplicação em negócios de antiguidades. **PROFISSÃO** — De continuidade ao seu trabalho. Procure novos campos onde possa aplicar a sua actividade profissional. O seu raio de acção é vasto e a semana é propícia. **SAÚDE** — O período é bom, no entanto terá uma impressão de fraqueza que lhe tornará o trabalho difícil.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — O mau humor de que dará mostras esta semana será a causa de alguns incidentes desagradáveis no convívio familiar. As coisas não caminharão bem. O seu espírito de obstinação terá como consequência criar inimizades nas suas relações amistosas. Controle-se. **DINHEIRO** — Andará insatisfeito e o seu maior problema é angariar meios para os seus projectos futuros. Por ora o que deve fazer é evitar dispêndios supérfluos e não se meter em negócios. **PROFISSÃO** — Dissabores na vida profissional. Haja de maneira a não criar embaraços ou provocar críticas. Esforce-se por merecer a confiança que em si depositam. A desconfiança é o seu maior defeito. **SAÚDE** — Sentir-se-á um pouco adoentado. Acautele-se e previna-se contra qualquer perturbação de saúde. Ao mínimo sintoma de alteração do seu estado faça-se examinar por um médico.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — O amor entrará em fase favorável à medida que a semana for decorrendo. O seu interesse pela vida tornar-se-á mais intenso e contribuirá para que as suas realizações sejam levadas a bom termo, animação e alegrias prevalecerão no lar. A semana será ideal para a realização de programas de entretenimento em casa. **DINHEIRO** — Faça planos cuidadosos, de contrário poderá gastar mais do que pode realmente e ainda não fazer boas aquisições em relação ao dinheiro dispendido. **PROFISSÃO** — Provavelmente, sentirá necessidade de afastar-se por alguns períodos de agitação de seus negócios para meditar, pois estará certo de que a solidão lhe permitirá chegar às conclusões mais acertadas. Tendência a não tolerar absolutamente qualquer interferência em seus planos, desde que os julgue acertados. **SAÚDE** — Período favorável no que se refere à saúde. No entanto evite os esforços exagerados.

AS CONSTRUÇÕES URBANAS E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO EM ÉVORA

ÉVORA, 26 — Com o novo regulamento de construções urbanas neste concelho, que prevê abolir de vez as claudes, atribuindo pesadas multas que podem ir até 15 contos, impede-se definitivamente, que sejam feitas tais construções sem autorização camarária. O afastamento das mesmas e as difíceis condições de saneamento, além dos alinhamentos por vezes arbitrários têm causado inúmeros problemas às respectivas autoridades.

Realmente, impunha-se tal regulamento para normalizar e disciplinar a tendência do construtor para a clandestinidade.

Entretanto, por outro lado e apesar da construção urbana não ter estagnado, não se tem processado de maneira a satisfazer totalmente pelo menos ao ritmo desejado e, em especial no que diz respeito a casas de renda económica. De facto, continuam a ir à praça terrenos para construção cuja base de licitação é normalmente de 150\$00 o metro quadrado, já incluída a taxa de urbanização. Porém, esses terrenos acabam por ser vendidos, usualmente, por preços que atingem os 300\$00 pelo metro quadrado. Portanto, só um terreno ficará ao construtor por cerca de 100 contos.

Além disso, só em 25 por cento desse terreno poderá ser edificado o respectivo prédio, e este não poderá ter mais que um andar. Destes condicionamentos resulta o seu encarecimento, o que tem provocado o aumento substancial do custo de rendas de casa, que passou de 300\$00 ou 400\$00 por mês, nalguns casos, para 1200\$00, se não mais.

Além disso, também nem todas as zonas de urbanização são aconselháveis para construção, tal o caso da

zona n.º 3, a qual não oferece condições satisfatórias de escoamento das águas que, em dias de temporal, formam ali verdadeiros caudais, tornando as vias praticamente intransitáveis.

Um vandalismo

Tentando a mentizar um pouco a situação a Câmara Municipal resolveu recorrer, entretanto, à distribuição de oito fogos construídos próximo da cidade, na Cruz da Picada, em terrenos cedidos pelo sr. Fernando Soares Pinheiro, a casais mais necessitados de cada freguesia. Porém quando se procedia à escolha das respectivas famílias, alguns discóides arrastaram as portas e apedrejaram janelas, praticando um sem número de selvagens que inutilizaram, de momento, os esforços para que se procedesse, o mais rapidamente possível, à mudança das citadas famílias.

O problema habitacional mantém-se, entretanto, de qualquer modo e agravar-se-á, ainda mais, de dia para dia, se não se encarar com urgência o problema das construções de baixos de casas de renda económica, mesmo que para tal — pesa embora a estética da cidade — se tenham que construir blocos de dois, três ou mais andares, que possam assim aliviar o orçamento dos inquilinos que vêm escoar-se quase metade dos seus ordenados só para as rendas das casas.

Desastres sucessivos num cruzamento de deficiente sinalização

A má sinalização no cruzamento duma via em Azaruja com a estrada municipal já tem provocado, nesse local, diversos acidentes, do último dos quais, o choque de um automóvel com um ciclomotorista, resultou ter este atropelado gravemente uma pequenita, de 12 anos, que está em perigo de vida. Não poderão as autoridades competentes providenciar para que seja ali instalada sinalização conveniente, para se evitarem tais desastres.

SEMANA DE ITÁLIA

Dentro do programa da Semana de Itália, serão projectados, amanhã, às 18 horas, no Grémio Literário, vários documentários italianos.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

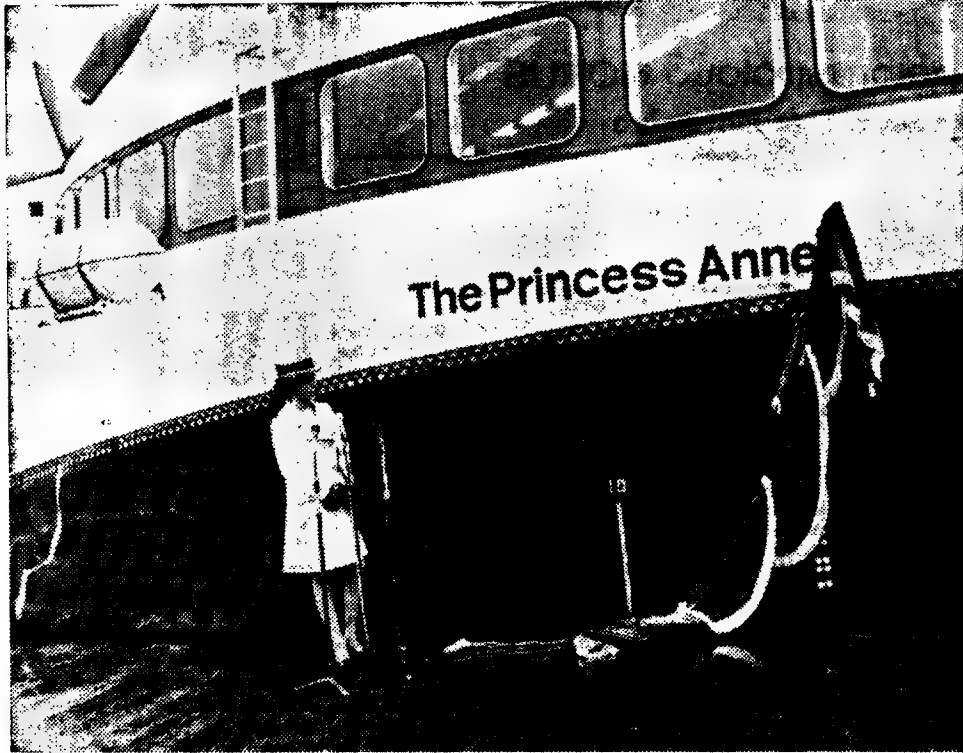
Actualidade internacional

Apelo na Suíça a favor dos trabalhadores estrangeiros

LAUSANNE, 26. — (R.) — As igrejas suíças fizeram ontem um apelo para maior tolerância em relação aos trabalhadores estrangeiros e disseram que eles não deviam ser tratados como cidadãos de segunda classe sem direitos.

Um apelo conjunto feito pela Federação das Igrejas Protestantes Suíças, pela Conferência Episcopal Suíça e pela Igreja Católica Suíça pedia aos seus membros para ajudarem a resolver os problemas criados pelo aumento do número de trabalhadores estrangeiros no país.

Os trabalhadores de origem estrangeira contam agora para cerca de 15 por cento da população suíça avaliada em seis milhões de homens.



NOVO «HOVERCRAFT» — Ana, filha de Isabel II da Inglaterra, foi madrinha de um novo «Hovercraft» lançado à água, há dias, na Grã-Bretanha e ao qual foi dado o nome de «Princesa Ana»

O regime grego não pode ignorar a opinião pública estrangeira

— diz o ex-ministro Averoff

ATENAS, 26. — (R.) — O regime militar da Grécia não pode pretender ignorar a opinião pública estrangeira que considera que o país deveria regressar à democracia — afirmou hoje em Atenas o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Evangelos Averoff-Tositzas.

Num artigo publicado pelo jornal de Atenas «Acropolis», das direitas, Averoff disse que, em 30 meses de governo militar, a Grécia havia feito poucos progressos positivos e que

o povo se estava a tornar cada vez mais ansioso.

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia sublinhou: «Do que necessitamos é de um regresso rápido e pacífico a uma vida política normal — um caminho para um regime severo mas democrático onde não haja imposição da lei marcial».

Evangelos Averoff-Tositzas, ministro dos Negócios Estrangeiros de 1956 a 1963, foi preso e condenado a cinco anos, poucos meses depois da revolução militar, por realizar um comício, não autorizado, contra a lei marcial. Mais tarde, foi perdoado.

Averoff tem criticado repetidamente o regime militarista do seu país.

ATENTADO

SALÓNICA, 26. — (R.) — Uma bomba rudimentar explodiu perto do Clube Militar de Salónica, onde, ao princípio da madrugada de hoje, se encontravam o primeiro-ministro George Papadopoulos e o regente da Grécia.

Ninguém ficou ferido devido a explosão, que, ecoou numa praça central desta cidade do Norte da Grécia. A Polícia estabeleceu imediatamente um cordão em volta da área e foram ativamente examinados fragmentos da pequena bomba.

Entretanto, um informador da Polícia em Atenas afirmou que seis homens e uma mulher seriam levados a um tribunal marcial, na capital da Grécia, na próxima quinta-feira, acusados de terem feito explodir uma série de bombas.

Garrastazu Medici — novo presidente brasileiro

BRASÍLIA, 26 — (F. P.) — O general Emílio Garrastazu Medici, ontem eleito presidente da República pelo Congresso federal brasileiro, tem 63 anos e é considerado nos meios ligados ao Exército como um moderado. Especialista dos problemas da informação e da luta contra a subversão, o novo presidente é o sétimo militar a assumir funções presidenciais desde a proclamação da República do Brasil, em 15 de Novembro de 1889.

Nascido em 1905, na cidade de Bage, nas proximidades da fronteira com o Uruguai, a sua carreira militar começou em 1924, com a sua entrada no Colégio Militar. Foi promovido a general em Março deste ano.

O novo presidente pertence à geração do «tenentismo», movimento militar que, a partir de 1928, apoiou as reivindicações das novas classes médias, contribuindo assim para dar ao Brasil o seu carácter de país moderno e industrializado.

O general Medici é considerado como o herdeiro do marechal Costa e Silva, com quem colaborou durante vários anos no Serviço Nacional de Informação. É de origem modesta, sendo seu pai um pequeno comerciante da cidade de Bage.

Em 1953, com o posto de coronel, era chefe do Estado-Maior do general Costa e Silva, que então comandava

o Terceiro Corpo do Exército no Estado do Rio Grande do Sul.

A 31 de Março de 1961, o general Medici, que comandava a Academia Militar de Agulhas Negras, desempenhou um papel decisivo no movimento militar que depôs o presidente João Goulart.

O novo chefe do Estado sempre beneficiou e pôde contar com a estima dos seus subordinados. É um apaixonado pelos problemas sociológicos e políticos. Homem austero, mas franco e cordial, partilha da paixão brasileira pelo futebol. É pai de seis filhos.

RADEMAKER — vice-presidente

BRASÍLIA, 26 — (F. P.) — O almirante Augusto Hamann Rademaker, eleito no sábado para vice-presidente do Brasil, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 11 de Maio de 1905 e representa — na opinião geral — a «tendência dura» da Marinha de Guerra do Brasil.

Tendo entrado na Escola Naval em 1923, formou-se quatro anos depois e, após ter frequentado várias escolas de aperfeiçoamento, assumiu o comando de diversas unidades navais, antes de ser promovido a almirante e comandante-chefe da Marinha.

Em 1964, tomou parte nas acções da junta revolucionária que depôs o presidente João Goulart e assinou o acto institucional n.º 1 que oficializou e legitimou o movimento revolucionário.

Desempenhou desde então as funções de ministro da Marinha até à ascensão da maioria de seis lugares na Câmara dos Representantes.

Falando numa conferência de imprensa, Gorton disse estar confiante em que seria eleito e apresentou a sua candidatura para dirigente do partido na primeira reunião de que se realizasse depois de conhecidos os resultados do escrutínio de ontem.

Gorton confiante no resultado do escrutínio

SYDNEY, 26 — (R.) — O primeiro-ministro australiano, John Gorton, predisse hoje que a coligação liberal regressaria ao Poder com uma maioria de seis lugares na Câmara dos Representantes.

Falando numa conferência de imprensa, Gorton disse estar confiante em que seria eleito e apresentou a sua candidatura para dirigente do partido na primeira reunião de que se realizasse depois de conhecidos os resultados do escrutínio de ontem.

Mediação de Nasser aceite pelo Líbano

PARIS, 26 — (F. P.) — O dia de ontem foi caracterizado no Líbano por uma série de incidentes, sobretudo na fronteira com a Síria, entre forças libanesas e «comandos» palestinos. Verificou-se também o aumento das pressões exercidas pelos árabes sobre o presidente Helou para que este tome as medidas necessárias para pôr fim ao conflito no menor espaço de tempo possível.

O diário oficial «Al Ahram» afirma na sua edição de hoje que o presidente libanês aceitou ontem a oferta de mediação que lhe tinha sido feita pelo presidente Nasser. Na sua carta, este insistia em que, segundo o parecer de vários partidos políticos libaneses, o presidente Helou era a única pessoa capaz de resolver a crise com uma intervenção pessoal. Segundo aquele jornal, as próximas horas assistirão a uma iniciativa do Egipto, qualquer que seja a alternativa escolhida pelas autoridades libanesas, se a escalada continuar.

Explicação do golpe de Estado na Somália

CAIRO, 26 — (F. P.) — «O golpe de Estado de terça-feira em Mogadíscio fez gorar uma tentativa americana de colocar a Somália na esfera de influência do imperialismo» — declarou, no sábado, Abdel Mohsen Abulnur, membro do executivo supremo da União Socialista Árabe, falando num comício do partido único egípcio.

«Os Estados Unidos», prosseguiu, «gastaram com essa finalidade dois milhões de dólares», mas a conjura falhou graças à vigilância dos oficiais socialistas.

Por seu turno, o conselho da Liga Árabe e o Governo sírio anunciaram separadamente desejarem a supressão das medidas militares tomadas em relação aos «comandos» palestinos e a garantia da sua liberdade de acção em território do Líbano.

COLABORAÇÃO DA SÍRIA COM OS PALESTINIANOS

Entretanto, enquanto Karame afirmava que a situação, ao princípio da noite de ontem para hoje, era «mais calma», foram gravemente incidentes graves nas fronteiras. Assim, apesar dos desmentidos sírios, em Beirute afirmava-se que 300 homens provenientes da Síria e escoltados por cinco carros de combate tinham tomado posições em Yanta, no Líbano. As autoridades libanesas consideram este incidente como particularmente grave, visto não haver dúvidas quanto à colaboração da Síria no ataque.

Aliás, uma outra operação militar semelhante, envolvendo 20 veículos blindados, foi detectada no Sul do Líbano, na região do monte Hermont. Como a colaboração da Síria, nestas e noutras operações do mesmo tipo, é por demais evidente, a questão que se põe é até que ponto os sírios se arriscarão a ir. Os meios responsáveis de Beirute têm anunciado, de qualquer modo, a sua determinação de impedirem que os palestinos se entreguem a novas operações ilegais deste tipo.

Ataque aéreo

TEL-AVIV, 26 — (F. P.) — Aviões israelitas atacaram a bomba e a metralhadora objectivos militares egípcios situados no sector central do Canal de Suez, das 22 horas às 22 e 30 — anunciou um porta-voz. A DCA egípcia entrou em acção, mas não impediu que todos os aviões regressassem às suas bases.

ELEVADO NÚMERO DE MORTOS

CAIRO, 26 — (A. N. I.) — O jornal oficial «Al Akhbar» diz hoje que na luta travada no Sul do Líbano com os guerrilheiros palestinos foram mortos 50 guerrilheiros e 25 ficaram feridos, enquanto as tropas libanesas tiveram 25 mortos e 70 feridos. Seis civis libaneses perderam também a vida.

ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PAQUISTÃO PROMETE YAHYA KHAN

RAWALPINDI, 26. — (R.) — O presidente Yahya Khan reafirmou ontem que o seu Governo estava decidido a realizar eleições democráticas no Paquistão e sugeriu que as eleições talvez fossem possíveis em 1970.

Yahya Khan falou aos jornalistas antes de partir para Karachi, ponto de partida da sua visita oficial à Pérsia na próxima semana.

O Exército assumiu o poder e impôs a lei marcial no Paquistão, país de 120 milhões de habitantes, em Março último, após cinco meses de distúrbios violentos que levaram à queda do presidente Ayub Khan.

Yahya Khan afirmou aos jornalistas ser coerente com a declaração que fez em Julho de realizar eleições livres dentro de um

ano a 18 meses, para que o país possa escolher novos governantes civis.

O presidente acrescentou: «Aproxima-se a passos largos a altura de anunciarmos a base constitucional das eleições».

Esta observação levou alguns observadores a pensar que o presidente pretende intervir pessoalmente para pôr fim à disputa acerca da forma da nova Constituição paquistanesa.

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, caso especializado.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.

Porto: Praça da Batalha, 3

Atribuídos os prémios do III Festival de Cinema de Amadores do Estoril

Com a distribuição de prémios e um jantar festivo encerrou-se ontem, no Casino Estoril, o III Festival Internacional de Cinema de Amadores do Estoril, a que concorreram sete dezenas de filmes de cineastas portugueses, espanhóis, ingleses, brasileiros, holandeses, italianos, belgas e franceses.

Durante cinco noites, desde segunda-feira passada, os filmes concorrentes foram exibidos no Casino Estoril. A essas sessões de projecção, além de um público numeroso e interessado, assistiram os srs. major Baptista Rosa, António Bernardo, Vitoriano Rosa, Julio Ventura Rabaca, dr. Francisco Alves da Costa e Jorge Pelayo, os quais constituíram o júri encarregado da classificação final do certame, com vista à atribuição dos numerosos prémios instituídos. Essa classificação foi tomada pública ontem, ao fim da tarde, e dela e dá conta a seguir:

Grande Prémio (para o filme que obteve maior pontuação no conjunto das três categorias — documentário, enredo e fantasia — previstas no regulamento do concurso): «Don Palomo», de Juan Pruna — Espanha.

Troféu Estoril-Sol (para o filme que melhor realçasse as belezas da Costa do Sol): «Estoril em Festa», de Pedro F. Mathias.

Prémio Plateia (para o concorrente melhor classifi-

cado no conjunto das três categorias): cineasta amador eng. Vasco Pinto Leite.

Taça Hotel Estoril-Sol (para o filme melhor classificado na categoria «documentário»): «Domingo de Agosto», de José Barbosa.

Taça Junta de Turismo da Costa do Sol (para o filme melhor classificado na categoria «enredo»): «Don Palomo», de Juan Pruna.

Taça Casino Estoril (para o filme melhor classificado da categoria «fantasia»): «1900...», de Armando Alves Martins.

Foram ainda atribuídos prémios (troféus, placas e menções honrosas) a mais sete filmes de cada uma das categorias. Assim, na categoria «documentário», mereceram distinção os seguintes filmes: «Ritmos de Rêrias» (2.º classificado) do eng. Vasco Pinto Leite; «Il Quinto Potere» (3.º), de Gianni Montezzi (italiano); «Setembro» (1.º), de José Barbosa; «Ilha de Sonhos» (5.º) de Mário Silva e José Victor; «Apontamentos de Viena» (menção honrosa), de Abel da Silva; e «Paisagem Campestre» (menção honrosa), de Pedro F. Mathias. Na categoria «enredo» foram distinguidos: «O Castelo» (2.º classificado), do eng. Vasco Pinto Leite; «Caminhos da Solidão» (3.º), do arq. Nuno Vieira da Fonseca; «Santuário» (4.º), de Manuel Crespo; «Os Idealistas» (5.º), do eng. Vasco Pinto Leite; «La Giornata di Arcobaleno» (menção honrosa), de Talamazzini Sandro (italiano); e «A Grande Farsa» (menção honrosa), do dr. Vasco Branco. Entre os filmes da categoria «fantasia» foram escolhidos: «Odium» (2.º classificado), de Maurits De Schutter e Jules Vercaemmen (belgas); «E o Tempo Parou» (3.º), do arq. Nuno Vieira da Fonseca; «Contadores de Tempo» (4.º), de José Barbosa; «No Ar» (5.º), de Vitor Laranjeira; «No Hanno Tempo» (menção honrosa), do dr. Giovanni Montezzi (italiano); e «Bach» (menção honrosa), de Hans van Der Wijk (holandês).

Após a cerimónia de distribuição dos prémios, que foi muito concorrida, procedeu-se à projecção dos filmes melhor classificados, seguindo-se, no Grande Salão Restaurante do Casino, um jantar que reuniu algumas



O sr. dr. Manuel Teles entrega o primeiro prémio da categoria de «fantasia» ao cineasta amador Armando Alves Martins

dezenas de convidados. No final, foi posta em relevo a actividade dos cineastas amadores, tendo-se merecido elogios á forma como decorreu este festival.

CURSO DE ACTUALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO

COIMBRA, 26 — Nas instalações da Escola Industrial e Comercial Brotero, começa, amanhã, o anúncio do Curso de Actualização e Valorização de Professores do Ensino Técnico (1.º Grupo), incluído no plano de novos cursos de valorização de pessoal docente do ensino técnico, promovidos pelo Ministério da Educação, através da Inspeção do mesmo ensino.

O curso será dirigido pelo sr. dr. José Nelson do Nascimento Fernandes Rosa, subdirector daquele estabelecimento, coadjuvado pela professora metodóloga do 1.º grupo da mesma escola, sr.ª dr.ª D. Rosa Maria Natividade Martins Pina Ribeiro, e fazem parte, também, do corpo docente os

professores sr. eng.º António Oleiro dos Santos Heitor (Escola Industrial Machado de Castro, de Lisboa); drs. Aires António Angel Melo e Silva Piscata (Escola Industrial e Comercial de Sintra); Vitor Manuel de Jesus Pereira (Escola Industrial Marques de Pombal); Francisco Angelo Gomes (Escola Industrial Afonso Domingues); Jorge Fernandes de Andrade Monteiro e D. Maria Helena da Paz dos Santos Pinto (Escola Industrial e Comercial D. Luísa de Gusmão, de Lisboa); D. Maria Helena Pires Lopes (Escola Industrial Fonseca Benavides, de Lisboa) e Nuno Tavares (Escola Comercial Ferreira Borges, de Lisboa).

São mais de duas centenas os professores admitidos ao curso.



1300 MARK II

a classe desportiva de sempre...



...e a força de um pontapé de "penalty"!

Um remate com muita força e excepcional direcção — o golo imparável que resolve o encontro. Com muita força e excepcional direcção o MG 1300 Mark II resolve os piores «encontros» na estrada, com uma elegância e um estilo desportivo incomparáveis.

Ficará encantado ao ter nas suas mãos o volante de competição deste novo modelo de MG e ao verificar que tem resposta pronta à sua maneira ágil e jovem de conduzir: segurança absoluta nas curvas (e ainda pneus radiais) arranque e aceleração instantâneos (e ainda 2 carburadores) e um luxuoso interior de um conforto agradávelíssimo. Mas venha vê-lo! Veja o MG 1300 Mark II e veja o seu futuro carro!

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 11 / Av. 5 de Outubro, 168 / R. da Escola Politécnica, 39 - Lisboa - R. Sa da Bandeira, 501 - Porto — Agentes em todo o País

Insolências de três jovens turbulentos

SETÚBAL, 26 — A P.V.T. deteve, junto ao Parque do Bonfim, os irmãos Fernando de Jesus Mendes, de 20 anos, solteiro, soldado da unidade contra aeronaves, de Torres Novas, e Armando Henriques Mendes, de 18, também solteiro, sergente de pedreiro, morador em Grândola, e ainda António da Conceição Jacinto, de 19, trabalhador, igualmente solteiro e residente em Grândola. Seguiam numa motorizada conduzida pelo primeiro; e, além desta falta (excesso de lotação), cometeram ainda a de excesso de velocidade, ausência de luz, fora de mão, a chapa de matrícula tapada com um pano e, culminando este episódio, ainda pretenderam agredir, com um grosso cacete de que iam munidos, os dois agentes da P.V.T.

Ao serem perseguidos, foram de encontro ao passeio e ficaram feridos, pelo que receberam tratamento no hospital, sendo o primeiro entregue ao quartel de Infantaria 11. Os dois restantes estão presos.

JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS

Está marcada para 3 de Novembro, às 17 horas, na respectiva sede (Museu João de Deus), uma assembleia geral extraordinária da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Destina-se a conferir poderes à direcção para adquirir uns terrenos para a construção de um jardim-escola e proceder à remodelação dos Estatutos.

Não havendo numero legal de sócios, funcionará uma hora depois.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Efectua-se no próximo dia 29, às 10 horas, a reunião do Conselho da Corporação da Indústria.

Da agenda de trabalhos consta a «feição dos corpos gerentes da Corporação para o quadriénio de 1969/1973, que incluem o presidente do organismo, membros da direcção, secretários do Conselho, membros do Conselho das Secções, vogais da Junta Disciplinar e, ainda, representantes da Corporação à Câmara Corporativa.

Nesta assembleia será apresentado ao Conselho uma síntese da actividade do organismo desde a realização do último Conselho.

EXPOSIÇÃO DE MATERIAL

PHILIPS EM SETÚBAL

SETÚBAL, 26 — A P.V.T. Portuguesa, patrocinando uma iniciativa dos seus agentes nesta cidade, srs. Vasco Machado, António Gomes e José Palma Bica, promoveu uma exposição do mais recente material electrodoméstico e musical de alta fidelidade. Está pa-

tente no salão de festas da F.N.A.T., na Praça da República.

A inauguração assistiram individualidades oficiais, que foram recebidas pelos funcionários superiores da Philips srs. Cândido Roche, Van Denberg e Madureira Lopes.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 26 — (A. N. I.) — O boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 13 a 19 de Outubro, tem o seguinte teor:

«A actividade das nossas tropas caracterizou-se, especialmente, por acções de defesa das fronteiras, visando interceptar a infiltração e o reabastecimento de grupos de inimigos, apoiados dos países limítrofes, e por uma

actividade operacional no interior da província, a fim de garantir a segurança das populações.

No conjunto desta actividade registaram-se seis contactos com o inimigo, nas regiões de Buda (Solúcos), Tun-tima (Ganturê), Missirá (Pontão de Palama), Macan (Piche), Mandeingará (a leste de Cutia) e rio Vngariuol (Bedanda).

Em resultado destas acções o inimigo sofreu, além de outras baixas, seis mortos confirmados, sendo capturado diverso material, destacando-se 154 granadas de morteiro 82, seis granadas de canhão sem recuo e quatro granadas de lança-granada foguete.

Intentando alterar o ritmo normal de vida das populações, o inimigo flagelou a povoação de Ingorezinho (Ingore) e Guidage (Bissorá) e realizou actos de terrorismo sobre as povoações de Bissum e Chulome (Cachou), Ponta Augusto Barros (Bula), Cansamba (Jau) e Madina Xaquili. Flagelou os aquartelamentos de Barro, Canjambari e Quirato, emboscou as nossas forças nos itinerários de Jumbembem a Farim e implantou engenhos explosivos nos itinerários Pinete-Missirá, Piche-Ponte de Dalum, Canquelifá-Charim e Sitatô-Cuntina, tendo as nossas forças levantado e recuperado oito e accionado três.

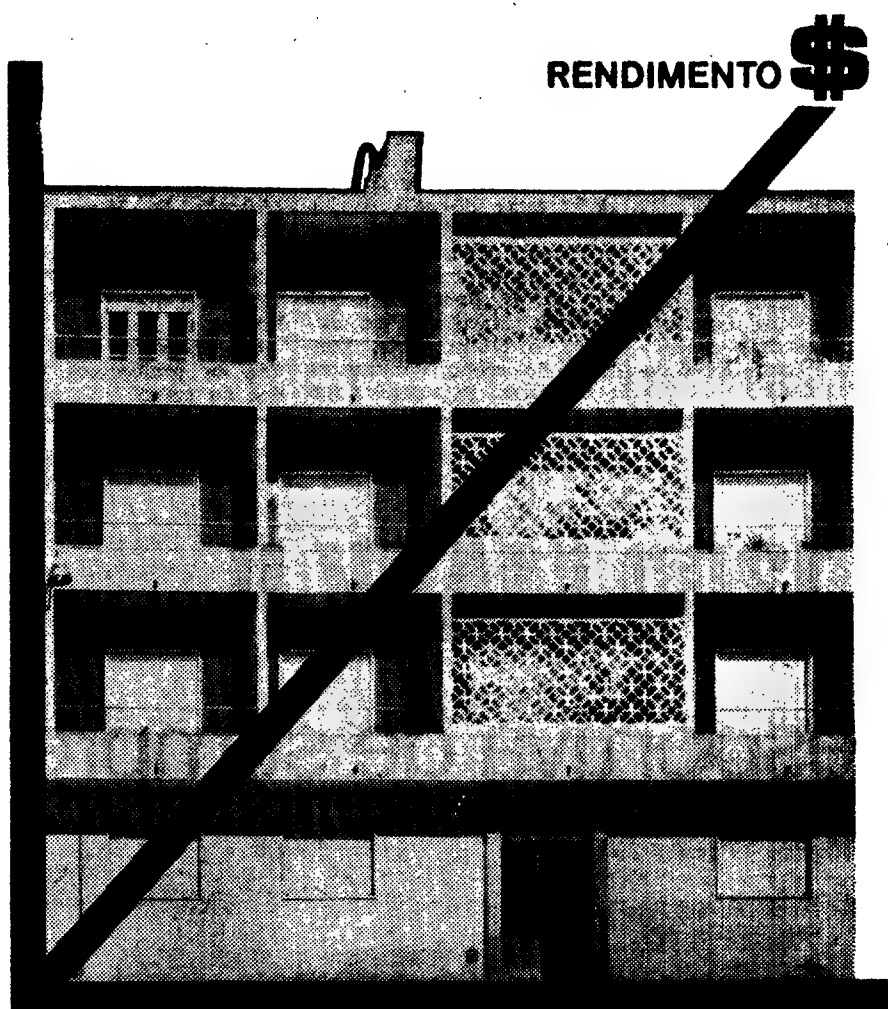
As nossas forças sofreram, em combate, três mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

BODO AOS POBRES

NO GRÊMIO

LISBONENSE

Integrado nas comemorações do seu 127.º aniversário, o Grémio Lisbonense — agremiação de cultura e recreio, comendador da ordem da benemerência — organizou ontem um bodo para 180 pobres. As 13 horas foi servido o almoço na sede do Grémio.



\$ INVESTIMENTO

INVESTIMENTO É RENDIMENTO

VOCÊ PODERÁ ESCOLHER (A 20 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE) O SEU ANDAR DE 2, 3 OU 4 AMPLAS DIVISÕES ASSOALHADAS, DESDE 170 000\$00, NUMA ZONA TRANQUILA EM PLENO DESENVOLVIMENTO (INICIOU-SE AGORA A 2.ª FASE, JÁ QUE A 1.ª ESTÁ COMPLETAMENTE VENDIDA).

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS

O BANCO TOTTA-ALIANÇA — ONDE O COMPRADOR DEPOSITARÁ OS VALORES DA SUA ENTREGA INICIAL — PRESTA A SUA COLABORAÇÃO OFERECENDO-LHE, A PAR DO SEU SERVIÇO TRADICIONAL, A GARANTIA DO REEMBOLSO, CASO A VENDA EFECTIVA NÃO SE REALIZE POR FACTO IMPUTÁVEL AO VENDEDOR.

E SE V. QUISER, PODERÁ TER O SEU ANDAR MAGNIFICAMENTE REVESTIDO A COLOWALL. VEJA O ANDAR TIPO... E DECIDA-SE!



INSCREVA-SE DESDE JÁ NA



SITURCO *

R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 • 68 09 59 • 68 22 54

* Incluída no grupo de EMPRESAS SEPULCHRE

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

está diariamente à sua disposição em:

BRAGA — R. Arantes e Oliveira, 457-1.º
Tel. 22288 e 25101

VILA REAL — Rua Direita, 67-1.º
Tel. 23026/7

PORTO — R. Sá da Bandeira, 706-4.º, Dt.º
Tel. 23353/4/5

S. JOÃO DA MADEIRA — Praça Luís Ribeiro

AVEIRO — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 139-1.º

COIMBRA — Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º
Tel. 27110

COVILHÃ — R. Rui Faleiro, 89-3.º
Tel. 23194

SANTARÉM — R. Nuno Velho Pereira, 14-1.º
Tel. 22171

LISBOA — R. do Comércio, 8-1.º
Tel. 366922/3/4

ÉVORA — Largo do Colégio, 1
Tel. 24091/2

SETÚBAL — Av.ª Luísa Todi, 124-1.º Esq.º
Tel. 26031

BEJA — R. Dr. Aresta Branco, 15
Tel. 1344 e 721

FARO — R. Brites de Almeida, 12
Tel. 23056/7

FUNCHAL — R. dos Murças, 4-2.º
Tel. 29040 e 29049

PONTA DELGADA — R. da Cruz, 9
Tel. 26211/2

SANTO TIRSO — Largo Coronel Baptista Coelho, 17-1.º

e a título não permanente em muitos outros pontos do País.

Serviço Público e Gratuito

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Outubro de 1939 publicava:

«Coimbra vai prestar homenagem ao autor do «Só» e «Despedidas», no momento em que Satan, príncipe negro e maldito, se serve do ferro e do fogo para despedaçar as Musas lunares e voláteis.

«Louvamos a tão bela e justa intuição que, no seu valor sem valor, revela qualquer coisa de imperecível, a transcendência de uma passagem da história onde os homens se jogam, como condenados, nos sombrios tercos de Dante.

«António Nobre, mais do que outro poeta português, foi ilógico, ingovernável, incerto, vítima de uma vocação de timido que, por isso mesmo, o levou a tentar coisas grandes, além da prudência humana. Não juntou outra fortuna que não fosse orgulho e melancolia que acumulou numa roca-forte, a fim de se defender dos maus fados que o perseguiram, de modo a ser rico de quimeras tristes e de pensamentos de amas fatais que o balouçavam, entre a vida e a morte, sem um verdadeiro amor e um lar luminoso e quente.»

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5339

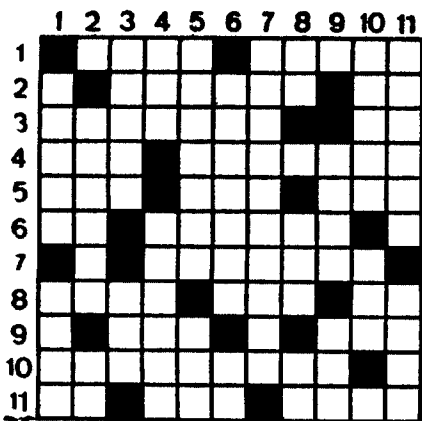
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9182

HORIZONTAIS: 1 — Anual, Rendimento de dinheiros emprestados. 2 — Amaci. A mim. 3 — Esqueço. Prefixo de negação. 4 — Satélite da Terra. Resist. 5 — Tens. Desmorona-se. Terceiro. 6 — Prefixo que designa modo, causa, estado. Faixas. 7 — Espertos. 8 — Pronome indefinido. Escavado. Certo. 9 — Agora. Rio da Ásia central, tributário do lago Baical. 10 — Terminasse. 11 — Campeão. Conheço. Vaga.

VERTICAIS: 1 — Apanha. Querida. 2 — Capital da maior das nossas províncias. Pentecostes. 3 — Planície. Condão. 4 — Além. Limpidez. 5 — Corviveria. Amarelo. 6 — Confirma. Nesse lugar. 7 — Arreiros. 8 — Intenção de dor. Espaço de tempo. Apenas. 9 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Moeda japonesa. 10 — Não mencionarei. Ponto cardeal. 11 — Espalha. Intenro.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo posetempo, o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5338

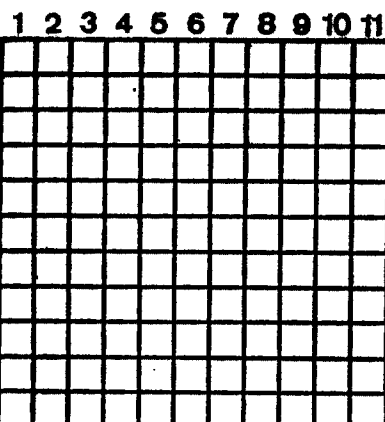
HORIZONTAIS: 1 — Amenda. 2 — Erre. GUARDA. 3 — QUE. Sonda. 4 — Soe. COMER. 5 — Estrugirem. 6 — NÃO. Suo. 7 — Co. Asa. Má. 8 — Isolam. Traz. 9 — Readquire. 10 — Sul. Reune. 11 — Mas. Sesmo.

VERTICAIS: 1 — Sequências. 2 — Ru. Sãos. Um. 3 — Aresto. Onla. 4 — Ré. Or. Olé. 5 — Seus. Aar. 6 — Ego. GUARDES. 7 — Núncios. QUE. 8 — Dador. Atuns. 9 — Anames. Riem. 10 — Id. Em. Mar. 11 — Sair. FAZER.

(Provérbio: GUARDA QUE COMER NÃO GUARDES QUE FAZER).

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Albânia. Rei do Iraque, filho do rei Faical. 2 — Assolaria. Fazer girar. 3 — A folhagem das plantas (pl.). Ave trepadora. 4 — Troça. Preposição latina que designa movimento. 5 — Empunhei. Uma das Espórades. Filtra. 6 — Cidade de Espanha, província de Sevilha. 7 — Farrapo. Relativo ao nariz. 8 — O sono das crianças. Em partes iguais. Sufixo que designa estado. Nota musical. 9 — Dor mias. Qualquer guisado ou ensopado. 10 — Transfere para outro dia. Pesquisar. 11 — Multidão. Freguesia do concelho de Guimarães.

VERTICAIS: 1 — Armação de um leito. Conqu Coast. 2 — Prendeis com eles. Minado. 3 — Alcaol de melado. Ergue. Suspiros. 4 — Escravo egípcio mãe de lemael. Bicos metálicos que se adaptam às canetas. 5 — Pequena bigorna de aço sem hastes. Planta têxtil do Ceará. O mesmo que uma (ant. e pop.). 6 — Ruído. 7 — Grande. Desejo de dormir. Aquil. 8 — Número de mostrador de relógio. Contar. 9 — Filteira. Cabelos brancos. Prenda. 10 — Pião grande (Prov.). Criptogâmicas aquáticas. 11 — Encolizada. Mulher que foi amada por Petrarca.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9181

HORIZONTAIS: 1 — Cópia. Pasto. 2 — Aliar. Aderi. 3 — Vi. Te. Si. Er. 4 — Avie. Tapa. 5 — Massa Celos. 6 — Lá. Uro. Mr. 7 — Rareara. 8 — Al Rd. Sá. At. 9 — Bara. Suma. 10 — Adoga. Coral. 11 — Rivas. Asara.

VERTICAIS: 1 — Cavam. Babar. 2 — Olival. Lado. 3 — Pi. Isar. Rol. 4 — Iates. Arapá. 5 — Ar. Aura. As. 6 — Re. 7 — Re. 7 — Pás. Coas. C6. 8 — Adite. Rasos. 9 — S8. Alma. Uro. 10 — Trepam. Amar. 11 — Oiras. Atola.

PLESSEY

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA S. A. R. L.

ADMITE
PESSOAL FEMININO
PARA
ALMADA

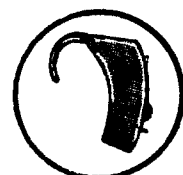
Idade: 17 a 25 anos

Habilitações: 4.ª classe

Tratar na Av. José Frederico Ulrich, 39 D, em Almada, todos os dias das 9 às 12.30 h. e das 13.30 às 17.30 h.

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade e a que mais representações tem para bem vos servir.



SURDOS

NÃO PENSEM DUAS VEZES

Se não ouvem bem... o caminho melhor para vós é o do médico da especialidade ou o da nossa casa.

Entre a grande variedade de modelos que temos, existe um, pelo menos, que é adaptado ao V. caso de surdez para poderem tratar da vossa vida sem complexos de inferioridade auditiva.

Não percam tempo, procurem-nos.

LISBOA — Poço do Borratam, 33, s/l — Telef. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 35 6 02

ASSISTENCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADA
ALTA FIDELIDADE
ESTEREOFONIA

Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...



Karajan dirige a Orquestra Filarmónica de Berlim durante o concerto que hoje é transmitido em «Auditório Musical»

Auditório Musical:

SINFONIA N. 5 DE BEETHOVEN

Uma das grandes obras de Beethoven, a Sinfonia n.º 5, preenche o «Auditório Musical», a transmitir pelas 20 e 25, cuja interpretação está a cargo da famosa Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo não menos famoso Karajan.

Henri Clouzot, nome grande do Cinema, é o realizador deste programa.

II PROGRAMA CONCERTO «AS ENFERMEIRAS» E FADOS

Pelas 22 e 5 é transmitido um Concerto pelo «Pacific String Trio» que interpreta o Trio N.º 2 (1933) de Paul Hindmith. Segue-se a exibição de um filme da série «As Enfermeiras» com Shirl Conway e Zina Bethuna nos principais papéis. A terminar a emissão surge um programa de Fados e Guitarradas com António Rocha.

«A MENINA DO MOINHO»

Cerca das 17 e 50, é apresentado o «Programa Infantil», preenchido pela peça infantil «A Menina do Moinho», adaptada de um conto tradicional holandês por Maria de Lourdes Duarte. São intérpretes os artistas: Leonor Poieira, Luís Cerqueira, Eduardo Silveira, António Anjos, Pedro Pinheiro, Ana Lorena e o grupo de bailado infantil de Vera Varela Cid. Realização de Herlander Peyroteo.

VARIEDADES

É transmitido, cerca das 22 e 15, o programa de Variedades em que colaboram o Trio Boreal, Les Perregy's Lundin and Stephens, Mafalda Sofia, lo Apoloni, Conjunto de Vitor Carlos e a orquestra dirigida por José Mesquita, com Fernando d'Albuquerque, e, ainda, Jorge Fontes. Realização de Adriano Nazareth.



Dean Martin criou, na actualidade, a figura do super-agente Matt Helm, paródia ao «Bondismo» e companhia. Em «O estoira-vergas», era ainda outro o seu estilo

TARDE DE CINEMA:

«O ESTOIRA VERGAS»

Pelas 15 e 35, é exibido o filme de longa-metragem «O Estoira Vergas», incluído na rubrica dominical «Tarde de Cinema», com a ex-parceira cómica de grande êxito dos anos 50, Dean

Martin e Jerry Lewis. Neste filme, Dean Martin canta... Jerry Lewis produz a sua graça. É uma comédia leve, alegre e de altura dos dois artistas.

canal da crítica

NA «ESTRADA DO OESTE» A PALAVRA

É A GRANDE PESTE

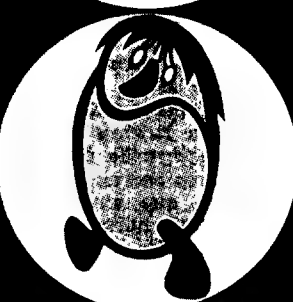
Ai que saudades eu tenho das antigas cobaiadas para guardar o rebanho nas pradarias doiradas. Que saudades, que saudades da coça ao búfalo e ao alce, da crueza das verdades sem babugem dos disfarces, sem as mentiras mentais dos cobois filosóficos que nas estradas do oeste onde o ar é desumano fazem solfejo ao piano.

Que lhes preste, que lhes preste! Que saudades de um bom saque de cavalos, mais de mil, fúria de um Texas Jack, raiva de Buffalo Bill. Saudades das correrias com um bom cavalo baio, fosse ele o «Jumper» ou o «Rabo» de

um Tom Mix de outros dias. Que saudades do «Rapez» que era um alho, que era um ás, quando às vezes o patife, o que roubava (que intriga!) a pobre da rapaniga, era (nem mais!) o xerife... Estava a alegria no cerne das fitas que já lá vão, quando o western

(Continua na página seguinte)

COLCHÕES DE MOLAS



BAIXO PREÇO
ELEVADA
QUALIDADE

Dupla Face Verão/Inverno

A VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

E A MOREIRA & C. LDA.

PORTUGAL: Rua da Liberdade, 11, 1.º andar, 1200-001 LISBOA

TEL. 211 11 11

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Notícia do Espectáculo; 20 e 20: Auditório Musical; 21 e 30: Telejornal; 22 e 30: Portugal de hoje; 22 e 10: Folhetim — Os Companheiros de Bala; 22 e 35: Variedades; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22 e 25: Sessão dramática — «As Enfermeiras»; 23 e 25: Fados e guitarradas; 23 e 40: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — 1.º Período — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV. 2.º Período — As 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Portugal de hoje; 22 e 10: Zita-Zip; 23 e 50: Marcha do Mundo — Serviço Informativo; 0 e 5: Meditação e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Portugal de hoje; 22 e 5: Folhetim — Sebastião Entre os Homens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para Jovens e Fecho.

TUDOR

pilhas para transistores

PROGRAMA DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 14 e 50: Futebol — relatos, informações e comentário dos jogos da 6.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em disco, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 35: Rádio rural — Música só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Resumo do programa — Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O certo pelo duvidoso», de Lope de Vega, adaptado por Leopoldo de Araújo; 22 e 40: Guitarras, pelo conjunto de António Luis Gomes; 20 e 05: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 14 e 50: Onda musical; 17: 1.º e 2.º actos da ópera «La Bohème» (Puccini); Orquestra da Academia de Santa Cecilia de Roma, dirigida por Tullio Serafini; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte), Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Herbert von Karajan; Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Josef Perle; Orquestra da Mozarteum de Salzburgo dirigida por Ernst Märzendorfer; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte), Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Reinhard Linz; Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 28: A orquestra dirigida por Armand Birbaum; 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 21: Música espanhola para harpa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «La Gioconda» (Ponchielli); 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

MF 2 — 94,3 mc/s — As 14 e 50: Música coral sinfónica; 16: Música sinfónica; 16 e 30: Música de piano; 17: Junção; 23: Ciclo Haendel — Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Richard

Bonyngue; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Noticiário; 19 e 20: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fôrmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Momento ABC; 20 e 15: O comentário desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Onda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto Rádio; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 29: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Música variada; 18: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 14 e 30: On-

da desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjunto vocal; 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 21: Canta Frank Alamo; 21 e 14: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Meiodas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular**: Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 23; **Rádio Voz de Lisboa**: Das 14 e 30 às 17; **Clube Radiofónico de Portugal**: Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; **Rádio Graça**: Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22

COMICHÃO IRRITANTE

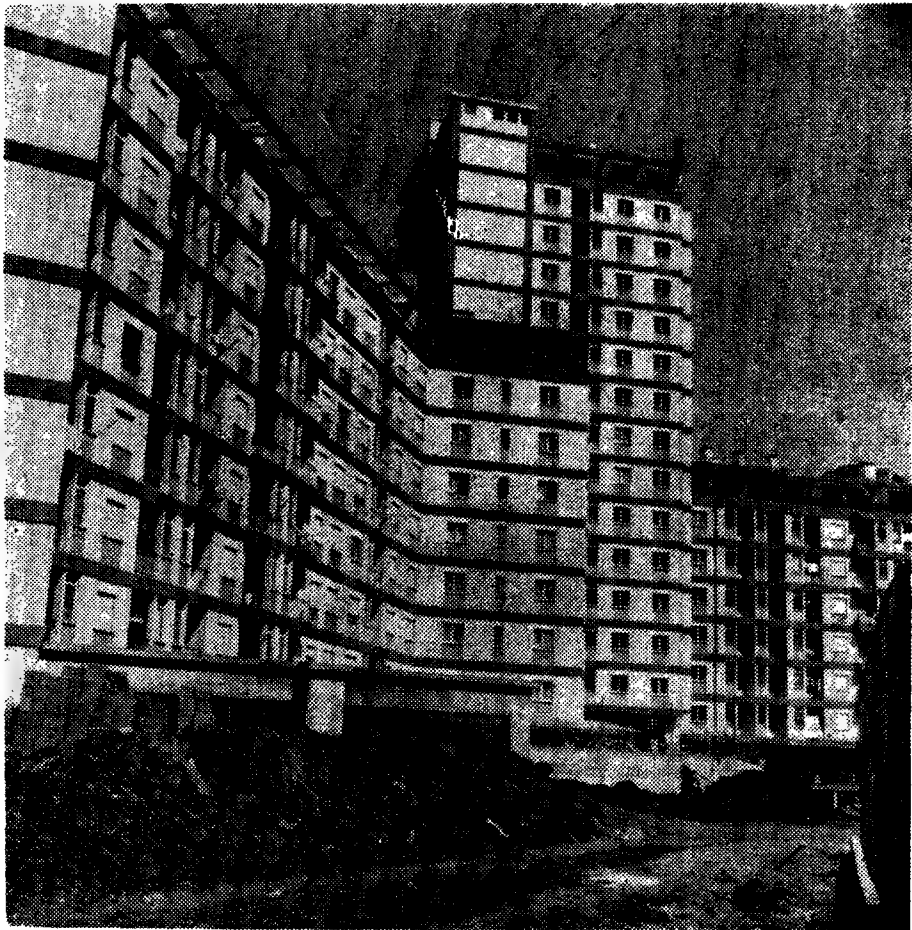
A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa do terrível Comichão, Grelhas, Escama, Esfoladura, Ardores, Acne, Impetigo, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e limpa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

ESTUDANTES!
3.º CURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

3.ª FASE DA REBOLEIRA



VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

Iniciada a 3.ª fase
J. PIMENTA, S. A. R. L.

oferece-lhe as garantias de sempre, dentro de uma melhor e maior gama de Apartamentos Mobilados

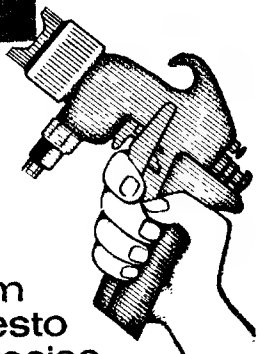
185 Contos rendem-lhe 1.156\$00 Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Apartamentos em exposição: REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO DE ARCOS (Espargal), CASCAIS (por detrás do Hotel Baía).

PROPRIEDADES A VENDA EM: REBOLEIRA, AMADORA, VENDA NOVA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE, CASCAIS E LISBOA

LISBOA: R. Conde Redondo, 53-4.º-E.—Tels. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70



um gesto preciso...

...uma tinta adequada



Fabricado por uma das mais importantes e conceituadas fábricas do Mundo, o Esmalte Celulósico DUPOnt oferece-lhe a garantia de qualidade da



Agentes Gerais:
Bethencourt Bros. Ltd.
R. Sapateiros, 128-1.º
LISBOA
Sória Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
PORTO
© MARCA REGISTRADA

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

era western, não joguinho de salão para acabar em «beleza», em molenguice maior, um serão que ríspes nos olhos do espectador. Outrora — ai outrora! — a gente via a injustiça indecente do còboi que se enfiava com o espanito do poder: cada um de nós queria ser um índio contra a injustiça...

Agora não é outrora e agora a moda é pouca uva, muita flora, aguinha de capilé, filosofia barata, raiz seca em dez tostões, o vaqueiro mata — com piedosas intenções: por amor aos seus filhinhos, para salvar os sobrinhos, para dar leite ao vitelo o tiro parte — já está. Tudo sossegado está no Oeste longe e belo. Na «Estrada do Oeste» lavra a azeiturazinha lenta. Dói, na campina violenta, mais do que o tiro, a palavra
MÁRIO CASTRIM

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Ana Covas Mansos

VIDIGUEIRA, 26 — Faleceu hoje na sua residência desta vila a sr.ª D. Ana Covas Mansos, de 81 anos, viúva, mãe do comerciante e director do Grupo Coral «Vindimadores da Vidigueira», sr. Manuel António Mansos.

A extinta, muito considerada na região pelos seus dotes de bondade, era também mãe da sr.ª D. Custódia Mansos Galinha e do sr. Justo Manuel Mansos.

O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

D. Alzira Dias de Figueiredo

TONDELA, 26. — Em V. nhal faleceu a sr.ª D. Alzira Dias de Figueiredo. Con-

tava 77 anos, era casada com o sr. Fernando Lourenço Dias, mãe dos srs. dr. Fernando e Gilberto Dias Figueiredo, funcionário de Finanças.

GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL

Foi publicada a primeira parte da edição n.º 79 do Guia Profissional de Portugal, ao serviço do público desde 1927, contando, portanto, 42 anos de existência e excelente actividade.

Publicações deste género justificam-se plenamente pela utilidade que representam e por terem sabido conquistar o comércio e a indústria que delas fazem um instrumento de propaganda e divulgação das suas actividades. 79 edições publicadas constituem elemento elucidativo do prestígio atingido pelo Guia Profissional de Portugal.

PROFESSORES DE FRANCÊS

A Associação dos Professores de Francês em Portugal, com a colaboração dos serviços culturais da Embaixada da França, vai iniciar as suas actividades no dia 30, às 21 e 30, em Lisboa (Liceu Charles Lepierre), no Porto (Instituto Francês) e em Coimbra (Alameda Francêsa), por uma sessão pedagógica em que será apresentado um filme relacionado com os novos métodos do ensino de francês.



DR. JOSÉ SOARES DA FONSECA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Teresa Isabel Serras e Silva Soares da Fonseca, Nuno Maria Serras Soares da Fonseca e mulher, Maria Teresa Serras Soares da Fonseca de Barros e Carvalho, marido e filhos, Isabel Maria Serras Soares da Fonseca, Maria Helena Seabra Tavares Serras e Silva, Margarida Maria Seabra Tavares Serras e Silva participam que amanhã dia 27, às 12.45 horas na Basílica da Estrela será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de seu marido, pai, sogro, avô e cunhado.

Aqui expressam também o seu agradecimento a tantas pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, e a quem, por ignorarem nomes e moradas ou lapso, não puderam fazê-lo individualmente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO
Telef. 534167



a pilha inglesa de qualidade



FABRE LINE

Serviço em navios porta-contentores de Lisboa para:

NEW YORK

(8 dias)

próximas saídas:

«META REITH» em 29 do corrente
«WILLI REITH» em 11 de Novembro
«EDE SOTTORF» em 20 de Novembro

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33235/381267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIÉDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA



Dr. José Soares da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO PARTICIPA QUE AMANHÃ, PELAS 12.45 HORAS, NA BASÍLICA DA ESTRELA, SERÁ CELEBRADA MISSA DO 30.º DIA, POR ALMA DO SR. DR. JOSÉ SOARES DA FONSECA.



LUÍS MANUEL DA COSTA DIAS

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que será rezada Missa amanhã, dia 27, às 9.30 horas, na Igreja de S. João de Deus, pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo às pessoas das suas relações e amizade que assistirem a este piedoso acto.

CORROSÃO NOS BARCOS

Não é só pelo casco que um navio «enferruja»

CORROSÃO é o tema. E embora esse problema não esteja ainda completamente resolvido, a verdade é que estudos recentes, sobre as suas causas e os seus efeitos, levaram já a resoluções de protecção a todos os tipos

É sabido que o envelhecimento e rugosidade das sucessivas camadas de tinta da pintura do casco de um navio constituem uma resistência ao rendimento da sua exploração. Desta forma, seria conveniente remover periodicamente, por picagem ou decapagem, todo o casco de tinta velha e ferrugem o que, evidente-

mente, representa uma despesa. Porém, a não execução deste trabalho conduz à pura perda da pintura aplicada sobre o casco e, alguns meses depois, em vez de casco, o armador ver-se-á obrigado a remover a própria chapa.

Mas é um erro supor-se que todo o problema se li-

mita à parte imersa do navio. É certo que é aí que ele se verifica, normalmente, com maior intensidade de efeitos e maior probabilidade de ocorrência, mas a corrosão, ou pelo menos a sua ameaça, está presente em todas as partes do navio onde possa haver água do mar ou ambiente húmido.

Da verificação teórica do fenómeno da corrosão, deve, para já, ter-se, como regra, nas actividades navais, as seguintes normas: não deve atracar-se um navio com o fundo revesti-

vida das pessoas e causar prejuízos.

É indispensável vistoriar e proteger, sistematicamente, contra a corrosão, tanto as grandes como as pequenas unidades, na certeza de que o custo destas operações é compensado pelos prejuízos que evita e, sobretudo, pela manutenção da segurança.

CASCO

Além da robustez e estanqueidade necessárias, o casco de um navio tem de apresentar o menor coeficiente de atrito, para assim se alcançar o melhor rendimento propulsivo.

Preocupam-se os construtores navais em melhorar as formas dos navios, estudando e ensaiando novos planos geométricos para obterem pequenos ganhos na potência e no consumo de combustível, e é pena que, durante a exploração, o armador quase se desinteresse pelo estado de conservação das obras-vivas do seu navio, pois considera-as satisfatórias desde que estejam estânques e com as espessuras convenientes.

A parte submersa do casco deveria ser conservada de modo a manter, ao longo dos anos de serviço, o mesmo estado que tinha quando nova, para que a velocidade e o consumo se mantivessem iguais aos das primeiras viagens.

De uma maneira geral, a resistência de atrito de um navio novo é ceca de 70 % da resistência total, podendo este valor aumentar de 15 % a 20 % devido a corrosões e incrustações e, portanto, todos os benefícios introduzidos pelos construtores sobre a forma do navio, o rendimento do hélice, o consumo por cavalo, são absorvidos rapidamente pelas rugosidades das carenas cujo efeito sobre a resistência é muito importante.

CONVÉS

Apesar de ter, por vezes, uma conservação mais fá-

CONSTRUÇÃO NAVAL



Corrosões numa pá do hélice

cil, o convés não deixa, porém, de representar um dos locais onde a corrosão actua em grande escala. A falta de cuidado, algumas vezes a dificuldade de acesso — mau tempo e cargas —, facilita a sua deterioração e, consequentemente ocasiona a necessidade da sua substituição parcial.

Do ponto de vista económico, a substituição de uma chapa usada por uma nova, quando aquela não possui a espessura suficiente, responde para o armador a uma perda total do peso do material, pois o valor da chapa usada que ainda tem uma determinada espessura reverte habitualmente a favor do estaleiro, pelo que não só o material corroído como a parte restante devem ser considerados como perdidos. Em face do exposto, não há dúvida de que é forçosa uma protecção eficaz do convés.

ENCANAMENTOS

A destruição por corrosão dos diversos encanamentos existentes a bordo é também um dos casos mais vulgares que, além das despesas de substituição que acarreta, pode afectar seriamente o funcionamento do navio e a sua segurança.

Não só a qualidade do material está intimamente ligada ao fluido que transporta, mas o traçado da re-

de dos encanamentos, as suas secções, se não for convenientemente estudado, pode facilitar a corrosão. É este o motivo por que se assiste muitas vezes à substituição periódica de um determinado troço de um encanamento e se atribui sistematicamente a causa à má qualidade do material, quando, neste caso, a culpa é talvez da formação de bolsas de ar, de depósitos de corpos estranhos ou de velocidades de circulação muito elevadas.

CALDEIRAS

Tanto as caldeiras gastubulares como as aquitubulares, conforme os regimes de trabalho e as águas que utilizam, estão sujeitas à acção da corrosão. Desde as simples caldeiras cilíndricas de baixa pressão até às aquitubulares de alta pressão, o efeito da corrosão pode, principalmente, atribuir-se à qualidade das águas de alimentação.

A própria natureza do navio que se desloca, nas ruas rotas comerciais, pelo Mundo inteiro obriga a abastecimento de água dos mais variados tipos nos diferentes portos, desde a água destilada fabricada a bordo até a água do mar.

Para combater este mal é imperioso fazer-se um tratamento das águas an-

(Continua na página seguinte)



Imagens da corrosão na saia da madre do leme



MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO

CONVÉS

ILUMINAÇÃO

NAVEGAÇÃO

PROTECÇÃO E SEGURANÇA

PROPULSÃO

REPARAÇÃO

SOBRESSALENTES

SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Elétrica Limitada

LISBOA

do de cobre junto de navios de casco de aço; pode proteger-se o casco de aço de um navio utilizando o zinco; nunca devem ligar-se dois metais diferentes na construção de qualquer sistema, porque um deles será sempre corroído.

Mas não é apenas no casco que se verificam fenómenos de corrosão. O mal vai mais longe.

Diga-se que o navio e quase todo o seu equipamento estão necessariamente sujeitos à acção da corrosão. Esta manifesta-se com maior ou menor intensidade e extensão conforme os locais e respectivos materiais.

A parte certos fenómenos particulares ligados a problemas especiais, podem considerar-se como principais, devido às avultadas despesas que ocasionam os efeitos da corrosão no casco, nos pavimentos, nos encanamentos e na instalação propulsora. Também não se pode deixar de frisar que mesmo certos fenómenos de pequenas corrosões localizadas podem, às vezes, além da sua importância económica, assumir um aspecto ainda mais grave, visto afectarem a qualidade primordial de qualquer navio — a segurança. A corrosão, que a todo o momento se produz em qualquer órgão ou elemento de construção do navio, pode fazer perigar a

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS • Mais de 500 mil contos em 1968
PARA O PAIS Igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

Os médicos discutem o que os armadores projectam: um verdadeiro navio-sanatório

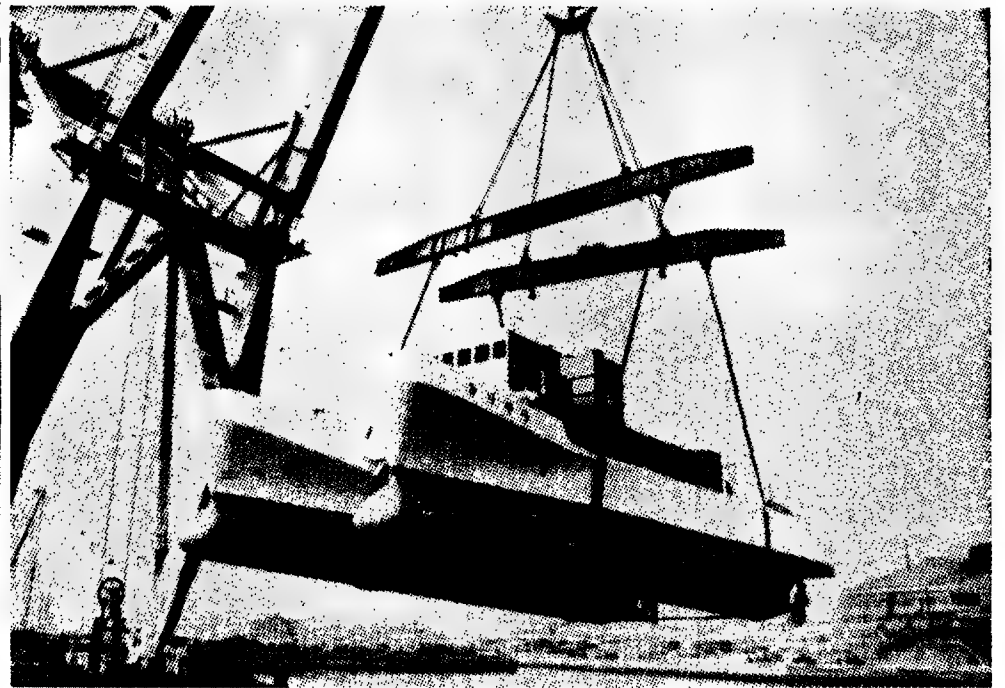
HAMBURGO (pelo dr. Johann Mauthner) — Qual é o efeito de uma viagem e alto mar sobre a saúde? Será uma viagem por mar tão saudável para doentes e convalescentes com a estadia numa praia? Será que um «navio-sanatório», cruzando os mares, proporcione novas terapias? Estes problemas e outros mais do género foram objecto de discussões na República Federal da Alemanha. Tiveram o seu início num cruzeiro de 325 balneólogos e investigadores de vários ramos, que se instalaram no navio de cruzeiros hamburguês «Hans-

seatic». Neste congresso flutuante não se pronunciaram apenas conferências e comunicações, mas os congressistas estudaram os efeitos do clima marítimo das radiações eléctricas. Já é sabido há muito que o clima marítimo exerce efeitos positivos sobre o organismo doente, enfraquecido ou de adolescentes. Receitam-se curas à beira-mar a indivíduos que sofrem de certas afecções das vias respiratórias. Recentemente, o investigador alemão dr. Ranscht-Froemadorff, do Instituto de Balneologia e de Fisiologia Climática da Universi-

dade de Freiburg na Bavária, descobriu que as cabinas de um grande navio têm um «clima eléctrico zero», o que significa que as chapas de aço do casco absorvem as radiações eléctricas, de maneira que as cabinas constituem autênticas gaiolas de Faraday. As zonas eléctricamente neutras das salas e das cabinas de um navio constituem uma espécie de áreas de recreação para indivíduos hipersensíveis das mudanças do tempo. Por outro lado, as cobertas estão expostas à atmosfera exterior e ao sol, formando uma zona climática de fortes solicitações.

Alguns médicos manifestaram a opinião que a mudança frequente entre as zonas eléctricamente neutras e zonas de forte solicitação têm excelente efeito terapêutico, semelhante ao «treino de intervalo» hoje corrente nos desportos. Apesar de todos os problemas relacionados com uma cura em alto mar ainda não estejam suficientemente esclarecidos, já se elaboram planos e projectos. Já se fala de um sanatório «flutuante» com tudo o que um médico possa desejar: massagens, sauna, ginástica, dieta, assistência médica, etc.

Os projectos não são de maneira alguma utópicos: conquanto no ano de 1969 nada menos de 150 000 habitantes da República Federal da Alemanha participassem em 4500 cruzeiros em alto mar.



Os «catamarans» começaram por ser barcos experimentais de recreio decalcados nas formas primitivas das embarcações dos Mares do Sul. Agora a forma do barco de dois cascos está a ser universalmente aceite, como o demonstra este «bota-a-baixo» do primeiro «catamaran» destinado a servir os bombeiros dos portos do Japão

O PORTO DE BARCELONA DUPLICOU DE MOVIMENTO APENAS EM OITO ANOS

As auto-estradas, as estradas modernas e o plano de encontros ferroviários de Barcelona criaram uma maior capacidade de absorção de mercadorias, maior comodidade e melhor utilização do porto — manifestou o ministro das Obras Públicas, Silva Muñoz, durante uma reunião comemorativa do quinto aniversário da criação do porto de Barcelona. Da mesma maneira, aquele membro do Governo anunciou que, para 1971, se espera chegar a um movimento de 11 mil-

hões de toneladas. Em 1960, segundo dados fornecidos por Silva Muñoz, o porto de Barcelona movimentava 1 300 000 toneladas de mercadorias; em 1929, ano da exposição internacional, alcançou os 3 688 000. A partir dessa data, veio decrescendo progressivamente e, só em 1960, voltou dos números de 1929. Mas, desde então, deu-se uma ascensão fulgurante: em 8 anos dobrou de movimento, até alcançar 7 800 000 toneladas, o ano passado.

A CORROSÃO ATACA TODAS AS PARTES DOS BARCOS

(Continuação da pág. anterior)

tes da sua utilização, mas não deve aplicar-se, indistintamente, qualquer sistema sem conhecimento do problema. O tratamento das águas não é uma operação complicada nem muito dispendiosa, mas requer uma assistência permanente e o uso de produtos eficazes. Qualquer responsável pelo funcionamento de caldeiras deve ter em mente esta necessidade e estar convencido de que é preferível utilizar uma água tratada, prolongando assim a vida da sua caldeira, do que efectuar limpezas custosas e correr o risco do rebentamento dos tubos.

impulsionar o navio e, portanto, responsável pela velocidade, é impressionante constatar o mau estado de conservação que em alguns casos apresenta. Tanto os hélices de ferro fundido como os de ligas metálicas (bronze-manganês, cobre-níquel-alumínio, etc.) estão sujeitos à acção da corrosão e pode mesmo dizer-se que representam um dos aspectos mais significativos deste fenómeno.

O hélice construído com um metal diferente do casco e mergulhado na água do mar, que funciona como electrólito, forma, em conjunto com o casco e a água do mar, uma pilha perfeita. A sua própria constituição

é também um excelente campo para a acção da corrosão galvânica, autocorrosão, além das erosões e corrosões que outro fenómeno distinto, conhecido por cavitação, pode provocar.

A inutilização ou mesmo a diminuição do seu rendimento — um hélice, para trabalhar em boas condições, deve ter as suas faces polidas — têm um alcance extraordinário na rentabilidade do navio e, além dos prejuízos avultados causados por uma imobilização devida à inutilização do hélice, a sua substituição representa sempre uma verba importante e bem conhecida dos proprietários dos navios

MOTORES

Quer pela presença de água no circuito de lubrificação, quer pela penetração dos produtos da combustão na câmara de manivela ou pela deterioração do óleo lubrificante, os órgãos dos motores «Diesel» podem também ser corroidos. Além das imobilizações mais ou menos prolongadas que as substituições das peças avariadas implicam, temos de admitir que a aquisição de sobresselentes é um encargo que se não pode desprezar.

Tanto a mais simples peça como o veio de manivela exigem uma assistência e rotinas periódicas, como prevenção contra a corrosão, assim como a purificação cuidadosa do óleo lubrificante por filtros ou depuradores, o emprego de óleos lubrificantes de alta estabilidade química e dispositivos para evitar a introdução de água e impurezas na câmara de manivela.

Todos estes métodos, embora constituam, no princípio, um aumento de preço da instalação, são altamente rentáveis em relação aos prejuízos que evitam.

HÉLICES

Grande importância assume a corrosão nos hélices, pois, sendo este o órgão a que cabe a função de

NERA

- EMISSORES DE S. S. B.
- RECEPTORES DE S. S. B.
- ESTAÇÕES DE T. S. F.
- RADIOTELEFONES DE V. H. F.
- AUTO-ALARMES
- POSTOS DE BALEEIRAS
- ANTENAS

MONTAGENS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE A DIVISÃO MARÍTIMA DA:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

CAMPO DAS CEBOLAS, 39-42 - LISBOA 2 - TELS. 864788-864789

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPL 22112 (3 linhas) End Teleg «ENNA»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM
PARA REPARAÇÕES

DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROECÇÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

CONTO DE DOMINGO

DEUS ESTÁ COMIGO!

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



encosta era ingreme e adobe. Mas aquela jovem desiludida parecia não dar por isso, continuando sempre a descida vertiginosa. Para trás ficavam todas as recordações de uma infância alegre e feliz — tão bruscamente transportada à infelicidade ao desamparo.

Não olhou uma única vez a sua casinha, lá no alto, toda coberta por lindas roseiras cheias de rosas.

Receou não ter coragem!

— Pobre Alicinha... — murmuravam os que a viam descer a encosta, de mão na mão e lágrimas nos olhos!

— Pobre Alicinha!... — primeiro órfã de pai; agora... a mãe que ao deixar a vida, olhara a filha chorando!... — ela bem sabia que a sua menina desde o momento que ela desaparecesse, teria muito que sofrer, muito que chorar e trabalhar...

— Não se enganara a pobre mãe, que nada já podia fazer em benefício da filha querida que Deus quis que ficasse tão só! — disse só... — que desafio ao «destino»... — uma alma bem formada como a da Alicinha, nunca poderia estar só, — Deus estaria sempre a seu lado!

Cansada, sentou-se numa pedra à beira do caminho, chorou!... — chorou porque

para ela a ida para Lisboa não fazia sentido, mas como poderia de futuro viver na casa que tinha sido o seu berço dourado sabendo-se inteiramente só!

Em Lisboa, procuraria trabalho, tudo faria para poder afastar da mente o que a torturava penosamente!

Aonde se instalaria Alicinha quando chegasse à cidade?! — perguntou sem resposta, ou antes: — Onde Deus a levasse! E, chorando engolindo as lágrimas, ela lá ia, só, triste, com a sua grande cruz às costas.

Soluçou, gemeu, gritou:

— Mãe!... — porque me deixaste, querida mãe!... — Pede a Deus que me ensine o caminho para ir para tua casa!... — E naquele infantil desabafo, vencida, cansada, deitou-se entre as giestas do caminho adormecera, bem contra a sua vontade.

A noite aproximava-se, lá

no alto rezava-se para que ela não fosse surpreendida pela noite, antes de chegar ao seu destino.

As noites de vigília na doença da mãe, a noite de vela, tudo contribuiu para aquele sono reparador. Dormia, soluçando de quando em vez, mas dormia.

Manhã alta quando acordara, chamou pela mãe mas — aquela mala dizia tudo! — Resignada com a vontade de Deus desceu o resto da encosta, meteu a estrada e em poucas horas estava na cidade. Avistou uma capelinha era muito pequenina mas se Deus estava lá dentro, teria que ser grande, muito grande, embora o não parecesse.

Entrou, colocou a mala a seu lado ajoelhou e rezou!

Todo o dia assim se deixou ficar até que o prior se abeirou dela, colocando-lhe a mão no ombro, perguntou:

— Minha filha... — veio de

muito longe, não é verdade?... — para onde vai?...

— Vim pedir a Deus que me ensine o caminho para casa de minha mãe, que quatro homens levaram dentro duma grande caixa preta.

O prior, compreendeu imediatamente o que ela disse e interrogou-a:

— E teu pai minha menina?

Tapou a cara e chorou num pranto conflagrador falando entrecortadamente:

— Também eles o levaram na muito — fiquei só!...

— Tu não estás sozinha, filha... — vê lá se não vieste direita à casa de Deus!...

Era a verdade, a pura verdade... Deus guiara-a até sua casa!

— Já é muito tarde?...

— Sim. — São três horas.

— Já comeste alguma coisa?

— Há dois dias que nada como. Não tenho apetite algum!

— Vem comigo, estão na sacristia duas senhoras sempre prontas a fazerem bem, boas de nascença a quem te vou confiar. — Queres?!

— Oh! — Sim, senhor prior... Deus indicou-me o caminho para estar mais perto de minha mãe — a casa de Deus!...

Passado o primeiro mês de luto, Alicinha, saíra com a bondosa D. Mafalda que a tomara como sua «pupila».



Já sorria, na sua idade um bonito bibe, provoca hilaridade, quanto mais, estar na presença de vários vestidos, de várias cores que eram dela, foram comprados para ela.

★

Pela estrada seguia um carro com uma senhora e uma menina aparentemente feliz.

Iam pôr flores nas campas dos pais de Alicinha.

Ela ajoelhou, rezou e agradeceu à mãe, a sua protecção

e que dormisse em paz o sono eterno, pois ela estava com Deus e com a sua mãe!

Naquela mesma tarde Alicinha voltou para a cidade, mas antes, foi falar a todos os vizinhos e amigos da sua infância descuidada. Mas, desta vez já não vinha triste, sua mãe estava a dormir e Deus não quisera que ela acordasse, como lhe dissera D. Mafalda, agora sua mãe adoptiva, carinhosa e boa. Deus está comigo... tenho a certeza.

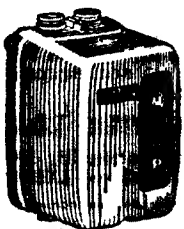
NÃO COMPRE

Aparelhagem eléctrica Télémécanique se só pretende o que é mais barato.

COMPRE porém

Télémécanique

se a sua preocupação é economizar adquirindo qualidade a bom preço.



Os contactores-disjuntores e arrancadores automáticos Télémécanique são equipados com relés diferenciais. Os únicos

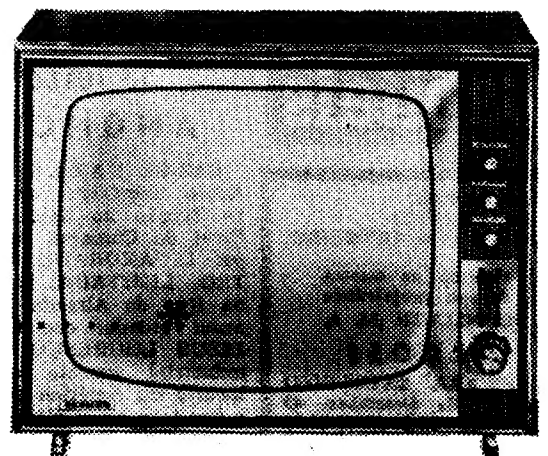
que protegem totalmente os motores contra falta de fase ou sobrecarga.



Telemec

R. D. Estefânia, 32-34 Dto. Lisboa Tel. 514864
Av. da Boavista, 301 Porto Tel. 646113

para
ser
um bom
Televisor..



basta que seja Grundig!

Visite o salão de vendas de:

OLIVEIRA

Electrodomésticos

Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De construção moderna em bom local da Damia, composto de 8 lq. com 3 e 4 casas, assoalh., hall, coz., desp. e casa de banho, todo alugado a render 120.240\$. Preço: 1.700.000\$. F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º T. 536111/2/3, Lisboa.

ANDARES

NO LUGAR - 3 boas div. sociais, excelente panorama, acesso muito acessível Rua Projectada, entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ametoeira, 47. TRATA: LOURENÇO & FREIRE COSTA, LDA. Praça dos Restauradores, 13, 2.º - Telef. 32040/428143

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 847260

ANDARES

Na Baixa óptimas casas desde 370 contos. Rua dos Lagares, 20-22. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Limitada, telefones: 328143-320840

PREDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio 69

PRÉDIO

Vende-se em muito bom local de Lisboa, composto de 3 lq. c/ rendas baixas, a render 34.800\$00. Preço: 600.000\$. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telef. 536111 / 2 / 3, Lisboa.

Dinheiro

s/ prédios

EMPRESIA - SE rápida e em boas condições 15 a 2000 contos em l. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º Dt. - Telef. 325487 - 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. nos critérios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONSI IN. VICTA. Rua do Ouro, 292, 1.º - Telef. 30259-34755

MORADIA

Por 900 contos no Bairro do Rosário em Cascais, linda moradia de construção moderna, magníficos acabamentos, tendo no rés-do-chão BLIZING-ROOM, linda cozinha, dispensa, lavabo, quarto e casa de banho de criada; no 1.º andar tem 4 quartos, uma casa de banho. Tem ainda alpendre para carros e casa de lavagens, bem como um bonito jardim. Facilita-se parte.

Trata e vende:

UNIÃO EBORENSE

Escritório: Av. Alm. Reis, 95-1.º, Dt.º - LISBOA

ÁLVARO NUNES

Agência de Compra e Venda de propriedades

Empréstimos com garantia hipotecária

Autorizado oficialmente

Escritório: LARGO DO CHAFARIZ, 16-2

Telef. 21393 - FUNCHAL

TELEVISORES

«NORDMENE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade. Está de parabéns preferindo:

NORDMENE

IMPERLUZ

Exp. de venda

Av. Almirante Reis, 172-A

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar F. Fernandes & Costa, Lda. - Rua António Pedro, 40, cave Telef. 448446.

Contacto



ANUNCIOS

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas, utilitários. Pagamentos imediatos. Antes de vender faça uma visita à nossa casa. Garage Boa Via gem, Lda., Rua Sampaio e Pina, n.º 56/60, Lisboa Telef. 683737.

Faunus 12-M 1500, de 4 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Morris 850, 1964; N. S. U. Prinz-4, 1964; Renault Caravelle, 1964; Opel Kapitän, 1961; Mercedes 180 Diesel, 1957; Volkswagen 25 H P., 1956.

Fac. troca e pag.

VENDE:

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47 - C

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si.

Av. de Berna, 48-A
Telef. 26 42 34

FEIRA DAS MERCES

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 26 e 27 do corrente efectua carreiras consecutivas, entre:

BENFICA-MERCES
BELEM-MERCES
e vice-versa

ALUGUER:



SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 - L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 - Jomil Auto - Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 - EUROCAR - Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 - Táxi Universo, Lda. - Av. República, 26
- 537476 - RETUR - R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 - Auto Monumental do Azeiro, Lda. - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169 - 539345 - B R U - NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 - STALL - Rua Soc. Farmacêutica, 30-A
- 714391 - OLIVAUTO - Av. de Madrid, 16-B

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou hipotecados, sem alterar o seguro. Sem fiador. Prazos de 40 meses. Tel. 66 36 97.

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

ÁGUA QUENTE BARATA!

Para o banho, para a cozinha, para duchas, para lavagens, etc., a toda a hora, em qualquer local e em qualquer quantidade, eis o que lhe proporciona o famoso ESQUENTADOR francês

E.L.M.

Apresenta o NOVO modelo de 6 litros multigás



funciona com qualquer tipo de gás, serve para águas com ou sem pressão e é dotado de

SEGURANÇA TOTAL AUTOMÁTICA que evita todo o perigo de intoxicação e de explosão

A venda em todo o país nas casas da especialidade

Representantes exclusivos.

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA

RUA DOS DOURADORES, 43 - TELEF. 361763 - LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S. A. MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«COVADONGA»

esperado em 22, p.º f.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 - LISBOA



CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora.

VERISSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO.

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JA A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS
sobre
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses. SIMPLES, EFICIENTE - ECONÓMICO
T. 560713

Tribunal Cível da Comarca do Porto 7.º JUÍZO ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que na Acção Sumária proposta na 1.ª Secção do Sétimo Juízo Cível da Comarca do Porto, por C. ANDRADE & CASTRO, LIMITADA, com sede na Rua do Almada, n.º 287, nesta cidade, contra JOSÉ JESUS LOURENÇO, casado, industrial, ausente em parte incerta da América do Norte e que teve o seu último domicílio conhecido em Montelavar, Pêro Pinheiro, da comarca de Sintra, correm editos com a dilação fixada em TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu acima indicado, para contestar, querendo, a referida acção no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos editos, sob pena de ser condenado no pedido formulado pela autora.

ESTA pede que aquele réu seja condenado a pagar-lhe a quantia de 69 697\$60 (sessenta e nove mil seiscentos e noventa e sete escudos e sessenta centavos), titulada por dezasseis letras de câmbio aceites pelo réu, e respeitantes a transacções comerciais, e ainda os juros respectivos.

Porto, 3 de Outubro de 1969

O JUIZ DE DIREITO.

Raul José Dias Leite

de Campos

O ESCRITURÁRIO.

José Luís dos Santos Soares

Pequenos anúncios

Pequenos anúncios

CARTAZ DOS CINEMAS

AVIS

(M 12 anos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45
Em 3.ª Semana de encontros
A MAIS EXPLOSIVA AVENTURA DE SIMON TEMPLAR
O SANTO
E A VENDETTA
ASTMANCOLOR
com ROGER MOORE

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Nathalie Delon e Renaud Verley
O amor e o sexo... Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

IMPÉRIO

(M 12 anos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Panavision - Color
Duas civilizações, duas mentalidades em choque!
Um filme de JOHN BOORMAN
DUELO NO PACÍFICO
com Lee Marvin e Toshiro Mifune

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 11.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Furneaux

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
O mais discutido filme de Alain Resnais
AMO-TE, AMO-TE
com Claude Rich, Olga Georges-Picot

MONUMENTAL

(M 17 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Fane Dunaway e Marcello Mastroianni
Realização de Vittorio de Sica
UM LUGAR PARA AMAR

CHIADO TERRASSE

(M 17 anos) As 15 e 21 h.
DOCE NOVEMBRO
COM A MINHA MULHER NAO

TIVOLI

(M 17 anos) Tel. 60506
As 3 e 6 da tarde
3.ª SEMANA
O filme que obteve
2 PRÉMIOS DA ACADEMIA
com PETER O'TOOLE
e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

EDEN

(M 12 anos) Tel. 324768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Panavision - Technicolor
Uma sensacional sátira aos «westerns»!
OLHOS VERDES,
LOURA E PERIGOSA
com Kim Novak, Zero Mostel
e Akim Tamiroff

ODEON

(M 12 anos) Tel. 528283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
Um vibrante romance de paixões proibidas e pecados escondidos
AMOR SELVAGEM
com Julie Aleman, Angelica Maria e Teresa Velazquez
NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE TITO DAVINSON (Eastmancolor)

SÃO JORGE

(M 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
Na linha de «Tom Jone» um novo e insaciável aventureiro
DAVEY, O FOLGAZAO
com John Hurt e Palmela Franklin

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
OS COMEDIANTES
com Richard Burton
e Elizabeth Taylor

RESTELO

(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
OS COMEDIANTES
com Richard Burton
e Elizabeth Taylor

LIDO

Praça D. João I - AMADORA
As 21.30 h. (M 17 anos)
O maior espectáculo do momento em maravilhoso 70 mm
OS COMEDIANTES

SÃO LUIZ

(M 12 anos) Tel. 827172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Franscope - Color
3.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil,
Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e Eli Wallach

ALVALADE

(M 12 anos) Tel. 763080
As 15.45, 18.30 e 21.45
Franscope - Color
3.ª SEMANA
O CÉREBRO
com David Niven, Bourvil,
Silvia Monti, Jean Paul Belmondo e Eli Wallach

VOX

(M 21 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
Comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade, quando haja dúvida da avaliação da idade.

MUNDIAL

(M 12 anos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Finalmente em Portugal o famoso filme com Gary Cooper e Ingrid Bergman
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
Inspirado no célebre romance de Ernest Hemingway
Metro - Estação Picoas

EUROPA

(M 12 anos) Tel. 661016
As 15.00, 18.15 e 21.30
70 mm - Moscovito
17.ª SEMANA
O maior monumento de todo o Cinema!
O INCENDIO DE MOSCOVO A VITÓRIA
3.º episódio de «Guerra e Paz»

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
NADA DE ROSAS PARA OSS 117
A GRANDE PECADORA

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A COMÉDIA DO ANO
CASEI CONTIGO
POR ALEGRIA
TECHNICOLOR
com MONICA VITTI

POLITEAMA

(PARA TODOS) Tel. 326305
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
UMA SENSACIONAL AVENTURA PARA DESVENDAR O MISTÉRIO DO INFINITO ESPACIAL
VIAGEM AO OUTRO LADO DO SOL
Um grandioso filme de antecipação científica com Roy Thinnes e Ian Hendry (Technicolor)

CASINO ESTORIL

(M 17 anos) Tel. 260729
As 21.30
DEUS SABE QUANTO AMEI
com Frank Sinatra,
e Dean Martin

ESTUFA FRIA

Dia 27, às 21.45 horas
CONCERTO SINFÓNICO GRATUITO
PELA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
 direcção do maestro MANUEL IVO CRUZ
Distribuição de bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 h.
Estufa Fria, depois das 21.15 h. M/ 12 anos

FARMACIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa - Turno C
ALVALADE - Senz, Av. da Igreja, 3-C (776905) • Aeroporto Av. Gago Coutinho, 101-D (722384) • Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (6 Av. Estados Unidos da América (721409))
ALCANTARA - Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 14 (660 81)
ALMIRANTE - Reis, Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINHO - ZB-A (6 Alameda) (728277)
AVENIDAS NOVAS - Campo Pequeno, Av. da República, 58-D (77 65) • Figueiras, Av. Marques de Tomar, 20 (44995)
Cruz Naves, Pr. Duque de Saldanha, 4 (4145) • Novelas, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324)
ARCO DO CEGO - São Jorge, Av. Rocio Paz, 52-A-B (534027)
AREIRO - Algueira, Av. de Roma, 1-B (771478)
ARROIOS - Bastos, Rua Morais Soares, 9-F (844350)
BAIRRO DA ENCARNACAO - Ascenso, R. 27, n. 4 (31216)
BAIXA - Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326579)
BELEM - Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (61454)
BENFICA - Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) • Vitez, Est. de Benfica, 373-B (780548) • J. Ribeiro, Estrada da Luz, 99-A (780969)
CAMÕES - Sanitas, Pr. Luis de Camões, 24 (327798)
CAMPO DE OURIQUE - Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-33 (686640) • Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A (68676)
Urbano, de Freitas, Rua Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA - Silmar, R. de S. Lázaro, 28 (42829)
ENTRECAMPOS - São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, (77469)
ESTRELA E LAPA - Tagus, Pr. do R. Posse do Silva, 62-A (669485) • Moto Capitão, Rua de São Félix, 45-A (660720)
CAMPO GRANDE - Cabrita, L. Grande, 220-222 (733971)
CHARNECA - São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, - Galinheiros (790969)
CAMPOLIDE - Júdeas de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
GRAÇA - Silva, Calçada de St. André, 6 (862074) • Brinquinho, Rua dos Sapadores, 81 (842725)
ESTEFANIA - Paredão, R. Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES - Reis Garrido, R. dos Jan. Verdes, 90 (662327)

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU - As 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
MARIA MATOS - As 21 e 30: (Tombo no Inferno) (17 anos).
A B C - As 20 e 45 e às 23: «Ena já fala» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA - As 22: «Mário ou eu próprio» (Adultos).
TRINDADE - As 21 e 30: «As duas causas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA - As 20 e 45 e às 23: «Esperteza Solista» (17 anos).
MONUMENTAL - As 20 e 45 e às 23: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
VARIEDADES - As 21 e 45: «Os Direitos da Mulher» (17 anos).

CINEMAS
MOSCAVIDE - As 21: «O Pirata do Rei» (12 anos).
PARIS - As 21: «A volta ao Mundo em 80 dias» (12 anos).
IDEAL - As 21: «Colt e a Lei do Oeste» (12 anos).
OLIMPIA - As 21: «Uma ama entre mil» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES

52550, 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 - LISBOA

Linha de Cascais

ALGÉS - STADIUM - As 21 e 30: «Oliver» (12 anos).
OBRAS - OBRAS-CINE - As 21: «A estrada da vida» (17 anos).
ESTORIL - CASINO - As 17 e 21 e 30: «Deus sabe quanto amei» (17 anos).
CASCAIS - S. JOSÉ - As 21 e 30: «Chitty chitty bang bang» (12 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA - D. JOÃO V - As 21 e 30: «E tudo o vento levou» (17 anos).
VENDA NOVA - CINE-PORTUGAL - As 21 e 15: «Ninguém foge para sempre» (12 anos).
AMADORA - RECREIOS DESPORTIVOS - As 21 e 15: «Shalako» (12 anos).
QUELUZ - QUELUZ-CINE - As 21 e 15: «O pequeno barista» e «As atribuições de um chinês na China» (12 anos).
CACÉM - CINEMA S. JOÃO - As 21 e 30: «As sandálias do pescador» (12 anos).
MEM MARTINS - CINE-CHABY - As 21 e 30: «O mundo de Chabry Wong» (17 anos).
SINTRA - CARLOS MANUEL - As 21 e 30: «Dois contra o Texas» (12 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS - Branco - Av. Comb. G. Guerra, 29 - (Tel. 2122031).
CAXIAS - Nova, Rua Benardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS - Trindade Brás, R. Costa Pinto, 86 (243034).
OBRAS - Godinho - R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE - Xiz - Av. Gago Coutinho - Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL - S. João - Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).
ESTORIL - Ostende - R. de Espinho, 1 (Tel. 260391). S. João, Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS - Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (280170-281419).
Nova, Est. de Alvide - Fontainhas (281044).

Linha de Sintra

AMADORA - Cavaca - R. Elias Garcia, 209 (Tel. 9300179).
Flama - R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).
Confiança - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).
DAMAIA - Confiança, Est. Militar, lote D (971023).
QUELUZ - Correia, L. do Mercado, 3 (950905).
Zeller, R. do Realimento, 83 (950045).
CACÉM - Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS - Químia, Est. Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA - Valentim (980456).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
AGUA, GAS • ELECTRICIDADE - Companhia das Águas 361353
Companhias Unidas 537011
Gazdila 538821 • Gazdila Idem e feriados 382069
BOMBEIROS - Sapadores 322222
Voluntários 538524
POLICIA • G. N. R. - Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 866141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viagem e Trânsito, 42205 • G. N. R. (área rural) 36865
SAÚDE - Cruz Vermelha 565342
Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soros 71168
• 771169 • Transfusões, soros e oxigénio 538524 • Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763456
TRANSPORTES - Aeroporto, 720111 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos de ferro (Estoril), 861121 • Estação fluvial (Paço), 325345 • Estação Marítima de Alcantara, 636195 • Estação Marítima da Rocha, 672445 • Estação fluvial (Belém) 638511

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALAO DE CHA
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
Mariscos recebidos
directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE
S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES
DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo
para automóveis
(Encerrado às 3.ª-feiras)
(Maiores de 15 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

RESTAURANTE BAR
LA PAIX
Confortável Restaurante
à Ponte da Av. de Roma
Especialidades: Caril de
Lagosta e Bife LA PAIX

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascerça Gráfica, S. A. R. L.Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO
DO SERVIÇO
METEOROLÓGICO
NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento ao fraco de nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 27°; Penhas da Saúde, 27°.

TEMPERATURAS DO AR — Coimbra, 17°; Faro, 20°; Funchal, 21°; Lisboa, 18°; Penhas da Saúde, 13°; Portalegre, 18°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°; na água do mar: 17°/4.

PREVISÃO GERAL
ATÉ AS 24 HORAS
DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo, com vento fraco a moderado de Leste.

Amanhã
Noster às 7 e 58
Ocaso às 18 e 43

Dia 2 Dia 9 Dia 16 Dia 24

MARES:

PREIA-MAR: Dia 26 — 4 e 33 (4,2 m); 16 e 55 (4,2 m); Dia 27 — 5 e 08 (4,2 m); 17 e 30 (4,1 m); Dia 28 — 5 e 47 (4,1 m); 18 e 12 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 26 — 10 e 18 (0,8 m); 22 e 37 (0,9 m); Dia 27 — 10 e 55 (0,9 m); 23 e 10 (1,1 m); Dia 28 — 11 e 32 (1,1 m); 23 e 43 (1,2 m).

NAVIO DE GUERRA
ARGENTINO NO TEJO

Entrou, esta manhã, no Tejo, tendo atracado na Docagem da Marinha, o draga-minas da Armada da Argentina «Chaco», comandado pelo capitão-tenente Ernesto M. Lopez Fabre, e com uma guarnição de três oficiais e 35 sargentos e praças.

O navio, cuja visita é de rotina, larga na terça-feira, de manhã.

Português preso
em Espanha

BARCELONA, 26. — (F. P.) — Um português, António Augusto Oliveira Medrado, foi detido ontem, de manhã, ao intentar perpetrar um assalto a uma sucursal do Banco Guipuzcoano, de Barcelona.

O cidadão português empunhava uma pistola. Porém, o gerente do estabelecimento bancário pôde chamar a Polícia, que o prendeu. O detido foi posto à disposição da autoridade militar.

Jornalistas
ingleses
em Albufeira

ALBUFEIRA, 26. — A convite de uma empresa de empreendimentos turísticos desta localidade, estiveram aqui, durante oito dias, vinte e cinco jornalistas ingleses dos principais órgãos de informação daquele país, e um membro da B. B. C. Harry Chandley, da agência de viagens Tourist Club, e que acompanhou aqueles jornalistas, fretou a B. E. A. voos semanais durante um ano, e conta trazer até esta província cerca de dez mil turistas.



Este ano, na Alemanha, os produtores de «lingerie» decidiram promover publicitariamente os seus produtos através de pequenos «shows», contratando, para o efeito, bailarinas e gente de teatro, como a que vemos na nossa gravura no desempenho de um «sketch»

Declarações do chanceler Willy Brandt



WILLY BRANDT, novo chanceler socialista da Alemanha Ocidental, prevê que Bonn assinasse em breve o tratado de não-proliferação nuclear e inicie negociações com a Polónia

(Continuação da 1.ª página)

singer rejeitou o tratado de não-proliferação tal como estava redigido, argumentando que assiná-lo seria renunciar ao direito da Alemanha Ocidental na exploração pacífica da energia nuclear.

Willy Brandt afirmou haver razões para acreditar serem eliminadas as questões levantadas pela Alemanha Ocidental sobre o assunto e acrescentou: «Depois de assinarmos, a maior parte das dúvidas que têm vindo a ser expressas provar-se-ão não possuir qualquer fundamento.

«Como ministro dos Negócios Estrangeiros que fui até agora, posso dizer

que o passado Governo recusou o texto do tratado com argumento nos interesses alemães, mas que a nossa assinatura do documento tornará mais fáceis as relações externas.

Willy Brandt sublinhou que a Polónia tinha recentemente mostrado algum interesse em melhorar as relações com a Alemanha Ocidental, dizendo: «Também nós desejamos essa melhoria, e tentaremos iniciar conversações com Varsóvia logo que possível.»

Frisou que os laços diplomáticos não podiam surgir do dia para a noite, «mas acredito na possibilidade de darmos os necessários passos pela estrada da reconciliação e de uma

cooperação activa entre a Polónia e a Alemanha Ocidental.»

Centro de Estudos
Políticos e Sociais
da J. I. do Ultramar

Em substituição do sr. prof. dr. Adriano Moreira, foi nomeado o sr. prof. dr. Vasco Nunes Pereira Fortuna, catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e vogal do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar para o cargo de director do referido Centro de Estudos.

Valadas, Lda.
comemorou
50 anos
de actividade

Para assinalar meio século de labor, a gerência de Valadas, Lda., promoveu a realização de um almoço de confraternização no restaurante «O Guizo», de Cascais. Na reunião, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, estiveram presentes cerca de duzentas pessoas, pois tantos são os empregados e colaboradores da empresa, desenvolvendo actividade na sede, em Lisboa, e nas filiais do Porto, Covilhã, Beja, Évora, Faro, Torres Vedras, Santarém, Alcobaca, Luanda e Lourenço Marques.

Presidiu o sr. José Maria Garção Caldeira, ladeado pelos srs Humberto Jorge e José Augusto da Silva Caldeira, sócios-gerentes da empresa, que iniciou os seus trabalhos precisamente em 25 de Outubro de 1919, nas instalações onde ainda hoje funciona a secção de vendas.

Aos brindes, o sr. José Maria Garção Caldeira evocou comovidamente os sócios fundadores da organização, já falecidos, de quem os actuais dirigentes tinham herdado o entusiasmo para orientar os destinos da que considerou «uma casa de reputação sólida e de portas sempre abertas às iniciativas».

Para finalizar, entre aplausos, foram entregues as medalhas comemorativas do 50.º aniversário de Valadas, Lda., de ouro, prata dourada e prata aos empregados que contavam mais de 40, 20 e 10 anos de serviço. A todos os outros colaboradores da empresa foram oferecidas medalhas de cobre.

Vasco Morgado apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO
VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, noite às 21.45 horas
«Matinée» às 16 horas

Amanhã não há espectáculo

EM UMA PEÇA DE MARIANNE COHEN
Raul SolnadoAmor
às
PiscasUMA DIVERTIDÍSSIMA
TRAGÉDIA AMOROSA

AEG



AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, S.A.R.L.

Para efeito do inventário anual, informamos os nossos estimados clientes que os serviços comerciais se encontram encerrados nos dias:

28, 29 e 30 de Outubro de 1969

COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO

Informamos de que a partir do próximo dia 27, as reclamações que eram comunicadas para Algués pelo telefone 21 21 08, Pareda telefone 247 11 17, Queluz telefone 95 00 64 e Amadora telefone 93 21 10, passam a ser atendidas pelos telefones:

Algués 243 00 02

Pareda 26 07 27

Queluz e

Amadora 97 12 78